

A UNIÃO



Ano CXXII
Número 072

R\$ 1,00

Assinatura
anual

R\$ 200,00

João Pessoa, Paraíba - DOMINGO, 26 de abril de 2015

122 ANOS - PATRIMÔNIO DA PARAÍBA

www.paraiba.pb.gov.br

auniao.pb.gov.br

facebook.com/uniaoogovpb

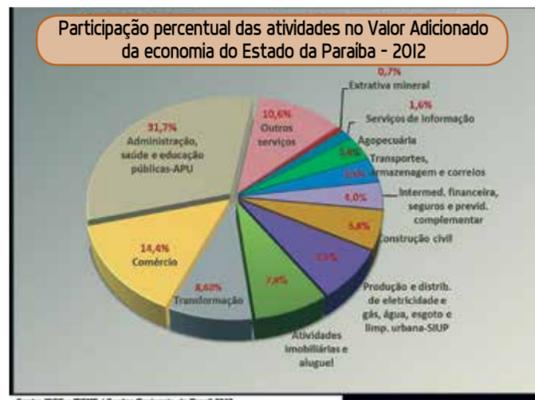


Twitter > @uniaogovpb

FOTO: Secom-PB



Obras de recuperação da malha viária do Estado ajuda ao escoamento da produção, reduz custos e aumenta competitividade

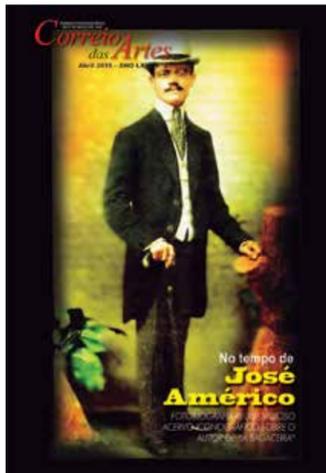


- 5 municípios concentram mais da metade do valor do PIB paraibano
- Porto e turismo elevaram posição de Cabedelo no ranking estadual
- Sector de serviços foi o que mais contribuiu para o crescimento

PIB PB em alta

Produção deve chegar a R\$ 63 bilhões até 2018

Expectativa é de que o resultado das Contas Regionais que será divulgado este ano aponte crescimento de 27,8% no valor do Produto Interno Bruto da Paraíba. Investimentos públicos contribuem para o bom desempenho. **PÁGINAS 13 E 14**



Suplemento destaca fotobiografia

Livro conta história de José Américo em fotos

Publicação das escritoras Maria do Socorro Silva, Neide Medeiros e Ana Isabel de Souza é tema da reportagem de capa da nova edição do Correio das Artes.

FOTO: Arquivo pessoal



Tiago Moura abre show da Funesc

2º Caderno

Espaço Cultural terá noite de MPB e samba

Terceira rodada de shows do projeto Music From Paraíba 2 apresenta Tiago Moura e Wister. A entrada é gratuita. **PÁGINA 5**

Esportes



FOTO: Divulgação



FOTO: Divulgação

CAATINGA Agropecuária e atividades extrativistas degradam bioma que é exclusividade do Brasil. **PÁGINA 9**

Almanaque

Orgânicos: mais saúde e respeito à natureza

Produtor aposta na agroecologia há 13 anos e vira "atração" do turismo de experiência no município de Lucena. **PÁGINA 25**

ALERTA PÁGINA 11

Mulheres estão mais vulneráveis a doenças do trabalho

HISTÓRIA PÁGINA 26

1º Grupamento de Engenharia completa 60 anos amanhã

STUNT PÁGINA 21

Paraibano quer bater recorde mundial de manobras

FUTEBOL PÁGINA 24

Botafogo vai para a revanche contra o Campinense, hoje, no Almeidão

clima e tempo

Fonte: INMET

LITORAL	CARIRI-AGRESTE	SERTÃO
Nublado com chuvas ocasionais	Nublado com chuvas ocasionais	Nublado com chuvas ocasionais
31º Máx. 22º Mín.	30º Máx. 18º Mín.	32º Máx. 20º Mín.

Informações úteis para a semana:

Moeda

DÓLAR	R\$ 2,952 (compra)	R\$ 2,955 (venda)
DÓLAR TURISMO	R\$ 2,910 (compra)	R\$ 3,100 (venda)
EURO	R\$ 3,209 (compra)	R\$ 3,213 (venda)

- Evaldo Gonçalves escreve sobre união dos Estados do NE. Página 3
- Jovens entre 21 e 30 anos lideram inadimplência no Nordeste. Página 11
- Hipertensão arterial atinge 599 mil pessoas na Paraíba. Página 15
- Domésticas aguardam Senado por garantias trabalhistas. Página 18



Fonte: Marinha do Brasil

Marés	Hora	Altura
baixa	04h21	1.0m
ALTA	10h30	1.8m
baixa	17h13	0.8m
ALTA	23h24	1.8m

Editorial

Dilema moral

Sob a falsa proteção do véu escuro da noite da história, semicultos pela luz difusa do crepúsculo da vida pré-consciente do intelecto ou abertamente iluminados pela claridade solar do subconsciente espiritual, seres humanos – guerreiros, comerciantes, aventureiros etc. –, a bordo de portentosas naus ou de frágeis embarcações, sempre desafiaram, ao longo do tempo, e pelos mais diversos motivos, as águas quentes e revoltas do Mar Mediterrâneo.

O mar quase mito, que tantas terras diferentes uniu e desuniu, pela curiosidade e pela guerra, e em cujas margens tantas espetaculares civilizações floresceram e desapareceram, sob as ondas paradoxais da criatividade e insensatez humanas, transformou-se, mais uma vez, em rota de fuga, para homens e mulheres (crianças, jovens e adultos) que, desesperados, tentam escapar da morte que campeia em países do Sudoeste Asiático e da África Subsaariana.

Esses milhares de naufragos e cadáveres anunciados tentam fugir das garras da guerra e da miséria econômica; do Inferno de Dantes em que países como a Síria, a Líbia e a Somália se transformaram, então se lançam às vagas e aos ventos em botes liliputianos, comparados à vastidão oceânica, convencidos, por traficantes-marinhos – a versão mediterrânea dos coiotes terrestres mexicanos –, de que chegarão vivos à Europa – o novo El dourado, a nova Canaã.

Enquanto os chamados “amantes da sétima arte” se ressentem da falta de filmes épicos de qualidade nas telas de cinema, relatos e cenas da nova tragédia humanitária real (barcos precários, entupidos de gente, ora naufragando, ora sendo abordados pela guarda-costeira) alimentam e põem para funcionar, a todo vapor, as engrenagens do grande espetáculo da vida, segundo a “bíblia” que rege os media convencionais e o ciberespaço jornalístico.

Eritreus, líbios, sírios, somalianos... Milhares de corpos, de várias nacionalidades, estão desaparecendo para sempre ou sendo precariamente resgatados das águas do Mediterrâneo. A Europa branca, culta e rica, que tantas riquezas subtraiu daquelas regiões desesperadas, hoje fecha suas portas, assustada com a onda humana (negra, pobre e faminta, em sua maioria), que vem bater nas suas costas em busca da redenção pelo emprego e renda.

A suspensão de operações de busca e resgate, como a “Mare Nostrum”, lançada pela Itália, resultaram em afogamentos em massa de imigrantes e criaram um problema de ordem política, econômica e moral, para a União Europeia, que, pressionada por organizações humanitárias internacionais, inclusive a ONU, tenta, mas não pode lavar as mãos, até porque, não demora muito, sufocará com o cheiro pútrido dos cadáveres que boiam em direção às suas praias.

Artigo

Martinho Moreira Franco - martinhomoreira.franco@bol.com

Flashback

“Eu recriava cenas ou sequências inteiras da fita, eventualmente assumindo o papel de protagonista e até mudando o rumo da trama”

Não estou bem lembrado da primeira vez que vivi o escurinho do cinema. Teria sido no Cine Jaguaribe, no bairro onde nasci e me criei? Ou no Felipeia, que ficava na esquina da Rua General Osório com a Rua da República, no centro? Eram os cinemas que mais frequentava ainda guri, disso me lembro muito bem. Assim como nunca esqueço que foi no Cine Brasil, na Avenida Guedes Pereira, onde chorei pela primeira vez vendo um filme: “Milagre em Milão”, de Vittorio de Sica.

Continuo sem ter como descrever a sedução que as imagens em movimento exerciam sobre mim. Recordo nitidamente, porém, que saía do cinema, mas o filme continuava sendo projetado na minha imaginação. E eu recriava cenas ou sequências inteiras da fita, eventualmente assumindo o papel de protagonista e até mudando o rumo da trama. Fosse um seriado como “Os Tambores de Fu Manchú”, um faroeste como “Os Brutos Também Amam”, um drama histórico como “Quo Vadis”, não importava o gênero: o enredo tomava o rumo ditado pelas minhas fantasias.

Desculpem reprisar a sessão nostalgia, mas esse é um flashback que não quer calar, ainda mais quanto relembro o cenário no qual o fascínio pelo cinema antecipou minha vocação para o exercício da crítica cinematográfica. Foi no velho Liceu Paraibano, na gloriosa década de 1960, quando o professor Pedro Santos e o estudante Paulo Melo fundaram, com outros adeptos da Sétima Arte, o Cine Clube Charlie Chaplin. Inaugurava-se ali uma militância que

iria formar gerações de cultores da arte das sombras e dos sons. E que teria como referência impressa o “Borrão de Cinema”.

O “Borrão” era uma publicação nascida da pretensão de copiar, ainda que toscamente, os legendários “Cahiers du Cinéma”, bíblia de toda uma geração de cinéfilos adoradores de Claude Chabrol, François Truffaut e Jean-Luc Godard, cardeais da nouvelle-vague. Com efeito, foi no caderninho editado pelo Cine Clube Charlie Chaplin que assinei o meu primeiro texto publicado sobre cinema. Está lá, mimeografada, uma resenha sobre o épico “O Rei dos Reis”, do diretor norte-americano Nicholas Ray, clássico do gênero.

Sabe-se lá por que desígnio, caiu no gosto de leitores do “Borrão”, entre os quais – acreditem! – Antônio Barreto Neto, o mais qualificado (e generoso) deles. Na época, Barretinho era colunista de cinema de **A União**, juntamente com Linduarte Noronha. E foi ele quem me indicou a Biu Ramos, então secretário de redação do “Correio da Paraíba”, para assinar coluna sobre cinema no jornal da Rua Barão de Triunfo, diagramando-se meu espaço como vizinho de página de Ipojuca Pontes, que escrevia “Espetáculos”, sob o pseudônimo Otávio Monjardim. Açodadamente, como é do seu feitio, outro leitor qualificado do “Borrão de Cinema”, Wills Leal, me filiará pouco tempo depois à ACCP, a Associação dos Críticos Cinematográficos da Paraíba, da qual ele era presidente. E assim se passaram entre quarenta e cinquenta e tantos anos até a série que venho rodando neste espaço aos domingos. Até o próximo! Espero que sem rebobinar a fita...

Humor
Domingos Sávio - savio_fel@hotmail.com

BOTAFOGO X VASCO



UNInforme

J N Ângelo (interino)
josenapoleaoangelo@gmail.com



FOTO: Divulgação

TRANSPosição

A Comissão Temporária para Acompanhamento das Obras da Transposição e Revitalização da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco se reunirá na quarta-feira (29) para eleger o vice-presidente e analisar o plano de trabalho que será apresentado pelo relator, senador Humberto Costa (PT-PE). A comissão é a continuação de outra — encerrada no final de 2014 — que durante dois anos identificou os principais problemas nas obras do rio e apresentou soluções para acelerar o andamento do projeto. A atual comissão é presidida pelo senador Raimundo Lira (PMDB-PB) e tem o objetivo de acompanhar o processo de revitalização e as condições de navegabilidade do rio. No texto apresentado na última reunião da comissão, realizada no dia 15 deste mês, o relator destacou também a necessidade de converter o aprendizado acumulado com o acompanhamento do projeto em proposições legislativas que contribuam para uma melhor e mais célere aplicação dos recursos. A reunião será às 11h30, na sala 9 da Ala Alexandre Costa.

CAMINHÃO LABORATÓRIO

O senador José Medeiros (PDT-MT) está sugerindo que os Tribunais de Contas dos Estados brasileiros sigam o exemplo do TCU-GO. É que o Tribunal de Contas de Goiás adquiriu um laboratório móvel de análise asfáltica para checar o asfalto das estradas e vias urbanas goianas custeadas pelo poder público estadual. Instalado na carroceria de um caminhão tipo baú, o equipamento analisa amostras de solo e da capa asfáltica da via extraídas por meio de sonda rotativa.

RECEPTAÇÃO

O PLC 27/2015 do deputado Pauderney Avelino (DEM-AM) já aprovado na Câmara dos Deputados amplia a pena de recepção que varia agora de 2 a 8 anos de cadeia. No caso da forma qualificada, quando o produto de crime é envolvido no exercício de atividade comercial ou industrial, a pena passa de 3 a 8 anos para 3 a 10 anos. Agora vai para o Senado.

UEPB E SEBRAE

Na próxima terça-feira (28), estudantes do Curso de Educação Física da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) terão a oportunidade de adquirir novos conhecimentos na área de empreendedorismo, voltados para a elaboração de plano de negócios na área, através de mais uma atividade do Ciclo de Palestras “Educação Física e o mundo dos negócios”, desenvolvido pelo Sebrae, em parceria com a UEPB.

COCAÍNA COM SELO

A PM de Belo Horizonte aprendeu esta semana mais de dois mil pinos de cocaína durante uma operação de combate ao tráfico. Os pinos chamaram a atenção dos policiais por um detalhe único, até então, selo de qualidade falsos, parecidos com o do Procel de Economia de Energia, usado pelo Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro).

MONJA COEN

O Instituto Euvaldo Lodi - IEL, Núcleo Regional da Paraíba realizará no dia 20 de maio em Campina Grande, no auditório da FIEP, e em João Pessoa, no Teatro Armando Monteiro Neto do SESI Centro, uma palestra sobre o tema “MEETING Interse: ampliando o significado de resultados”. O evento é voltado para gestores, líderes e profissionais de RH das indústrias. Nas duas cidades, haverá palestra com a MONJA COEN

ÓRTESES E PRÓTESES NA CPI

A CPI das Próteses receberá na quinta-feira (30) a diretora-presidente da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), Martha Regina de Oliveira, e um representante da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) em audiência pública para debater as denúncias de irregularidades nos procedimentos médicos de colocação de órteses e próteses. Os senadores querem a colaboração dos órgãos de fiscalização sanitária do Governo Federal nas investigações da comissão parlamentar.



A UNIÃO

SUPERINTENDÊNCIA DE IMPRENSA E EDITORA

Fundado em 2 de fevereiro de 1893 no governo de Álvaro Machado

BR-101 Km 3 - CEP 58.082-010
Distrito Industrial - João Pessoa/PB
PABX: (083) 3218-6500 /
ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518
Comercial: 3218-6544 / 3218-6526
REDAÇÃO: 3218-6539 / 3218-6509

SUPERINTENDENTE

Albigeo Fernandes

DIRETOR ADMINISTRATIVO
Murillo Padilha Câmara Neto

DIRETOR DE OPERAÇÕES
Gilson Renato

DIRETOR TÉCNICO E EDITOR GERAL
Walter Galvão

EDITORA ADJUNTA
Renata Ferreira

CHEFE DE REPORTAGEM
Conceição Coutinho

EDITORES SETORIAIS: Geraldo Varela, Carlos Cavalcanti, Alexandre Macedo, Felipe Gesteira e Denise Vilar

EDITORES ASSISTENTES: Carlos Vieira, Emmanuel Noronha, José Napoleão Ângelo, Marcos Lima e Marcos Pereira

PROJETO GRÁFICO: Ricardo Araújo, Fernando Maradona e Klécio Bezerra

Evaldo Gonçalves - Advogado

Sentimento de nordestinidade

Não é tarefa fácil reunir todos os Estados do Nordeste brasileiro na defesa dos seus superiores interesses. Há os que são política e economicamente mais desenvolvidos, e têm adotado posições isolacionistas quando há conflitos de reivindicações. Exemplo: a Bahia criou obstáculos, seguidas vezes, à disposição do Governo Central em iniciar as obras da Transposição das Águas do Rio São Francisco.

Não foi fácil o início dessa obra redentora como tem sido problemática a sua conclusão, quando o governo se propõe estender as esperadas águas para a Paraíba, Rio Grande do Norte e o Ceará. Nessa pretensão da Bahia em ser o único Estado beneficiário daquelas águas, estiveram coniventes Sergipe, Alagoas e Pernambuco.

Ou seja, se uniram em detrimento das justas aspirações dos irmãos do Nordeste setentrional.

As lideranças políticas desses Estados meridionais argumentavam que, mesmo já tendo as águas do São Francisco beneficiando seus territórios, existiam, ali, áreas semiáridas desassistidas, e que precisariam de mais água para irrigação e abastecimento. Nós setentrionais que trouxéssemos água do Tocantins ou do Atlântico. Agora, com essa crise de água nas fontes do São Francisco e no Sudeste brasileiro, esses velhos argumentos poderão ser ressuscitados.

Nada a objetar quanto à união dos Estados do Nordeste. É motivo de louvor a iniciativa, sabedores que somos que se o sudeste e Sul puderem levar todas as

ações do Governo Central para dentro de seus limites, o farão, indiscutivelmente. Eles têm mais poder político e econômico e sempre nos tiveram como mercado consumidor.

O sentimento de nordestinidade que tem aflorado nas reuniões dos governadores, deputados e senadores dos Estados do Nordeste poderá servir para o desaparecimento de qualquer iniciativa isolacionista, ensejando uma nova logística capaz de somar ações que venham beneficiar toda a região, em termos de obras de infraestrutura de que tanto carecemos.

Que todos se unam em torno da construção de um forte sentimento de nordestinidade, sem fronteiras. Sejamos solidários!

Tudo sempre quase: nada se completa

Há tempos que venho observando, o Brasil é o país do quase. Quase isso, quase aquilo. Não existe um sentido histórico de completude. De vez em quando emergem fatos novos que logo envelhecem, até perdem a importância, quase sempre. O vale tudo na política é reflexo dessa realidade. As consequências econômicas são desastrosas. Notícia um jornalista alemão que o avanço do Brasil rumo ao futuro é como um voo de uma galinha, ou seja, muito curto. Outro jornalista, da Venezuela, informa para o mundo que o Brasil em termos de condução de negócios tem sempre a propensão ao fracasso: quebraria facilmente mesmo se vendesse Coca-Cola gelada no deserto.

Em meio a tantas notícias, nacionais e internacionais, percebe-se uma ponta de incredulidade quanto a serem verdadeiras as intenções brasileiras de se colocar o país em outro patamar de sustentabilidade em variados campos de interação global: diplomacia, economia, política, cultura, comércio exterior, tecnologia e etc. O argumento utilizado por quem não perde a vez de duvidar dos projetos tupiniquins, na maioria das vezes, é um só e bastante convincente: O Brasil é um país carcomido por uma doença maléfica e contagiosa: a corrupção.

Ultimamente, o povo está nas ruas clamando por mais e melhores direitos de cidadania. Os ideais de cidadania e democracia revigorados pela Constituição Federal de 1988 se quedaram aos pés de um sistema político sem legitimidade. A democracia representativa vem sofrendo grande abalo em sua credibilidade, fato que gera uma desconfiança enorme por parte do eleitorado. No entanto, vive-se no país uma loucura, ou mais precisamente, uma esquizofrenia política. A democracia participativa tem sido tentada a ser colocada como uma peça decorativa em salões anunciadores de inversões de prioridades. Parece até que o Brasil é um país de miseráveis, eternamente.

As políticas públicas que contemplem a todos os segmentos sociais, a exemplo de mobilidade urbana, educação e saúde são tratadas como favores a ser concedidos e não direitos adquiridos de cidadania ativa.

Em determinado momento tem royalties para a educação, 10% do PIB para a saúde pública, pacto cooperativo entre executivos municipais, estaduais e federais, em prol de melhoria nos transportes urbanos. Anuncia-se até plebiscito e mais democracia e mais cidadania. Tudo é possível. O Brasil é muito rico. Agora combater a corrupção é tarefa árdua, porque esta já faz parte do imaginário político, de agentes poderosos, propensos ao enriquecimento ilícito, peculato, malversação do dinheiro público, superfaturamento de obras e serviços nas três esferas de governo.

Há uma série de questões que se encadeiam, criam raízes profundas e se ramificam internamente no âmago da sociedade e, que só aparecem a olho nu quando provocam revoltas nos precarizados. Acontece que a noção de precariedade numa sociedade injusta como a brasileira ganha contornos muito alargados. São precarizados os favelados pelas péssimas condições de moradia e mobilidade urbana. São precarizados também as classes médias amedrontadas pela violência urbana e rural. São precarizados os estudantes, professores, pesquisadores, médicos, policiais, magistrados por falta de autonomia e segurança jurídica em uma sociedade que desvirtuou o sentido de sua identidade coletiva.

A sociedade brasileira é precarizada e vive um momento político de não ética. Pior é que nem mesmo os partidos que se dizem do campo democrático e popular conseguem se desencilhar do paradigma da separação entre a política e a economia. Como se esta última fosse algo desligado da realidade das escolhas coletivas.

No Brasil, as contas não batem nunca. Os custos de transação são estratosféricos. E o que impera é a corrupção e que já virou moda.

Se não tiver uma reforma política séria continuaremos quase, quase democrático, quase cidadão. Por isso, é de bom tom que as manifestações de rua voltem.

Otávio Sitônio Pinto - Jornalista

Lucy Alves solo

Lucy Alves cantou os primeiros números com um salto 15, as pernas ficaram ainda maiores. Por volta da quinta ou sexta parte, ela foi para os bastidores – enquanto cedia o palco para o Forró Balancê, um grupo com predominância do elemento feminino (como era o Clã Brasil). Em pós, voltou sem os saltos, descalça, com os pés no chão, para dar continuidade ao seu espetáculo de raiz regional, made in Misericórdia. É assim que prefiro ouvir a música de Lucy Alves, com matiz da Misericórdia de ontem, Itaporanga de hoje. Como meu pai e meu avô chamavam.

Agora Lucy está com nova banda. A música perdeu para a Medicina, pois as duas irmãs preferiram ser médicas. Com isso o conjunto ficou desfalcado de sua flautista e de sua zabumbeira, que também tocava violino – como Lucy também toca, quando quer. Ela toca quase tudo, em procura de vinte instrumentos: sanfona, fole, piano, teclado, escaleta; violão, baixo, violino, viola, rabeca, guitarra baiana, cavaquinho, bandolim, banjo; pandeiro, triângulo e zabumba; e a própria voz.

Lucy canta e toca sanfona muito bem; é mulher de dezessete instrumentos, por enquanto. Pois ainda não fez trinta anos e vai aprender outros instrumentos que sejam necessários, e se aperfeiçoar nos que já domina, como domina os homens com seus sortilégios de moça bonita. Mas nem precisa aprender outros instrumentos, a gaita piano é bastante para seu repertório que vai de Gonzaga a Dominguanhos, Jackson, Vital, Zé Ramalho, Sivuca.

De quebra, ela toca a gaita-botoneira-de duas-conversas, como chamam os gaúchos ao fole de oito baixos de seu bisavô Dedé do Cantinho. A música está no seu DNA. Meu avô Gratulino também tocava um daqueles, nos forrós de Misericórdia. Papai



FOTO: Arquivo

quatro fazem oito.

Eu achava o Clã Brasil um conjunto musical único neste país de Carlos Gomes, Villa-Lobos, Zé Siqueira, Gonzaga, Zé Dantas, Sivuca. Um regional formado por zabumba, percussão, triângulo, pandeiro, sanfona, flauta, violino, violões, cavaco, bandolim etc. E as vozes de Lucy e de sua mãe e irmãs, e dos caras. Mas as manas optaram pela Medicina, o que se há de fazer.

Lucy voltou à tona com banda própria, formada por uma seção rítmica de baixo elétrico, bateria, percussão, teclado e um cavaco; um violão de seis; e ela no acordeão. Belo o baixo acústico decorando o palco. O pai Badu voltou a dar uma canja no violão de sete. E ela toca sua inseparável sanfona, com direito a bandolim e cavaquinho elétrico mais distorcedor. Ouve-se ainda um violão de seis. A sessão rítmica ganhou, mas a sessão melódica perdeu – pois o violino e a flauta não foram substituídos. Como brinde,

além do Balancê, a canja da cantora Khristal e a dos Gonzagas.

Lucy e sua nova banda foram aplaudidas de pé no último sábado, num Teatro Paulo Pontes (Espaço Cultural) completamente lotado. Um público mais de adultos que de jovens esgotou logo as meias-entradas. Público estranho ao instrumental eletrônico da nova banda, mas que aplaudiu assim mesmo. Cabeças brancas, como eu e sua avó, Dona Elizete, que estava ao meu lado aplaudindo a neta. Outra feliz da vida era a tia Ilka, doutora médica como as sobrinhas. Família de doutores, como o pai e engenheiro Badu, e a mãe e matemática Morena. Ela mesma, Lucy, bacharel em música pela UFPB.

Tantas doutoras que o palco cedeu duas para o hospital. Os que vão viver agradecem.

me disse que lhe curaram uma impigem (Tinha corporis) no couro da barriga, quando era menino, friccionando limão e pólvora. Ele chorou, pois ardeu. Aí meu avô pegou o fole pé-de-bode e tocou para o choro parar.

Não sei se Lucy e suas irmãs doutoras, zabumbeiras e flautistas sabem desse poder sedativo do fole. O pé-de-bode do meu avô Gratulino era igual à cabeça-de-égua que Dedé tocava, e que de vez em quando Lucy leva ao palco. Um fole pode ter oito baixos (ou mais) e muitos nomes: gaita botoneira ou de duas conversas no Rio Grande do Sul (pois cada tecla emite duas notas diferentes, ao abrir e fechar do fole), cabeça-de-égua em Minas Gerais, pé-de-bode no Nordeste. Porque cada pé do bode tem o casco dividido em dois; vezes

Palmarí H. de Lucena - Escritor

Réquiem para um amigo

Grinaldas multicoloridas quebrando a tristeza monótona do velório, soluços e choros abafados, comentários sussurrados. Restos mortais preparados para a despedida final, semblante congelado pela máscara da morte, mãos cruzadas sobre o peito. Próximo à parte superior do ataúde, pessoas imersas em pensamentos ou chorando, parecendo às vezes estar conversando com o corpo inerte, último momento de intimidade.

Tristeza espalhando-se pela periferia da sala, familiares, amigos de infância, colegas de profissão, pessoas humildes. Todos tinham algo a dizer, como se revivendo a tristeza de Marco Antônio no funeral de César. “[...] Mas eu tenho que falar daquilo que eu sei. Vocês todos já o amaram e tinham razões para amá-lo. Qual a razão que os impede agora de

homenageá-lo na morte? [...]”.

Lembranças dos cortejos fúnebres de alhures. Procissões de parentes e amigos caminhando em silêncio pelos becos do campo-santo, reconhecendo lajes, túmulos e mausoléus de pessoas queridas ou famosas. Cores do luto competindo com a austeridade cinzenta do granito ou a discricção fria do mármore. Religiosos de vozes solenes e palavras confortantes enaltecendo a paz universal, a rota final do ente querido. Reunidos ao redor da cova cheirando a terra fresca. Escrevíamos os anais da história e do nosso patrimônio cultural, hoje abandonados pelo descaso do poder público, criminalização de espaços funerários e a privatização do último ritual da pessoa humana.

Hoje tudo mudou, enterramos nossos mortos e ao mesmo tempo decretamos a

morte da história. Contemplamos o amplo espaço fúnebre, pequenos retângulos escuros marcando no chão o lugar do descanso de pessoas e famílias. Jazigos comprados a preços módicos, investimento seguro, padronização da nova ordem funerária.

Olhamos pela última vez para o corpo inerte do nosso amigo. Velório terminado, ataúde transportado imediatamente para um crematório. Lembramos de muitas coisas, alegres e tristes, momentos da nossa convivência. Memórias de um homem corajoso, determinado em sobreviver, vivendo bem e totalmente, mesmo sabendo das limitações físicas que o levariam a caminhos árduos e perigosos pelo resto da vida. Morreu no tempo de Deus. Todos vão para o mesmo lugar; viemos todos do pó, e ao pó voltaremos.

João Vicente Machado Sobrinho
Superintendente da Sudema

Proteção ao meio ambiente e combate à poluição sonora

Marcos Tadeu
mtleao@gmail.com

A Superintendência de Administração do Meio Ambiente - Sudema - é responsável pela execução da política de proteção e preservação de meio ambiente da Paraíba. A função essencial do órgão é gerir o meio ambiente e manter a estrutura de todos os ecossistemas, assegurando o equilíbrio ecológico e a boa relação homem-natureza, além de nortear as políticas públicas do setor no Estado.

Seu corpo técnico conta com profissionais de diversas áreas, como engenharia civil e mecânica, química, geografia, geologia, agronomia, computação, biologia, bioquímica, administração, arquitetura, direito, biblioteconomia, contabilidade, pedagogia, jornalismo e economia. O trabalho da equipe envolve aspectos técnicos-científicos, econômicos, políticos, culturais e sociais. Em virtude disso, a administração ambiental é compartilhada entre o Poder Público e a Sociedade Civil, responsabilidades fundamentadas no artigo 225, da Constituição Federal.

Na entrevista ao jornal **A União**, o superintendente da Sudema, engenheiro João Vicente Machado Sobrinho, faz uma prestação de contas da atuação do órgão na proteção ao meio ambiente.

Segundo ele, o órgão cumpre institucionalmente o que determina o Conselho de Proteção Ambiental - Copam, um colegiado em gestão ambiental que atua na aprovação de normas, deliberações, diretrizes e regulamentos, criado pela Lei nº 4.335 de 16 de dezembro de 1981.

Como é feita a fiscalização da poluição sonora pela Sudema na Paraíba?

Fiscais da Superintendência de Administração do Meio Ambiente - Sudema - circulam por vários locais do solo paraibano para combater a poluição sonora. O excesso de ruído pode provocar aceleração dos batimentos cardíacos, aumento da pressão arterial, irritabilidade, dor de cabeça e até impotência sexual. Apesar de ser muito comum durante o ano todo, o hábito de ouvir som em alto volume aumenta ainda mais entre os meses de dezembro e janeiro, considerados como época de férias. Apesar de ser crime, ouvir som em altura acima da permitida é uma cena muito comum em praias, bares e outros locais públicos. Indiferentes aos riscos dessa exposição, as pessoas acumulam na saúde os prejuízos do barulho. Basta ficar 30 minutos em local ruidoso para o organismo apresentar sinais de estresse, surdez parcial e liberar substâncias que podem causar gastrite e úlcera. Para alertar a população sobre esse perigo, a Sudema vem promovendo cursos de qualificação em várias prefeituras da Paraíba. O objetivo é descentralizar os trabalhos de fiscalização pelo interior do Estado e treinar os funcionários públicos locais para combater o excesso de ruído. Além de dar orientações, estamos ensinando os agentes públicos a usar os aparelhos de medição de ruído. Esse curso tem parceria com o Ministério do Meio Ambiente. Além disso, a Sudema reforçou os trabalhos do plantão de 24 horas que funciona de domingo a domingo. Os fiscais se revezam para atender as ocorrências. Os limites máximos permitidos variam de acordo com o tipo de propriedades que predominam no local. Em trechos residenciais, de 7h às 20h, o barulho máximo não pode ultrapassar os 55 decibéis. À medida que as horas passam, a tolerância vai diminuindo. Nesse mesmo local, de 20h às 6h59, o ruído só deve chegar até 45 decibéis. Já em área diversificada, onde se localizam domicílios e comércios, a permissão é um pouco maior. Das 7h às 20h, o limite máximo permitido é de 65 decibéis. Já entre às 20h e 6h59, o barulho não pode passar dos 55 decibéis. As denúncias podem ser feitas através dos fones: 32185623/88391909/32185591. As equipes atendem todas as ocorrências da Grande João Pessoa e também atua em toda a Paraíba.

Como é feita a fiscalização nas áreas de mata atlântica, nas nascentes dos rios e nos manguezais?

Periodicamente os fiscais da Sudema percorrem essas áreas que na sua grande maioria é de preservação permanente com a finalidade de protegê-las, mas a falta de conscientização da população é histórica e durante várias décadas nosso meio ambiente foi devastado por gerações passadas como uma prática normal. Hoje com as mudanças climáticas devido a poluição do meio ambiente, as pessoas estão abrindo os olhos para o problema, e é nessa onda que a Sudema está surfando, e já foi firmado um convênio com a Secretaria de Educação do Estado no sentido de inserir na grade curricular dos alunos a disciplina Educação Ambiental, que tem a meta de conscientizar as futuras gerações para a proteção do meio ambiente.

Quais são as punições previstas para os agressores do meio ambiente na Paraíba?

A Sudema realiza seu trabalho, e todos os infratores identificados são penalizados na forma da Lei. As pessoas que poluem o meio ambiente estão sujeitas a multa e também a ações penais, e todas as penas são convertidas na recuperação da área degradada. Estamos trabalhando em várias frentes, e uma delas é a recuperação do Rio Paraíba e seus afluentes que vêm sendo poluídos há muitas décadas.

As APP- Áreas de Preservação Permanente - como estão na Paraíba?

Atualmente, na Paraíba existem 14 áreas de preservação permanente, e o trabalho incansável dos fiscais é feito diuturnamente para que essas áreas não sofram com agressões externas ao seu meio ambiente. A nossa fauna e flora das APP estão preservadas, mas o trabalho dos fiscais da Sudema na conscientização da população vem contribuindo de forma significativa para garantir a preservação dessas áreas para as gerações futuras.

Todos os especialistas afirmam que o grande problema desse século vai ser a água. Como a Sudema trata o assunto?

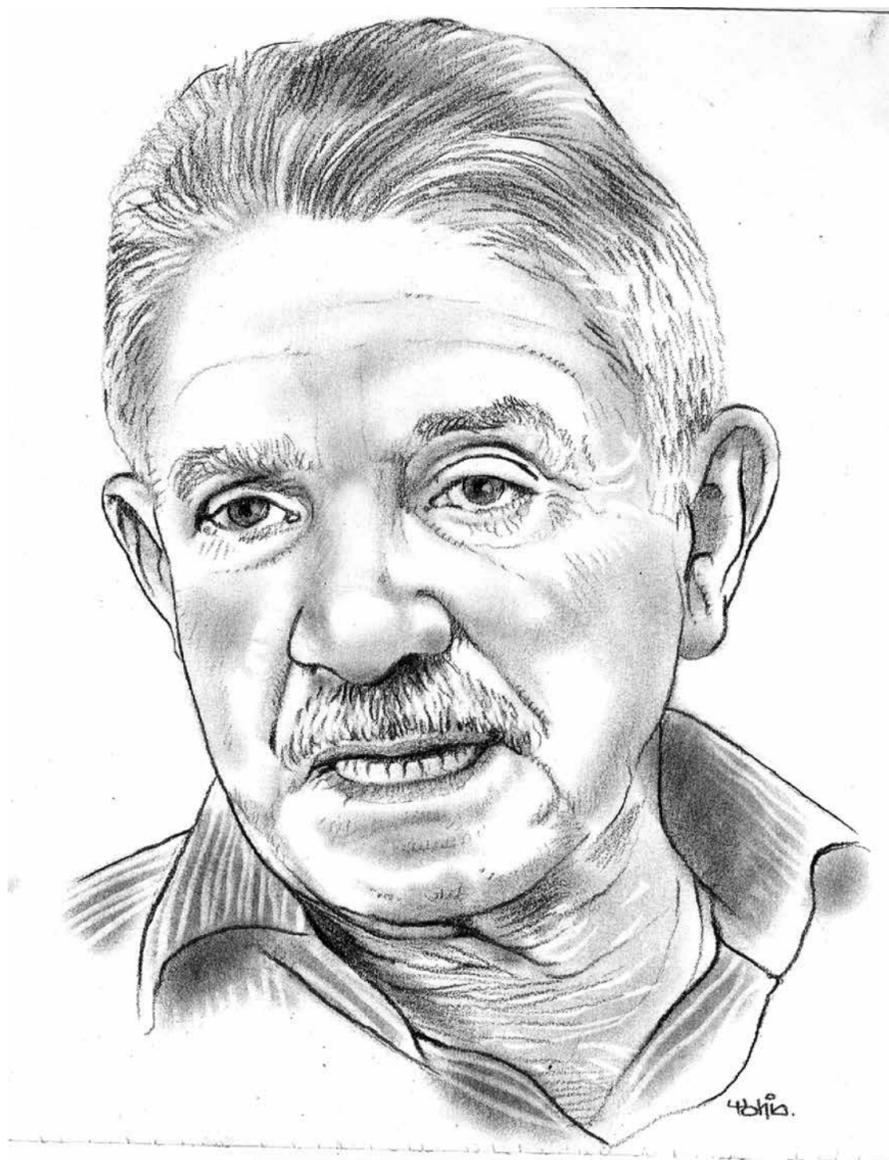
Realmente os problemas com a falta de água têm se agravado não só na Paraíba, mas em todo o mundo. O Governo do Estado por intermédio da Sudema vem tratando o problema com a atenção que ele merece. Recentemente a Sudema realizou a Semana da Água com o objetivo de chamar a atenção da população para o problema hídrico. Participaram da programação a Secretaria de Saúde, da Educação, Recursos Hídricos, Meio Ambiente, Ciência e Tecnologia, Agência Executiva de Gestão das Águas, Companhia de Águas e Esgoto da Paraíba - Cagapa - Fundação Nacional de Saúde - Funasa - e Comitês das Bacias Hidrográficas da Paraíba; do Litoral Norte e Sul, além de professores e alunos da IFPB.

Como é feito o Cadastro Ambiental Rural - CAR?

O CAR é um registro eletrônico, obrigatório para todos os imóveis rurais, que tem por finalidade integrar as informações ambientais referentes à situação das Áreas de Preservação Permanente (APP), das áreas de reserva legal, das florestas e dos remanescentes de vegetação nativa, das áreas de uso restrito e das áreas consolidadas das propriedades e posses rurais da Paraíba e do país.

Como é feita a proteção do Parque Estadual Marinho de Areia Vermelha, localizado no município de Cabedelo?

Aquela extraordinária área considerada uma das mais belas paisagens do Litoral paraibano tem que ser preservada a qualquer custo devido a sua fragilidade sedimentar dos arrecifes e de toda vida aquática existente naquela área. Para tanto já existe um plano que tem como objetivo estabelecer o zoneamento e as normas que devem presidir o uso da área e o manejo dos recursos naturais, inclusive a implantação das estruturas físicas necessárias à gestão da unidade de conservação, o zoneamento e as normas estabelecidas nortearão os usos e o manejo dos recursos naturais no entorno de Areia Vermelha.



Sons paraibanos

Funesc promove hoje shows do projeto Music From Paraíba 2 no Teatro de Arena, na capital

FOTO: Arquivo pessoal/Divulgação



Tiago Moura integra os grupos Caburé Carimbó Clube e O Pôr do Sol

Lucas Duarte
Especial para A União

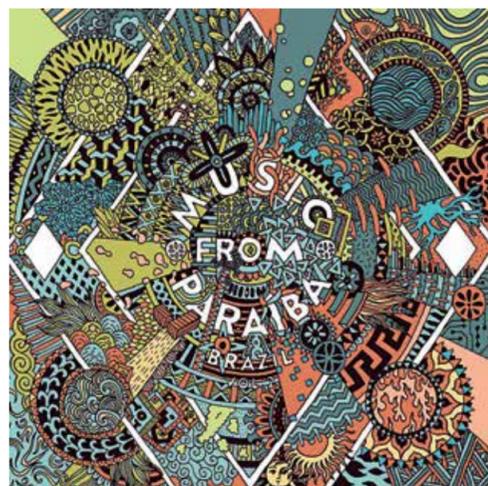
Uma noite com um mix de sons paraibanos. Assim será a noite de hoje na Fundação Espaço Cultural da Paraíba (Funesc), na terceira rodada de shows com artistas contemplados pela segunda edição do projeto Music From Paraíba 2. A atividade acontece, a partir das 20h, no Teatro de Arena do Espaço Cultural José Lins do Rego e a realização é do Governo da Paraíba. Desta vez, a trilha sonora será guiada pela MPB e pelo samba. As atrações são os cantores Tiago Moura e Wister. A entrada é gratuita.

O primeiro show da noite é do músico Tiago Moura, acompanhado de sua banda formada por Uaná Barreto (guitarra), Lucas Dan (piano e acordeom), Adriano Ismael (baixo e violoncelo), Pedro Freire (percussões) e George Glauber (bateria). Ele participa da coletânea Music From Paraíba 2 com a canção "Status Quo". Atualmente, além de realizar apresentações solo, Tiago Moura é cantor, compositor e percussionista do grupo Caburé Carimbó Clube e também integra o grupo de música instrumental O Pôr do Som, no qual desempenha um papel musical diferenciado, como intérprete de vocalizações sem a palavra, explorando improvisos, timbres e outras possibilidades com a voz, em um exercício de execução da linguagem vocal sem os códigos da semântica. Tiago também compõe temas para o grupo que tem ocupado bons espaços no cenário da música instrumental paraibana, a exemplo do projeto Intervalos Musicais.

Quem fecha a noite é do músico Wister. Agora, Wister finaliza seu novo trabalho, "Eu Daqui", que traz um novo tempero, novas influências e uma musicalidade filha das origens da música brasileira, cheio de suíngue e referências a compositores como Gilberto Gil (seu ídolo incontestável), que ganhou uma homenagem com a canção "Um Rei". É com essa canção que o artista integra a coletânea Music From Paraíba 2.

O cantor Tiago Moura falou da expectativa do show e falou sobre o Music From Paraíba "Bem, eu estou muito animado porque esse show representa um retorno aos palcos com esse trabalho, que comumente chamamos de solo, embora eu prefira a expressão autoral, porque acho que o termo solo nos dá a ideia de individual, o que nega a força do trabalho coletivo, feito por muitos músicos e amigos. Mas, voltando ao show: tenho certeza que será uma noite muito significativa pra mim e para os meus companheiros, vou antecipar boa parte das canções que desaguarão no meu disco de estreia 'Cantos pra se dançar de Azul', trabalho que está sendo gravado homeopaticamente desde 2013 e que será lançado ainda este ano. Será sem dúvida um grande exercício de palco para o conceito que trago no disco. Tenho a certeza que teremos uma noite de ótima audiência. As pessoas querem conhecer o novo e começam a se sentir parte deste processo de renovação e multiplicação de agentes culturais. Além disso, acredito que a marca institucional Music From Paraíba já fidelizou um público expressivo. A divulgação tem sido muito boa inclusive, então, não tenho dúvidas de que João Pessoa e a Paraíba têm hoje uma das cenas de músicas autorais mais ricas e criativas do país. Vejo o Music From Paraíba como um estatuto que somado as produções independentes garantem o acesso das pessoas aos artistas que fazem esse momento. Vejo o edital com ótimos olhos, gosto da sua concepção de contemplar a diversidade desta safra de novos compositores. Gostaria de ver o momento, por exemplo, em que os discos da coletânea serão distribuídos nas escolas e nas praças.", afirmou.

FOTO: João Medeiros /Divulgação



Capa da segunda coletânea do projeto Music From Paraíba; acima, o músico Wister, que encerra a noite de hoje

Para o coordenador de música da Funesc, Arthur Pessoa, a variedade de estilos caracteriza a diversidade e o poder de criatividade dos artistas paraibanos. Esta será a 3ª edição tendo já acontecido uma em Campina Grande, Cajazeiras e agora em João Pessoa "O objetivo maior é a divulgação da música paraibana no exterior e aproximar a produção da música aos festivais, ao todo são 70 artistas e estaremos promovendo mais shows com estes artistas", finalizou em entrevista ao jornal A União.

Music From Paraíba 2

Em João Pessoa, os shows do MFP 2 são realizados todos os meses, sempre aos domingos, no Teatro de Arena. A expectativa é que, assim como na primeira edição, o projeto continue circulando por outros municípios, para que a música produzida no Estado seja conhecida também pelo povo paraibano. Na sua segunda edição, o projeto traz 71 músicas de artistas paraibanos ou radicados no Estado. As faixas estão distribuídas em quatro CDs organizados em um ox que lembra o formato capa de LP de vinil com arte assinada pelo designer Silvio Sá. Na coletânea, há representantes de diversos gêneros como rock, forró, samba, música eletrônica, jazz, música instrumental, funk, blues, reggae, brega, entre outros. Ao todo, foram 116 inscritos com mais de mil músicas enviadas para a seleção. Na primeira edição, o Music From Paraíba inscreveu 57 artistas que enviaram mais de 500 trabalhos. Apenas 20 foram selecionados para integrar a coletânea em forma de CD cujas ilustrações do encarte foram assinadas pelo artista plástico Shiko.

AUDIOVISUAL

Alex Santos continua relato sobre Américo Falcão e o cinema

PÁGINA 7



LITERATURA

Hildeberto Barbosa relembra homenagem ao poeta Lúcio Lins

PÁGINA 7



Artigo

Estevam Dedalus Sociólogo - estevam_dedalus@yahoo.com.br

Carl Sagan e os demônios

O astrônomo Carl Sagan estava convencido de que o pensamento científico é um dos maiores bens da humanidade.

Por meio da ciência conseguimos triplicar a expectativa de vida – que já foi nada animadora. Na época dos caçadores e coletores, por exemplo, vivia-se entre 20 e 30 anos; chegamos aos 40 apenas em 1870; a 50 em 1917; e atualmente já ultrapassamos os 80. A expectativa é de um aumento progressivo.

Descobrimos a existência dos microrganismos e suas relações com as doenças. Inventamos as vacinas, os antibióticos. Revolucionamos as antigas noções de espaço e tempo, com os transportes a motor e os meios de comunicação de massa. Estamos aptos a fazer previsões, mesmo que limitadas, sobre o comportamento do universo, da natureza e da realidade social. Produzimos comida para bilhões de pessoas, distribuímos água e energia elétrica.

Essas grandes conquistas contrastariam com o fato de que boa parte das pessoas do mundo seria analfabeta científica, seja em relação ao teor das descobertas da ciência ou ao seu valioso método. Nos Estados Unidos a taxa desse tipo de analfabetos chegaria a 95%. Lá a pseudociência e o misticismo da Nova Era prosperam. Existe uma crescente procura por médiuns que prometem ver o futuro, curas por meios de energias espirituais, ufologia, astrologia, poltergeists, meditação transcendental, crenças em levitação, telecinésia, demônios que assombam

a humanidade e ameaçam a ciência.

O modo de raciocinar científico estaria baseado no ceticismo, na experiência como pedra de toque e na ideia de que todo conhecimento é provisório; numa aproximação da verdade. Sendo assim, temos que levar sempre em consideração as margens de erro que existem até mesmo na mais assentada das leis da Natureza. Tal mecanismo de autocorreção seria um dos segredos do sucesso do empreendimento científico.

A ciência não deve ser entendida com base na racionalidade instrumental. Ela também possui um elemento criativo, de imaginação, assim como a poesia. Os conhecimentos científicos, por sua vez, costumam ser contrassensuais. Essa mesma observação é feita pelo filósofo espanhol Ortega Y Gasset sobre a lei do movimento de Galileu. Se fôssemos nos guiar apenas pelos sentidos, diz ele, concluiríamos que o movimento é variável, visto que na natureza existem inúmeros obstáculos e formas obtusas. A imaginação possibilitou que Galileu criasse uma situação em que o movimento aconteceria livre de impedimentos. Sem a imaginação, provavelmente ele não teria chegado a descobrir a lei da inércia.

É possível falar ainda de uma espiritualidade científica, assim pensa Carl Sagan. A ciência nos ajuda a compreender os mistérios do universo, a nos sentir maravilhados com a grandeza do mundo, alegres e humildes diante da complexidade da existência.

Crônica

Kubitschek Pinheiro kubipinheiro@yahoo.com.br

Onde já se viu não dar pérolas a porcos?

Cada um, cada um. Nesse moinho, nessa curva caótica onde águas passadas, são rios que secos e se não passam em nossa vida, é porque estão cheios de entulhos, cenas prematuras, como quem se joga no lixo, onde antes era vida, luxo, hoje parece monturo. Sem dizer falar nos prolixos que vão todos para o lixo ocidental.

Vida esfarelada, vida a dois, entre amigos, vida besta, vida minha vida olha o que é que eu não fiz.... Não fiz. A vida sempre assim, com velhice, mentiras, até que joguem terra na cara, mas terra será sempre terra, assim como é da natureza ser feliz. Poucos sabem. Povos e porcos se tivessem asas.... Sei não. Porcos com asas? Devolva o Neruda que você leu e não entendeu.

Falam tanto em água. Água passa, sede abdica. Um copo cheio de ar, vazio, esborrotando na conta certa. Melhor arrancar o couro de quem não dá no couro. Coisa feita, mandinga, vai morrer na esteira e não emagrece. Mandinga, fecha os caminhos, mas não fique biruta. Água benta. Muita.

Falando em água, meu filho disse que ninguém economiza. É tudo onda. Quase ninguém fecha a torneira na hora de escovar os dentes. Mas tem uma torneira que quando a gente fecha, neguinho pira. Falando em neguinho, “Neguinho não lê, neguinho não vê, não crê, pra quê? Neguinho nem quer saber”. Upa neguinho na estrada upa pra lá e pra cá. Cresce neguinho me abraça, cresce me ensina a cantar. Eu vim de

tanta desgraça, mas muito eu te posso ensinar”. Neguinho que eu falo é nós. Eu sou neguinha?

Quisera a carne crua, nua, molhada, menos fria, escorrendo pelos 4 cantos de Olinda, os seixos, entre pernas, água viva, queimando e fazendo de conta que é brincadeira. Ai que saudade me dá!

Menos viva. Mais ainda. Quisera a alma, onde ela está, onde andar?

Onde é que fica? Não fica. Canta e encanta. Até que não seja tarde, nem cedo. Uma fogueira sem vaidades entre gente que se ama e se quer. Cada veia, cada vez, cada ventania. Ia, não, ia, vindo, ia. Fim. Não, fim não.

Quisera tempo para sair. Voltar. Sair. Voltar. Sair. Voltar. Chegar. Não ir. Querer. Não lembrar. Sem limites. Nesse entra e sai de mim, de ti, de nós, vozes, nozes. Tudo dentro do ouvido. Segredos de liquidificador. Saudade de Cazuzá.

Quisera morar em mim um avião e eu pudesse aterrizá-lo no coração de Jobim. Abraçar Pat Roberto. Até a Drão de Gil, mas eu não quero separação, quero União. Levantar. Continuar. Depois esbarrar naquelas tardes de domingo. Nunca na segunda. Nem na última.

Durante o sono, ânsias. Vômitos, sonhos com porcos cheios de pérolas falsas. Normal. Na nuca colares e cruces. Jesus na tua alma de lavanda. De onde vens? Lá longe o linho, a linha e nada me acolhe na exaustão. Você me exasperou, me exasperou.

Fantasmas em todas as esquinas. Pergunto-me e não me respondo: que queres, onde queres, o que podes, o que não queres, entre murmúrios e gemidos, sem sucesso.

A quem pertence essa saliva que dispensa no jogo e mais tarde joga pérolas aos porcos? Jogue não, os porcos não gostam de pérolas, gostam de “lavagem” – restos mortais de legumes, sopas, brotos de bambu, comida, comida, muita comida para depois serem mortos e virarem comida. É isso, o grande problema do planeta é o número de gente para comer e não tem como multiplicar o pão.

Perai que eu vou olhar a lua com o som de Villa Lobos na cabeça.

Kapetadas

1 - O maniqueísmo sincero dividiria o mundo entre maus e muito maus.

2 - O seu direito termina onde começa o advogado do outro.

3 - Não é chato quando a ação inibitória da beta-lactamase do clavulanato estende o espectro da amoxicilina?

4 - A fêmea ruminante deslocou-se para terreno sáfaro e alagadiço vulgo a vaca foi pro brejo.

5 - Ei, hoje eu mando um abraço para Carlos Cavalcanti, o Carlão.

6 - Enrubescer é tornar-se Rubens? – o pintor alemão.

7 - Som na caixa: “Procurei uma saída, O amor não tem, Esta-va ficando louco, Louco, louco de querer bem”. Chico Buarque.

André Ricardo Aguiar

Escritor - diariodebordo@gmail.com

As mil e uma listas

Da mágica que este número suscita ninguém há de discordar. Já dizia o Borges, que tinha particular admiração pelo número: Nesse título (“As mil e uma noites”) há uma beleza muito particular, talvez pelo fato de que a palavra “mil” seja para nós quase sinônimo de “infinito”. Falar em mil noites é falar em infinitas noites – muitas e inumeráveis noites. Dizer “mil e uma noites” é acrescentar uma além do infinito.

O fascínio das listas sempre encontrou na publicidade um campo acolhedor. As antologias (sejam de contos, poemas, discursos, piadas) são listas que indicam uma suposta separação do joio e do trigo. A vida é curta, o tempo urge e em face à miríade de coisas, vender um produto como uma lista é dar a chance de ir direto ao foco. Porque é o tempo da velocidade e quanto mais escolhas, mais se perde tempo, mais se adia o prazer, o fechamento da rotina. As listas são cartilhas sequenciais, o índice supremo.

A série 1001 ... antes de morrer é uma grande jogada. É como se dissesse: está aqui o definitivo livro sobre tal tema para a vida inteira. Como se todos os especialistas do mundo, reunidos num propósito, preparasse a súmula do que há de melhor. Já foram lançados no mercado brasileiro 1001 discos antes de morrer, 1001 livros.. 1001 filmes. Seguem, enfileirados, temas como Invenções, Lugares. Cada livro tem uma breve resenha, curiosidades são sublinhadas, ligações, hierarquias são fixadas.

A ideia de lista não é nova. O fascínio das listas, livro do Umberto Eco, faz uma interessante reflexão sob esse poder de classificação, detalhamento e comparação que a humanidade sempre foi pródiga. Listas são coisas antigas, restritivas e, penso eu, em algum momento, perigosas. Curiosamente, as listas também são fascinantes pelo caráter imprevisível de classificação (ainda mais quando se remonta à antiguidade). Um exemplo é citado de Borges quando ele cita uma fictícia enciclopédia chinesa que teria classificado os animais em: a) pertencentes ao imperador, b) embalsamados, c) amestrados, d) leões, e) sereias, f) fabulosos, g) cães soltos, h) incluídos nesta lista, i) que se agitam como loucos, j) inumeráveis, k) desenhados com um pincel finíssimo de pelo de camelo, l) etc., m) que acabam de quebrar o jarro, n) que de longe parecem moscas.

As listas não se restringem, claro, ao número das Mil e uma noites. Outros números exercem igual fascínio. O número 100, por exemplo: Cem melhores contos, cem melhores discursos, cem melhores isto ou aquilo. É um modo de garantir, pela sedução do número, o interesse de um mercado intransigente, apto ao desinteresse por levas de concorrência. Os dez mais vendidos de uma revista, de um catálogo, de um almanaque. Instituições, claro, fazem o papel da legitimidade, porque se arvoram em autoridades sobre um determinado valor.

Restringir é valorizar. Ainda que questionável, porque os critérios de uma lista podem ser os mais subjetivos. Os pássaros, de Hitchcock, por exemplo, um dos seus filmes mais conhecidos, figura ao mesmo tempo em listas de melhores e de piores filmes já feitos. No caráter da restrição, os números podem fixar um período de tempo ou simplesmente serem reavaliados de tempos em tempos. Colocar 1001 pode ter um caráter de completude, mas no fim, é puro marketing. Existem, isto sim, bem mais que 1001 formas de vender antes de morrer.

Cinema

Alex Santos Cineasta e professor da UFPB alexjpb@yahoo.com.br

Américo e o cinema (II)

FOTO: Divulgação

Historiadores paraibanos do início do século passado são unânimes em afirmar da existência de uma aura diferenciada na condução da cultura e do entretenimento locais. O que quer dizer, apenas os segmentos de literatura, embalada sobretudo pela poesia, as artes plásticas, fotografia, música, além do circo e teatro, tinham maiores referências sociais. O cinema existia, mas sob justas e notórias limitações. A sociedade de então, conforme se sabe, tinha-o como

“algo novo” e a ser ainda experimentado. Sua aceitação somente ocorre com o pleno advento do som, a partir do filme “O Cantor de Jazz”, em 1927. É justamente nessa época que, pioneiramente, um nome se destaca nesse segmento, na Parahyba: Walfredo Rodriguez, considerado o “pai do cinema paraibano” pelo escritor Wills Leal, em sua vasta publicação sobre a sétima arte. Relatando sobre Walfredo e seu maior legado cinematográfico, “Sob o Céu Nordestino”, é o mesmo Wills que, em um dos capítulos do seu livro mais importante (“Cinema na Paraíba/Cinema da Paraíba”),



Filme de Walfredo Rodrigues mostra a pesca da baleia

sentencia: “... Coriolano de Medeiros, Mardoqueo Nacre e Américo Falcão ajudaram na elaboração do filme, seja nas súmulas, seja fazendo poemas ou textos especiais”.

O poeta Américo Falcão, figura considerada influente na cultura daquela época, era funcionário do governo e dirigia a Biblioteca Pública do Estado. Suas relações com Augusto dos Anjos e Walfredo Rodriguez eram das mais produtivas. Daí, a participação de Américo no filme “Sob o Céu Nordestino”, nas seqüências legendadas, que registram a pesca da baleia nos mares de Lucena e Costinha, no Litoral paraibano.

Ao tornar-se bastante reservado, sobretudo, a partir de sua viuvez da primeira esposa, Maria Eugênia, como afirmara sua última filha Marlinda Falcão, falecida em 2012, Américo não era muito de ir ao teatro, nem ao cinema, nessa época, funcionando com poucas salas na cidade. Não obstante, contribuía nas discussões com os amigos, justamente nos planejamentos de artes e culturais literários, quando procurado em sua residência. Motivos que o levariam a participar do filme de Walfredo, ainda na segunda metade dos anos vinte. – Mais “coisas de cinema”, no site: www.alexasantos.com.br.



Governador acolhe a APC

O governador Ricardo Coutinho recebeu esta semana, na Granja Santana, uma comissão formada por integrantes da Academia Paraibana de Cinema. O objetivo do encontro foi dar conhecimento ao governo, através de carta assinada pelos membros da atual diretoria, das metas e atuações até então desenvolvidas pela APC, na valorização do cinema paraibano.

Na ocasião, foi entregue também uma solicitação a Ricardo Coutinho, no sentido de que fosse autorizado ao presidente da Fundação Casa de José Américo, professor Damião Ramos Cavalcanti, o acolhimento da Academia, abrindo-a em um dos cômodos atualmente vagos da FCJA. Prof. Damião, também membro da APC, e presente ao encontro, de imediato, recebeu o “autorizo” do governador.

O ajustamento das duas entidades (APC e FCJA), agora concordado pelo Governo do Estado, chega em bom momento, quando a atual presidência da fundação pretende criar seu próprio centro de estudos e discussões sobre o cinema, além de um cineclube, que vai se chamar “Homem de Areia”. Justa homenagem, inclusive, ao próprio escritor José Américo de Almeida. De parabéns, portanto, toda classe cinematográfica paraibana.

Quadrinhos

A & EU

Val Fonseca



Em cartaz

VINGADORES: ERA DE ULTRON (EUA 2015). Gênero: Ação. Duração: 122 min. Classificação: 12 anos. Direção: Joss Whedon. Com: Robert Downey Jr., Chris Evans, Mark Ruffalo. Sequência do sucesso “Os Vingadores”, que reúne mais uma vez a equipe de super-heróis formada por Capitão América (Chris Evans), Homem de Ferro (Robert Downey Jr.), Thor (Chris Hemsworth), Hulk (Mark Ruffalo), Viúva Negra (Scarlett Johansson) e Gavião Arqueiro (Jeremy Renner). **Maneira 5:** 11h45, 14h45, 18h e 21h15 **Maneira 6:** 12h, 15h15, 18h30 e 21h45 **Maneira 7:** 13h, 16h15, 19h30 e 22h40 **Maneira 9:** 12h30, 15h45, 19h e 22h15 **Maneira 10/3D:** 14h30, 17h45 e 21h **CinEspaço3:** 15h, 18h (DUB), 21h (LEG) **CinEspaço4:** 14h30, 17h30 e 20h30 **Tambá 3:** 14h20, 17h20 e 20h20 **Tambá 5:** 14h40, 17h40 e 20h40 **Tambá 6/3D:** 14h30, 17h30 e 20h30

CASA GRANDE (BRA 2015). Gênero: Drama. Duração: 114 min. Classificação: 14 anos. Direção: Felipe Barbosa. Com: Thales Cavalcanti, Marcello Novaes, Suzana Pires Sônia (Suzana Pires) e Hugo (Marcello Novaes) são da alta burguesia carioca e levam uma vida bastante confortável. Aos poucos vão à falência, mas ninguém sabe de seus problemas financeiros, nem mesmo o filho Jean (Thales Cavalcanti), que faz de tudo para se desvencilhar dos pais superprotetores. Para se manter, o casal corta despesas e ele, que

só se preocupava com garotas e vestibular, enfrenta pela primeira vez a realidade. **CinEspaço1:** 13h50 e 21h50

CÁSSIA ELLER (BRA 2015). Gênero: Biografia. Duração: 120 min. Classificação: 12 anos. Direção: Paulo Henrique Fontenelle. Com: Cássia Eller, Nando Reis, Oswaldo Montenegro. Cássia Rejane Eller. Cássia Eller. Cássia. Uma poderosa força inquieta no palco, a timidez em pessoa fora dele. Um dos grandes nomes da música brasileira, Cássia Eller marcou a década de 1990 e chocou o país com sua morte precoce, em 2001. Um filme sobre a cantora, a mãe, e a mulher que expôs sua vida pessoal e rompeu barreiras, deixando um belo legado social e artístico **Maneira 2:** 12h e 19h

VELOZES E FURIOSOS 7 (EUA 2015). Gênero: Ação. Duração: 138 min. Classificação: 14 anos. Direção: James Wan. Com Vin Diesel, Paul Walker, Jason Statham. Após os acontecimentos em Londres, Dom (Vin Diesel), Brian (Paul Walker), Letty (Michelle Rodriguez) e o resto da equipe tiveram a chance de voltar para os Estados Unidos e recomeçarem suas vidas. Mas a tranquilidade do grupo é destruída quando Ian Shaw (Jason Statham), um assassino profissional, quer vingança pela morte de seu irmão. Agora, a equipe tem que se reunir para impedir este novo vilão. Mas dessa vez, não é só sobre ser veloz. A luta é pela sobrevivência. **Maneira 2:** 19h30 e 22h20 **Maneira 3:** 12h35, 15h30, 18h20 e 21h30

Maneira 11: 14h30, 17h45 e 21h **Tambá 5:** 14h30, 17h30 e 20h30 **Tambá 4:** 14h25, 17h25 e 20h25

CINDERELA (EUA 2015) Gênero: Fantasia, Romance. Duração: 128 min. Classificação: 16 anos. Direção: Kenneth Branagh. Com Lily James, Cate Blanchett, Richard Madden. Após a trágica e inesperada morte do seu pai, Ella (Lily James) fica à mercê da sua terrível madrasta, Lady Tremaine (Cate Blanchett), e suas filhas Anastasia e Drisella. A jovem ganha o apelido de Cinderela e é obrigada a trabalhar como empregada na sua própria casa, mas continua otimista com a vida. Passeando na floresta, ela se encanta por um corajoso estranho (Richard Madden), sem desconfiar que ele é o príncipe do castelo. Cinderela recebe um convite para o grande baile e acredita que pode voltar a encontrar sua alma gêmea, mas seus planos vão por água abaixo quando a madrasta má rasga seu vestido. Agora, será preciso uma fada madrinha (Helena Bonham Carter) para mudar o seu destino. **Maneira 8:** 13h15, 16h, 18h45 e 21h20 **CinEspaço2:** 17h40, 19h50 e 22h **Tambá 2:** 14h10, 16h20, 18h30 e 20h40

CADA UM NA SUA CASA (EUA 2015). Gênero: Animação. Duração: 94 min. Classificação: livre. Direção: Tim Johnson. Com Jim Parsons, Rihanna, Steve Martin. O planeta Terra foi invadido por seres extra-terrestres, os Boov, que estão em busca de um novo planeta

para chamar de lar. Eles convivem com os humanos pacificamente, que não sabem de sua existência. Entretanto, um dia a jovem adolescente Tip (Rihanna) encontra o alien Oh (Jim Parsons), que foi banido pelos Boov devido às várias trapalhadas causadas por ele. Os dois logo embarcam em uma aventura onde aprendem bastante sobre as relações intergalácticas. **Maneira 1:** 13h30, 15h50 e 18h15 **Maneira 2:** 12h45, 15h e 17h15 **CinEspaço2:** 14h e 15h50 **Tambá 1:** 14h15 e 16h15

CHAPPIE (EUA 2015). Gênero: Ação. Duração: 114 min. Classificação: 16 anos. Direção: Neill Blomkamp. Com Sharlto Copley, Dev Patel, Hugh Jackman. Em um futuro próximo, a África do Sul decidiu substituir os seus policiais humanos por uma frota de robôs ultra resistentes e dotados de inteligência artificial. O criador destes modelos, o brilhante cientista Deon (Dev Patel), sonha em embutir emoções nos robôs, mas a diretora da empresa de segurança (Sigourney Weaver) desaprova a ideia. Um dia, ele rouba um modelo defeituoso e faz experiências nele, até conseguir criar Chappie (Sharlto Copley), um robô capaz de pensar e aprender por conta própria. Mas Chappie é roubado por um grupo de ladrões que precisa da ajuda para um assalto a banco. Quando Vincent (Hugh Jackman), um engenheiro rival de Deon, decide sabotar as experiências do colega de trabalho, a segurança do país e o futuro de Chappie correm riscos. **Maneira 4:** 14h, 16h45, 19h15 e 22h **Tambá 1:** 18h15 e 20h35

Letra LÚDICA

Cidades e turismo

Hilberto Barbosa Filho

Crítico Literário
hilbertobarbosa@bol.com.br

Toda cidade possui valor turístico, e este valor turístico não se cristaliza apenas no patrimônio natural. As cidades não são dotadas tão somente de um estatuto corpóreo, físico, geográfico, paisagístico. Circula, por entre suas “veias e artérias”, uma energia subterrânea de natureza simbólica e identitária que lhe confere singularidade espiritual, de que pode advir, se houver planejamento e pensamento criador, a funcionalidade do patrimônio turístico.

Atratividade e visita são requisitos indispensáveis para este tipo de patrimônio, que não é simplesmente material, cultural, histórico, artístico, ecológico. É, sobretudo, uma espécie de patrimônio móvel, flexível, inventado e reinventado, talvez resultante do esforço dos que têm competência e criatividade para descortiná-lo e promovê-lo, ou da autoestima dos habitantes das comunidades de destino que conseguem, com seu olhar afetivo, ver o visível e o invisível das coisas, dos fatos e das pessoas, ativando, assim, os fermentos sensíveis e a beleza simbólica do patrimônio turístico.

A necessidade humana e atávica do deslocamento espacial em busca de novos conhecimentos, do lazer, do entretenimento, do repouso, da ciência, dos rituais, credences e negócios, entre outros fatores que motivam a aventura da viagem turística, pode se reduzir a interesses curiosamente particulares, dentro da economia imaginária do turista que se preza e que se educa para ampliar seus horizontes de expectativa e de descobertas.

Às vezes, os novos lugares que se procuram tendem a atrair o turista devido a elementos culturais inusitados e surpreendentes. Quer seja uma simples iguaria do potencial gastronômico, uma lenda encantada e poética que alimenta o imaginário da cidade, um tipo especial – louco, bêbado, santo, poeta, valentão, mentiroso -, quer seja a alma mesma das cidades e dos lugares impregnando as casas, as ruas, as praças, as paisagens, os monumentos, as igrejas, os bares e botecos onde o turista, com seu ar estrangeiro, mas preparado para conviver com o outro, pode encontrar, como nos inesquecíveis versos do poeta Carlos Pena Filho: “Trinta copos de chope / trinta homens sentados / trezentos desejos presos / trinta mil sonhos frustrados”.



Biografia da roqueira tem a participação de artistas

Cássia Eller

Cássia Rejane Eller. Cássia Eller. Cássia. Uma poderosa força inquieta no palco, a timidez em pessoa fora dele. Um dos grandes nomes da música brasileira, Cássia Eller marcou a década de 90 e chocou o país com sua morte precoce, em 2001. Um filme sobre a cantora, a mãe, e a mulher que expôs sua vida pessoal e rompeu barreiras, deixando um belo legado social e artístico.

SERVIÇO

● Funesec [3211-6280] ● Mag Shopping [3246-9200] ● Shopping Tambá [3214-4000] ● Shopping Iguatemi [3337-6000] ● Shopping Sul [3235-5585] ● Shopping Maneira (Box) [3246-3188] ● Sesc - Campina Grande [3337-1942] ● Sesc - João Pessoa [3208-3158] ● Teatro Lima Penante [3221-5835] ● Teatro Ednaldo do Egypito [3247-1449] ● Teatro Severino Cabral [3341-6538] ● Bar dos Artistas [3241-4148] Galeria Archidy Picado [3211-6224] ● Casa do Cantador [3337-4646]



Momento Especial



Shampoo ou
Condicionador
Tresemmé
R\$ 9,49 unid.



Multiuso Uau
500ml
R\$ 2,59 unid.



Kit Coloração Nutrisse
com 2 Unidades
R\$ 9,99 unid.

**OFERTAS VÁLIDAS ATÉ
28/04/2015
OU ENQUANTO DURAREM OS ESTOQUES.***



Papel Higiênico
Cotton Folha Dupla
leve 12 pague 11
R\$ 9,99 unid.



Arroz Parboilizado
Extrarroz - 1kg
R\$ 1,99 unid.



ATENDIMENTO AO CLIENTE

BAIRRO DOS ESTADOS 3513 0370
TORRE 3225 4493
CRISTO 3223 3991
INTERMARES 3248 4188



ATENDIMENTO

SEGUNDA À SEXTA
7h às 20h

SÁBADO
6h30 às 20h

DOMINGO
7h às 13h

CONVÊNIOS

ASTRA-PB
ASSTRE
COOPSEBRAE

ASTCON
SINPOL-PB
SINTRAN-EMLUR

Caatinga

Danos castigam bioma que terá homenagem dia 28

Dani Fechine
Especial para A União

A Caatinga é considerada um bioma muito importante por sua fauna e flora únicas, além de ser uma exclusividade do Brasil. Na próxima terça-feira comemora-se o Dia Nacional da Caatinga, atribuindo ainda mais atenção a região, que tem sofrido frequentemente com processos de desertificação, desmatamento e consequente extinção de suas espécies.

Na Paraíba, de acordo com o Programa de Ação Estadual de Combate a Desertificação e Mitigação dos Efeitos da Seca (PAE-PB), 92,18% do seu território está situado nas Áreas Suscetíveis à Desertificação (ASD). Desse percentual, a mesorregião Sertão ocupa 40,26%, a Borborema 27,59%, o Agreste 22,18% e a Mata Paraibana 3,76%. Em âmbito estadual, o número é alto, assim como os problemas causados pelo processo.

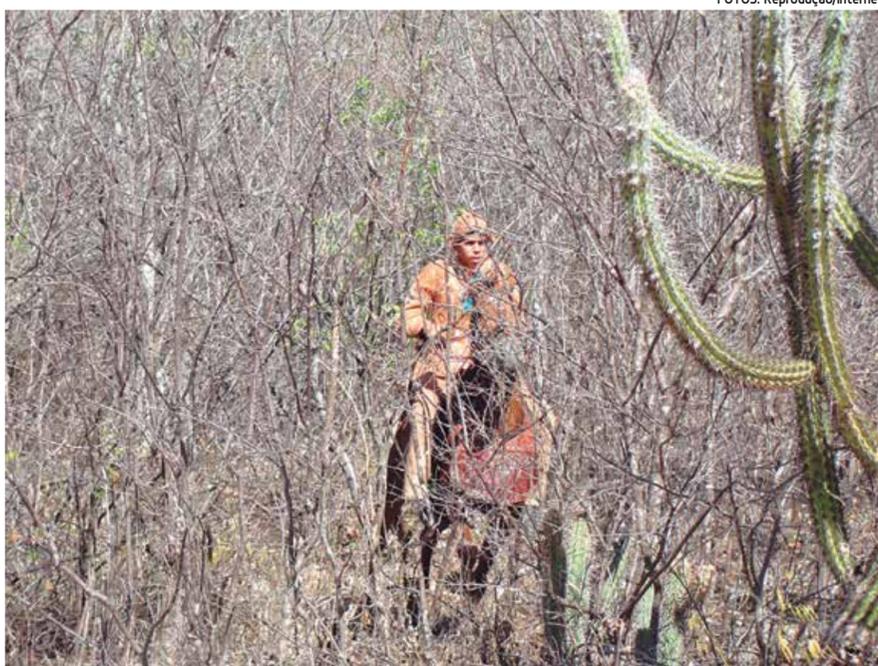
Com o período de estiagem, a fauna e a flora da Caatinga sofrem problemas extremos. O professor do Cen-

tro de Ciências Agrárias da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) e também pesquisador do Instituto Nacional do Semiárido (INSA), Daniel Duarte, observa que nos últimos dias as espécies de Jabuti estão em estado de alerta, pois o número de mortes cresceu consideravelmente.

“Além disso, plantas como Arueira e Abarauna já estão protegidas pela lei por risco de extinção. E o Umbuzeiro é um indicativo da necessidade de proteção e do alastramento do problema”, ressalta o pesquisador do Insa.

A política de proteção tem atingido também os cactos, mandacarus e xique-xiques, para não deixar que se percam no processo de desertificação.

Mais de 35 milhões de brasileiros vivem na região da Caatinga. São pessoas com fortes vínculos históricos e culturais com esse bioma e que dependem das florestas para sobreviver. Entretanto, a região está morrendo. A frequente abertura de áreas para agricultura e pecuária, o corte de árvores para produção de



FOTOS: Reprodução/Internet

Caatinga abriga mais de 35 milhões de brasileiros com fortes vínculos históricos e culturais com a região

lenha e carvão já devastou metade da Caatinga. O abandono das terras torna-se, portanto, um dos principais problemas causados pela seca. “As terras produtivas deixam de produzir ou passam a produzir menos”, diz Daniel Duarte. O

problema torna-se econômico para a família que ali residia e as pastagens também degradadas impossibilitam a plantação. Porém, a grande preocupação para o pesquisador é que as áreas em processo de desertificação ou não se recu-

perarão ou levará, no mínimo, 30 anos para isso acontecer. Na agricultura e na pecuária, existem práticas que podem ser evitadas, assim como também alguns novos processos podem ser instalados. Na criação do gado, deve-se evitar

“superpastoreio”, que é quando há um grande número de animais por área, provocando a degradação dos terrenos e destruição dos vegetais.

“Quanto a agricultura, o descanso do solo por determinado período é indispensável”, destaca o também professor da UFPB. Se o descanso da terra não for possível, é importante que haja uma rotação de culturas e uma intensificação máxima da composição de matéria orgânica.

Além disso, existem algumas técnicas bastante simples que podem ser utilizadas na exploração correta e legal da terra. Essas técnicas são chamadas de manejo sustentável. Para realizar a ação de maneira positiva, algumas dicas podem ser fundamentais, como: respeitar um ciclo de corte que permita a produção sustentável dos diferentes produtos, promover a rebrota natural das árvores, concentrar a exploração no período seco e espalhar os restos do material cortado (galhos finos, folhas) na área que ficou exposta, para servir de cobertura do solo, evitando-se a erosão.

Elas
MEMÓRIAS E CONQUISTAS

Uma exposição fotográfica de matérias que abordam temáticas referentes à mulher. É um importante resgate histórico das lutas e conquistas contadas através das páginas do jornal A União.

CONHEÇA ESTA HISTÓRIA.
VISITE **Elas**
de 14 de março a 26 de abril

Local: Estação das Artes (anexo da Estação Cabo Branco)
Horário de visitação: Terça a sexta, das 9h às 21h
Sábado e domingo, das 10h às 21h

Entrada gratuita

PARAÍBA. MULHER FORTE E DE VALOR.

GOVERNO DA PARAÍBA | viva o trabalho.

A UNIÃO

facebook.com/uniaogovpb | @uniaogovpb



A região da Caatinga ainda não dispõe de um jardim botânico destinado ao público, diz o SNRJB

Ibama diz que realiza fiscalização

De acordo com o superintendente substituto do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) na Paraíba, Edberto Farias, o órgão realiza fiscalizações de combate ao desmatamento ilegal e a queimada ilegal na Caatinga. A fiscalização mais atual é a Operação Mandacaru, que promete atuar por áreas durante todo o ano de 2015. Na primeira etapa da Operação o Ibama embargou 44 áreas que estavam sendo desmatadas ilegalmente, num total de 492 hectares. O objetivo da operação Mandacaru é coibir o desmatamento ilegal e a exploração irregular de vegetação nativa no bioma Caatinga.

Insa debaterá uso do solo

Nos dias 28 e 29 deste mês, em comemoração ao Dia Nacional da Caatinga (28), o Insa realizará o evento Governança do Uso do Solo no Caatinga e Ano Internacional do Solo, na sede do Instituto,

em Campina Grande. O objetivo é debater com diferentes atores a governança do uso do solo envolvendo água, plantas e sociedade, visando elaborar, ao final do evento, um documento que poderá subsidiar futuras políticas públicas para a promoção da convivência sustentável com o Semiárido brasileiro, uma vez que este bioma apresenta uma elevada diversidade socioambiental. Participará do evento representantes de organizações e movimentos sociais, universidades, institutos e empresas de pesquisa, ministérios, agricultores(as), estudantes e profissionais da área de Comunicação, educadores populares e professores de escolas públicas.

Jardins botânicos

O Sistema Nacional de Registro de Jardins Botânicos (SNRJB), ligado ao Jardim Botânico do Rio de Janeiro (JBRJ), está recebendo, de entidades interessadas, a documentação necessária para registro

e enquadramento nessa categoria de instituição. O prazo termina em 22 de maio deste ano e leva em consideração os critérios definidos pela Resolução Conama nº 339/2003. A documentação a ser apresentada precisa seguir as diretrizes do Manual de Orientação para Solicitação de Registro e Enquadramento de Jardins Botânicos.

No Brasil, eles existem em apenas 17 Estados e a maioria está localizada na região Sudeste, sendo São Paulo o Estado com o maior número desses jardins. Nos demais biomas - Caatinga, Pantanal e Pampa - não há registros nesse sentido.

A postagem nos Correios deve ser endereçada a Luís Felipe Leal Esteves, Diretoria de Pesquisas da Secretaria de Pesquisas da Secretaria do SNRJB, Rua Pacheco Leão, 915, Bairro Jardim Botânico, CEP: 22460-030, Rio de Janeiro (RJ). Informações adicionais podem ser obtidas pelo e-mail: snrjb@brj.gov.br ou pelos telefones 21 3204-2071 (Luís Felipe) e 21 3204-2087 (Maria Lúcia).

PRECÁRIAS CONDIÇÕES DE TRABALHO

Mulheres fazem ato em todo o mundo

24h de Solidariedade Feminista foi realizado do Pacífico ao Atlântico

ASA Brasil

Do Pacífico ao Atlântico, mulheres do mundo inteiro realizaram na última sexta-feira às 24h de Solidariedade Feminista, parte da 4ª Ação Internacional da Marcha Mundial das Mulheres. Entre 12h e 13h, acompanhando o ciclo do sol, as atividades relataram a memória do caso de desmoronamento do edifício Rana Plaza, em Bangladesh, que em abril de 2013 causou 1.138 mortes e destas, 80% de mulheres obrigadas a trabalhar em condições precárias.

As fábricas de confecção de roupas em Bangladesh e em outros países do Sudeste Asiático fazem parte de uma cadeia produtiva internacional, onde mulheres e homens trabalham sob a lógica da terceirização.

As empresas transnacionais que vendem esses produtos sentem-se completamente desobrigadas de qualquer responsabilidade sobre as condições de trabalho ofertadas. Altos níveis de precarização, total falta de segurança, assédio verbal, violência física e pífimos salários (média de US\$ 3,00 por dia - cerca de R\$ 270 por mês) são partes do cotidiano de costureiras que fabricam peças a serem comercializadas em diversas partes do mundo.

Esse acontecimento em Bangladesh expressa a realidade de milhares de mulheres no mundo, exploradas pela indústria da moda e da beleza e por empresas terceirizadas. No Brasil, para agravar mais ainda a situação de trabalho das mulheres, o PL 4330, que regulamenta e amplia as terceirizações, foi aprovado recentemente na Câmara dos Deputados. Sob



Sequivermos em marcha até que todas sejamos livres

o falso argumento de maior produtividade e competitividade da indústria nacional, o projeto possibilita que os empresários aumentem suas taxas de lucro mediante a total falta de responsabilidade perante direitos trabalhistas historicamente conquistados.

Segundo dados do Dieese, no ano de 2014, os contratos de terceirização geraram um ganho de salário 24,7% menor que os contratos diretos. Nesse cenário, as mulheres, que recebem 1/3 a menos que os homens para cumprir a mesma função no mercado, acabam por ser as mais prejudicadas. Além de exercer uma jornada maçante e mal remunerada nos empregos, ainda são obrigadas a administrar os lares, cuidando para que tudo corra da melhor forma possível na vida de seus entes queridos.

De acordo com Conceição Dantas, da coordenação da Marcha Mundial, "esse sistema, que organiza a economia a partir do lucro de poucos, transfere para as mulheres a responsabili-

dade de lidar com a crise, com o aumento de preços e diminuição dos salários. E esta situação se estende para além das mulheres urbanas. Muitas mulheres rurais migram para a cidade em busca de subempregos".

Empresa transnacional

Adriana Vieira, da Marcha de Mossoró, relembrou o poder e a impunidade das empresas transnacionais mediante o massacre de Bangladesh, diz que: "Nesta ação de 24h de solidariedade feminista denunciamos a exploração da nossa força de trabalho nos nossos empregos e nas nossas casas, repudiando o avanço das terceirizações, que precarizam as nossas relações de trabalho e nossas vidas, impondo uma jornada ainda mais dura para as mulheres nos lares. Exigimos o veto ao PL 4330, salário igual entre mulheres e homens e divisão da responsabilidade do trabalho doméstico entre homens, mulheres e o Estado".

No campo

As mulheres do campo têm as suas histórias marcadas pela resistência. E a agroecologia contribui no empoderamento das agricultoras, em coletivos ou participando de projetos organizados por grupos da sociedade civil, essas mulheres mostram que são donas de suas vidas.

Dona Netinha, da comunidade Lagoa da Volta, localizada no Semiárido sergipano, nos conta pouco de sua experiência com a naturalidade de quem tem uma verdadeira ligação com a terra.

Natureza

"Agroecologia é uma coisa muito bonita. Eu fui inspirada em meu pai, fui criada na roça. Meu pai nunca usou veneno. Eu fui criada com uma alimentação saudável, com leite de cabra, milho, feijão, arroz, tudo plantado na terra da gente. Eu sempre gostei muito da terra, meu pai dizia: você era pra ter nascido homem. Porque a única filha que acompanhava ele pra catar um feijão

era eu. Apesar de eu não ser homem". Hoje, essa mulher é exemplo para muitas outras. Dona Netinha é uma das principais articuladoras da Associação de Mulheres Resgatando Sua História, grupo que através da agroecologia organiza e estimula mulheres a fazerem, das suas histórias individuais, experiências que contagiam a comunidade.

Ao seu modo, é certa quando fala sobre os direitos das mulheres, "a mulher foi quem descobriu as sementes, então assim, sem feminismo não há Agroecologia. É uma frase muito bonita e as mulheres têm que ter o empoderamento de dizer assim: "Eu sou mulher, mas eu posso tudo. Muitas dizem assim: eu ajudo meu marido. Ajudo não, eu trabalho. A mulher é quem mais cuida da horta, é quem mais cuida da casa, cuida da raça de uma cabra, de uma ovelha", relata Dona Netinha, que mostra uma realidade para muitas mulheres do meio rural.

Gestor municipal deve preencher Plano de Ação 2015 até junho

Os gestores de assistência social têm até o dia 30 de junho para preencher o Plano de Ação 2015 do Sistema Único de Assistência Social (Suas). As prefeituras precisam fazer o plano anual para receber os financiamentos do Governo Federal. A decisão foi publicada no Diário Oficial da União da última quinta-feira.

Para dar agilidade ao envio das informações, o Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS) criou o aplicativo "Plano de Ação". Os valores e metas para usos dos recursos federais (transferências regulares e automáticas, na modalidade fundo a fundo e do financiamento federal da Assistência Social) deverão ser lançados na ferramenta. O plano, bem como os outros sistemas da Rede Suas, pode ser acessado no endereço eletrônico (<http://aplicacoes.mds.gov.br/saa-web>).

O diretor substituto do Departamento de Gestão do Suas do MDS, Jaime Rabelo, explica que uma das vantagens do aplicativo é a transparência no uso do dinheiro público. "Os dados ficam disponíveis na internet, o que fortalece o controle social da política de assistência social junto aos municípios. Além disso, a ferramenta promove o bom uso dos recursos públicos e reduz o custo operacional do sistema como um todo".

O Plano de Ação é o instrumento eletrônico de planejamento utilizado para ordenar e garantir o lançamento e validação anual das informações necessárias ao início ou à continuidade da transferência regular automática de recursos do financiamento federal dos serviços e programas de Assistência Social.

Elejô

Dalmo Oliveira - elejo.dalmo@gmail.com

Alimento e saúde para população negra

A cidade de Patos, no Sertão da Paraíba, sediou nestas quarta e quinta-feira (22 e 23) as duas primeiras etapas preparatórias da Conferência Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional na Paraíba (Cesan-PB). Os eventos ocorreram no auditório central da Universidade Federal de Campina Grande, localizado no bairro de Santa Cecília. "Acesso à terra e água" foi o tema central do evento temático. No dia seguinte, no mesmo horário e local, ocorreu a conferência regional, que reuniu cerca de 200 pessoas de vários municípios da região do Médio Sertão.

Segundo Arimatéia França, presidente do Conselho Estadual de Segurança Alimentar da Paraíba (Consea-PB), os participantes discutiram o acesso à terra e aos recursos hídricos como condição sine qua non para a produção de alimentos. "É um momento que queremos dar voz aos setores organizados que produzem alimentos, especialmente, os agricultores familiares. O evento serviu para avaliarmos criticamente o processo de reforma agrária e os projetos em andamento para a garantia de fornecimento de água na região Semiárida, especialmente a questão do que será feito com as águas dos canais da transposição do Rio São Francisco, que abastecerão a Paraíba através de dois eixos que já estão em fase de construção no Alto e no Médio Sertão", comentou o ativista.

Na quinta-feira a conferência regional discutiu mais profundamente os direitos que a população tem à segurança e soberania alimentar, buscando dar mais um passo decisivo na afirmação de uma política pública no âmbito estadual. França diz que esse ano a Cesan será orientada para conferir, na prática, o que se avançou e as deficiências que ainda persistem para que os poderes pú-

blicos garantam esses direitos a todos os cidadãos e todas as cidadãs da Paraíba.

Nesse sentido, os participantes foram induzidos a avaliar as dinâmicas em curso, as escolhas estratégicas e o alcance desse tipo de política pública, visando ao fortalecimento de um Sistema Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional. O dirigente do Consea-PB acrescenta que o programa do Governo Federal "Brasil sem Miséria" potencializou esse esforço. O programa pretende retirar mais de 16 milhões de brasileiros da extrema pobreza. O Ministério do Desenvolvimento Social (MDS), que coordena o projeto, iniciou um processo de busca-ativa para identificar brasileiros que permanecem em situação de insegurança alimentar.

Outra iniciativa que integra o esforço brasileiro nessa área é o Programa "Brasil Carinhoso", lançado em maio de 2012. A meta é a superação da miséria em todas as famílias com crianças de 0 a 6 anos, além de ampliar o acesso às creches, pré-escola e à rede pública de saúde. O benefício para superar a pobreza extrema é de pelo menos R\$ 70 por pessoa, que é destinado a famílias extremamente pobres com crianças nessa faixa etária. O repasse do auxílio federal foi iniciado em junho de 2012, reduzindo a extrema pobreza total em 40%.

Saúde

Uma outra importante conferência pública começa a ser preparada também aqui na Paraíba: a de saúde, cuja etapa estadual deverá ocorrer em meados de setembro. No município de João Pessoa, o Conselho Municipal de Saúde, do qual eu sou membro titular, representando o segmento de usuários, em nome da Associação Paraíba de

Portadores de Anemias Hereditárias (Asppah), começou a organizar as etapas preparatórias da conferência municipal, que ocorrerá entre 10 e 12 de julho, em local que ainda está sendo definido.

Uma das tarefas mais importantes da comissão organizadora deverá ser a realização de uma plenária temática sobre saúde da população negra, que já está agendada para acontecer no dia 15 de maio, das 13h às 17h no Parque Casa da Pólvora. Além das discussões específicas sobre os direitos em saúde para os afropegoenses, haverá espaço para exposição de artesanato e roupas afro. Quem tiver interesse em exibir seus trabalhos pode contatar o Conselho Municipal de Saúde pelo telefone 3214.7950.

Em parceria com a Funjope, os organizadores da plenária negra vão oferecer palco e som para apresentações musicais. A plenária vai discutir, entre outros temas: racismo no SUS, anemia falciforme, extermínio da juventude negra, saúde da mulher negra e controle social do SUS. A ideia da comissão organizadora é utilizar o evento e a data para discutir também as questões relacionadas àquilo que o movimento negro tem chamado de "pós-abolição".

Todos os anos, os movimentos sociais ligados à questão da promoção da igualdade racial têm realizado uma reflexão junto à sociedade sobre o que foi mesmo a chamada "abolição da escravatura" no Brasil. O entendimento desses segmentos é de que o marco abolicionista, comemorado em 13 de maio, foi meramente político e midiático.

Após a abolição, a vida dos negros escravizados no Brasil continuou muito difícil. O Estado brasileiro não se preocupou em oferecer condições para que os recém-libertos pudessem ser

integrados no mercado de trabalho formal e assalariado. Muitos setores da elite eurodescendente brasileira continuaram com o preconceito de fundo racial. Prova disso, foi a preferência pela mão de obra europeia, que aumentou muito no Brasil após a abolição. Portanto, a maioria dos negros encontrou grandes dificuldades para conseguir empregos e manter uma vida digna, com acesso à moradia e à educação principalmente.

Nas duas conferências (de saúde e de segurança alimentar) algumas questões precisarão ser colocadas, sem subterfúgios: por que o racismo interfere na garantia dos direitos das pessoas nesses dois setores? Por que é que a grande parcela de miseráveis que sofrem diariamente de insegurança alimentar é negra? Por que é que as mulheres negras são as principais vítimas de morte materna? Por que trabalhadores negros que atuam no sistema de saúde privado ganham até 30% menos que seus colegas não-negros? Por que a perspectiva de vida de um paraibano não-negro é maior que a dos afropariabanos? Por que é que uma pessoa negra com dores sendo atendida pelo SUS pode receber menos analgésico que uma pessoa de outra etnia? Por que a população negra é obrigada a viver em lugares sem saneamento básico? Por que negros e negras desenvolvem mais distúrbios psicológicos e lideram as taxas de suicídio? Por que a maioria dos médicos brasileiros é branca? Por que os médicos cubanos que atuam no programa federal Mais Médicos são discriminados e os médicos argentinos e espanhóis, que atuam no mesmo programa não?

São perguntas incômodas e de respostas difíceis, mas que precisarão ser feitas durante esses eventos!!

Ambiente de trabalho

Mulheres são mais vulneráveis a doenças, diz ministério

FOTO: Reprodução/Internet

No mês em que se celebra o Dia Mundial em Memória às Vítimas de Acidentes de Trabalho, um estudo realizado pelo Ministério da Previdência Social aponta que as mulheres são mais vulneráveis a doenças causadas pelo trabalho.

Entre 2004 e 2013, enquanto os vínculos empregatícios tiveram um crescimento de 79% entre as mulheres, a concessão de auxílio-doença acidental cresceu 172% entre as trabalhadoras.

Entre os homens, o emprego assalariado cresceu 53% - durante o mesmo período - enquanto a concessão do auxílio-doença acidental cresceu pouco mais de 60%. Os resultados do estudo foram apresentados na última quinta-feira (23) durante reunião do Conselho Nacional de Previdência Social (CNPS).

Motivos

Para o diretor do Departamento de Saúde e Segurança Ocupacional do Ministério da Previdência Social, Marco Pérez, um dos fatores que justificam o número crescente na concessão de benefícios acidentários é a Lei 11.430, de 2006, que aplica critérios objetivos para relacionar o adoecimento com o trabalho.

Pérez acrescenta outros dois motivos que explicam o aumento das concessões: "A



Entre os anos de 2004 e 2013, a concessão de auxílio-doença acidental teve crescimento de 172% entre as mulheres trabalhadoras

população brasileira está envelhecendo e o trabalho, interagindo com o envelhecimento, acaba agravando a saúde do trabalhador. Além disso, observa-se uma inadequação dos locais de trabalho para as mulheres".

Quando se observa as principais causas de afastamentos, também há diferença entre os gêneros. Enquanto

os homens apresentam maior vulnerabilidade para causas traumáticas, as mulheres se afastam mais em decorrência de doenças relacionadas às condições ergonômicas.

"Os números desse estudo indicam que as políticas de prevenção de acidentes devem focar a diferença entre os gêneros e, além disso, mostram a necessidade

de uma melhor adequação do ambiente de trabalho levando em consideração a maior vulnerabilidade da mulher", destacou Marco Pérez.

Pautas

Durante a reunião do Conselho, o diretor de Gestão de Pessoas do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), José Nunes Filho,

apresentou um estudo sobre o perfil dos servidores do instituto. Além disso, os conselheiros que participaram do Fórum Participa Brasil do PPA 2016-2019 relataram os resultados do encontro. A formulação da Gestão da Estratégia da Previdência Social para o novo ciclo 2016-2019 também foi apresentada ao colegiado.

INADIMPLÊNCIA

Jovens entre 21 e 30 anos lideram no NE

A chamada geração Y, constituída por jovens entre 21 e 30 anos de idade, foi a mais inadimplente no Nordeste no mês de março, de acordo com a edição mais recente da Pesquisa Nacional sobre Liquidação de Cheques elaborada pela TeleCheque, serviço oferecido pela MultiCrédito. Segundo o estudo, a inadimplência nessa faixa etária na região foi de 5,69%, indicador 116% superior ao apresentado pelos baby boomers, pessoas com idade a partir de 50 anos (2,63%), e 44,7% superior ao índice da geração X, que engloba pessoas entre 31 e 49 anos, as quais apresentaram índice de inadimplência de 3,93%.

"Essa geração detém, de maneira geral, menor controle emocional em relação às demais faixas etárias - trata-se de jovens ansiosos e com grandes expectativas na vida, que muitas vezes acabam fazendo compras por impulso como forma de descontrair a ansiedade. Essas compras geralmente se

dão sem nenhum tipo de planejamento e em setores de alto valor agregado, nas quais normalmente se usa o cheque, tais como os setores automotivo, de tecnologia e mesmo em agências de viagens. Os baby boomers, por sua vez, gastam mais nos segmentos de saúde, joias e supermercados, setores que carecem de mais planejamento e, consequentemente, sofrem menos endividamento", analisa Walter Alfieri, diretor de Crédito, Risco e Business Intelligence da MultiCrédito.

Média nacional

O estudo revela também que a inadimplência geral da região Nordeste em março, englobando todas as faixas etárias, foi de 4,01%, 16,2% superior ao da média nacional, de 3,45% no mesmo período. Além disso, o valor médio das compras realizadas na região em março foi de R\$ 1.581 - 63,66% superior ao tíquete médio nacional, de R\$ 966,00.

11 milhões de contribuintes não entregaram o IRPF 2015

Wellton Máximo
Da Agência Brasil

A seis dias do fim do prazo de entrega da Declaração do Imposto de Renda Pessoa Física 2015, cerca de 11 milhões de contribuintes ainda não entregaram o documento. Até às 17h de sexta-feira, 16.484.193 declarações foram encaminhadas à Receita Federal. O número representa 59,9% do total de 27,5 milhões de declarações que a Receita espera receber até 30 deste mês, último dia de entrega.

Este ano, os contribuintes com certificação digital podem fazer a declaração pré-preenchida na página da Receita na internet, na área do e-CAC. Isso também poderá ser feito por um representante do contribuinte com certificação digital e procuração eletrônica registrada no órgão. No ano passado, 26.883.633 contribuintes enviaram a declaração até o fim do prazo. O número ficou aquém do esperado pela Receita na ocasião. Quanto antes o contribuinte entregar a declaração, com os dados corretos à Receita, mais cedo receberá o valor correspondente à restituição. Têm prioridade no recebimento pessoas com mais de 60 anos de idade, contribuintes com deficiência física ou mental e os que têm doença grave.

PRODUTORES RURAIS

CMN dá mais um ano para contratar seguro

Os produtores rurais com linhas de crédito de custeio de até R\$ 300 mil ganharão mais um ano para contratar o seguro, seja por meio do Programa de Garantia da Atividade Agropecuária (Proagro), seja por meio do seguro rural comum. O Conselho Monetário Nacional (CMN) prorrogou a exigência, de julho de 2015, para julho de 2016.

De acordo com o Banco Central (BC), o adiamento ocorreu a pedido dos bancos, que não conseguiram atualizar os sistemas de informática e reforçar a fiscalização sobre os mutuários. No caso de um produtor ter uma quebra de safra e acionar o seguro, a instituição financeira precisa verificar se houve o sinistro para pagar a indenização.

Para as operações de custeio do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf), a contratação do seguro rural é obrigatória desde 2004. O adiamento da obrigatoriedade do seguro vale apenas para as linhas de crédito fora do Pronaf.

Segundo o BC, a contratação de seguros, associada a operações de crédito rural, é importante para amparar os agricultores e os pecuaristas em caso de riscos climáticos (secas ou enchentes) que provoquem a perda da pro-

dução. Os seguros, informou o BC, são vantajosos para o governo, porque reduzem a pressão para a renegociação de dívidas do crédito rural.

O CMN aprovou também a autorização para que organismos financeiros internacionais, como o Banco Mundial e o Banco Interamericano de Desenvolvimento, apliquem em títulos públicos brasileiros. Desde o ano passado, essas instituições podem aplicar dinheiro em títulos privados e em operações de crédito para o setor privado, mas não podiam comprar papéis do Tesouro Nacional.

Com a missão de financiarem projetos de infraestrutura e de desenvolvimento, os bancos multilaterais captam recursos para emprestar ao setor público e privado. Anteriormente, o dinheiro podia ser captado apenas no exterior e estava sujeito à variação cambial. As oscilações do câmbio prejudicavam a tesouraria dessas instituições.

No ano passado, o CMN autorizou os organismos internacionais a captar recursos no mercado interno. Quando o dinheiro não tinha destinação específica, os bancos podiam emprestar ao setor privado e aplicar em papéis privados. Agora, eles poderão aplicar em títulos públicos enquanto o projeto de desenvolvimento não é liberado.

Queimadas e BNB incentivam negócios

Parceria entre a Prefeitura Municipal de Queimadas, por meio da Secretaria de Ação Social, com o Programa Crediamigo do Banco do Nordeste, incentiva os micros negócios no município. As duas entidades promoveram atividades relativas ao projeto "Calendário do Bem", que contou com a participação de artesãos, dentre outros trabalhadores empreendedores, aconteceu no Colégio Dulce Barbosa. Na ocasião os presentes puderam prestigiar palestras sobre empreendedorismo e microcrédito, além de apresentações do Grupo de Idosos do CRAS e de Adolescentes do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos. Além disso foram realizadas oficinas de artesanato, cordel, grafite e bijuterias.

Governo vai regular a água de reúso

O Governo Federal busca uma forma de regulamentar a utilização da água de reúso, segundo a ministra do Meio Ambiente, Izabella Teixeira. A normatização já está sendo debatida nos Estados de São Paulo e do Rio de Janeiro. "É uma discussão no Brasil. Nós vamos pegar a experiência internacional e coordenar isso. Hoje, não há legislação definida", ressaltou ela sobre a necessidade de uma norma nacional sobre o tema. De acordo com a ministra, empresários têm apresentado demandas para amenizar as restrições legais que impedem o reúso de água nas indústrias. "Temos que ser mais eficientes na gestão de água na questão de irrigação e industrial. Resolver a burocracia em relação ao reúso de água industrial, acrescentou.

Erário tem economia com o pregão

Uma série de vantagens e inovações foram implementadas por meio do Sistema de Compras Governamentais do Governo Federal, o Comprasnet. O sistema visa agregar qualidade ao gasto público em aquisições realizadas por meio de pregões eletrônicos. O Comprasnet é gerenciado pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MP), e gerou economia de até R\$ 48 bilhões aos cofres públicos em cinco anos. Somente no último ano, a modalidade gerou uma economia de R\$ 7,9 bilhões e foi empregada em 33,8 mil processos licitatórios, com uma despesa de R\$ 37,8 bilhões. A economia gerada pela utilização do pregão eletrônico foi calculada a partir da comparação dos valores de referência dos bens e serviços com os preços estabelecidos no fim das licitações.

País tem 3º mercado de aviação doméstica

Em 2014, o turismo brasileiro bateu recordes, conquistou títulos e experimentou cifras inéditas: o país é o 3º maior mercado de aviação doméstica do mundo, número três vezes maior do que há dez anos. A oferta de crédito dos bancos públicos para o setor também cresceu 13 vezes e a receita turística internacional aumentou 170% no período. O número de empregos formais no setor quase duplicou, alcançando o Brasil à quinta colocação no ranking mundial de postos de trabalho nessa indústria, com 3,1 milhões de empregos diretos e cerca de 8,5 milhões entre diretos, indiretos e induzidos. Os números relativos à economia do turismo reforçam a importância desta indústria na geração de negócios, empregos e renda.

Goretti Zenaide

Ele disse
"Uma rainha jamais deve se humilhar para um sapo, afinal quem quer virar príncipe é ele"
JASIEL SANTOS

Ela disse
"Quem trata uma mulher como princesa, demonstra que foi educado por uma rainha..."
BÁRBARA CORÉ

gzenaide@gmail.com

@letazenaide

colunagorettizenaide

FOTO: Goretti Zenaide

Festejos

O ESPORTE Clube Cabo Branco está em festa hoje com a realização do evento "Colosso do Miramar 100 Anos com Saúde", coordenado por Tavinho Santos, Antônio Toledo e Gilberto Ruy.

A festa começa com o passeio ciclístico, seguida de outras atividades como exercícios de alongamento, torneios de tênis, futsal, futebol de campo e parque aquático aberto para sócios.

Para finalizar supimpa feijoada regada a música ao vivo.



Carinho de filha e mãe: Taisa e Fátima Lisboa Lopes

Negócios

ESTÃO abertas até o próximo dia 30 as inscrições para o Edital do Centro de Referência para Apoio a Novos Empreendimentos, promovido pelo Sebrae Nacional e locais. Serão apoio das 120 incubadoras no país, num valor de R\$ 28,8 milhões.

Beleza diferenciada

O CABELEIREIRO Kintela está inovando na prestação de serviços de beleza na capital paraibana. A exemplo do que já ocorre no Rio de Janeiro e São Paulo, seu salão Bellá's por Kintela, está oferecendo a sua seleta clientela a gentileza de ir buscá-la onde ela esteja para levá-la até o salão e, depois do serviço feito, deixá-la no mesmo ponto aonde a pegou.

Uma boa para muitas senhoras que não dispõem de transporte, seja porque não quer dirigir mais, seja porque os filhos ou maridos estão ocupados e não podem levá-las. Mais informações nos Tels. 3227-0467 e 8381-0466.

FOTO: Goretti Zenaide



A aniversariante de hoje, Nita Leão com as amigas Hélia Botelho e Céu Palmeira

Music From Paraíba

NO TEATRO de Arena do Espaço Cultural José Lins do Rego, a partir das 20h acontece hoje show com os músicos Wister e Tiago Moura, contemplados na 2ª edição do Projeto "Music From Paraíba".

Suas canções integram a coletânea que selecionou 71 músicas de artistas paraibanos e que está disponível no endereço <http://soundcloud.com/funesc-cultura/>.

FOTO: Arquivo



Juiza Rita Andrade, que hoje aniversaria e sua filha Paula

Dois Pontos

● ● O Grupamento de Engenharia "General Lyra Tavares" comemora amanhã seus gloriosos 60 anos de criação e atividades.

● ● Será com solenidade militar às 19h30, conduzida pelo general Daniel de Almeida Dantas, no Pátio de Formaturas daquela corporação.

Zum Zum Zum

● ● ● A cidade de João Pessoa vai ganhar a partir deste mês um canal de vendas do grupo Flytour Serviços de Viagens. A agência terá à frente o empresário Eldon Tajra Evangelista de Sousa e estará localizada no Retão de Manaira.

● ● ● O Detran informando que os proprietários dos veículos não precisam mais comparecer às suas unidades para retirar o boleto de licenciamento e o documento de CRLV. Se estiver pago ele será entregue pelos Correios nas residências das pessoas. Resta ver se os Correios realmente vão entregar, porque aqui no Bessa se eu esperar pelo carteiro tudo chega atrasado, principalmente as faturas para pagamento.

● ● ● Bombeiro Mirim é o projeto social desenvolvido pelo Corpo de Bombeiros do Estado. Com ele, mais de 90 crianças serão beneficiadas participando das ações.

CONFIDÊNCIAS

FUNCIONÁRIA PÚBLICA FEDERAL/ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS

IONE LACET XAVIER DE ARRUDA MELLO

FOTO Arquivo

Apelido: Oninha
Um FILME: "Uma linda mulher". Na verdade, escolheram a pessoa certa para o título do filme que é a atriz Julia Roberts.

Melhor ATOR: Richard Gere. Além de ser excelente no que faz é bonito demais!

Melhor ATRIZ: Julia Roberts, bonita e charmosa.

MÚSICA: "Detalhes", de Roberto Carlos. Que pena que não há tanta poesia nas canções de hoje.

Fã do CANTOR: sou fã de Roberto Carlos que despertou meu lado romântico desde os anos 70.

Fã da CANTORA: Maria Bethânia. Não desprezando as demais, acho ela de uma voz sensual, inconfundível e encantadora.

Livro de CABECEIRA: meu livro de cabeceira é a Bíblia, a história do povo de Deus que só prega o amor e o perdão. Mas gostei muito de ler "A Revolução Estatizada", onde é retratada a Revolução de 1930, que mudou o rumo do Estado Brasileiro com o aparecimento das políticas sociais como por exemplo a lei da CLT.

Melhor ESCRITOR: José Octávio de Arruda Mello. Gosto da maneira como ele aborda os temas históricos pelas pesquisas sempre bem fundamentadas.

Uma MULHER elegante: Leda Maia Rodrigues. Sempre bem vestida, com seu tradicional penteado.

Um HOMEM Charmoso: O príncipe Dom Bertrand de Orleans e Bragança e o ex-presidente Fernando Henrique Cardoso.

O que é o pior PRESENTE: flores. Não gosto de receber porque tem cheiro de velório e tenho pavor à morte.

Uma SAUDADE: de um tempo que vivi ao lado de Adauto e Diva, meus pais, na Rua Presidente João Pessoa, na cidade de Teixeira. Ali passei minha infância e adolescência só saindo aos 19 anos para estudar em João Pessoa, onde nasci.

Um lugar INESQUECÍVEL: Madri, a bela capital da Espanha, com suas avenidas largas e saborosa culinária.

VIAGEM dos Sonhos: vou realizar esta semana. De tanto ouvir meu marido Otinaldo Lourenço falar em realzeza, também tornou-se um sonho para mim conhecer Londres. Vou com ele e minha filha Stéphanie, deixando meu outro filho Lourenço Segundo, que se prepara para o término do curso de Direito.

QUEM você deixaria numa ilha deserta? as pessoas que não amam a Deus nem ao próximo, como os terroristas.

O que DETESTA fazer? dirigir automóvel, mesmo sendo automático.

Tem GULA? não resisto a uma bacalhoadada, nem a sorvete.

Um ARREPENDIMENTO: não ter feito o curso de Arquitetura, pois reconheço minhas habilidades para construção e desenho.



"A viagem dos sonhos vou realizar esta semana. De tanto ouvir meu marido Otinaldo Lourenço falar de realzeza, também tornou-se um sonho para mim conhecer Londres. Vou com ele e minha filha Stéphanie, deixando meu outro filho Lourenço Segundo, que se prepara para o término do curso de Direito"

Parabéns

Domingo: professora Eva Magalhães, desembargador federal Edvaldo de Andrade, empresários Marcos Baracunhy e Carlos Roberto Pereira, Sras. Gírlene Gama, Lúcia Cordeiro Nóbrega, Naede Maria de Carvalho, advogada Nita Guerra Falcão Leão, juíza Rita de Cássia Andrade, jornalista Tereza Duarte e Neide Donato.
Segunda-feira: Sras. Célida Calzavara, Edite Nascimento Rodrigues, Carmen Sílvia Perazzo Costa, Verônica Cunha Lima, Maria Félix Araújo e Nisia Monteiro, executivos Cacá Martins e Fernando Marques de Andrade, empresários Joaquim Queiroga, Liliâne Tomaz Almeida e José Orlando Pereira, advogada Luciana Furtado, agropecuarista Gilberto Targino, psicóloga Maria Bernadete Silva Sobral.

PROJEÇÃO PARA 2018

PIB da PB pode chegar a R\$ 63 bi

**Estimativa apresenta
acréscimo de 163,68%
em relação a 2012**

Alexandre Nunes
alexandrenunes.nunes@gmail.com

A estimativa é que a Paraíba passe dos R\$ 38,731 bilhões, do último PIB divulgado, para R\$ 49,529 bilhões, na próxima divulgação da publicação Contas Regionais do Brasil, com o Produto Interno Bruto (PIB) de cada Estado da Federação, prevista para dezembro deste ano. A informação é do superintendente do Instituto de Desenvolvimento Municipal e Estadual (Ideme), Otávio Mendonça.

Segundo ele, muitos economistas têm falado que a Paraíba demonstra a possibilidade de alcançar uma condição melhor quanto a participação no crescimento do PIB a nível nacional. "É possível se observar que, quando se passa de R\$ 38,731 bilhões para R\$ 49,529 bilhões, temos um acréscimo de 27,88%, o que é bastante significativo. E a perspectiva para 2018 é do PIB da Paraíba chegar a R\$ 63 bilhões, um acréscimo de 163,68%, em relação ao PIB de 2012. A Paraíba está com estimativa

melhor do que o Piauí e Rio Grande do Norte, na região Nordeste", comemorou.

Otávio Mendonça atribuiu essa performance da economia paraibana aos investimentos feitos pelo Governo do Estado e também às parcerias com o Governo Federal e as prefeituras, além do crescimento da atividade de serviços. "A parceria do Governo do Estado com os municípios tem melhorado muito a geração de renda e isso se reflete no PIB. João Pessoa é a cidade com a maior contribuição para a formação do PIB, seguida de Campina Grande e, para a surpresa nossa, Cabedelo tornou-se o terceiro município com crescimento no PIB, pulando de R\$ 2,8 bilhões, em 2011, para R\$ 3,3 bilhões, em 2012, tudo isso provocado pelo turismo e pelo porto", exemplificou.

Ele acrescentou que na lista das cidades que mais contribuem para o PIB na Paraíba, além de João Pessoa, Campina Grande e Cabedelo, figuram Santa Rita e Bayeux. A soma das cinco maiores cidades, em termos percentuais de participação no Produto Interno Bruto paraibano, é de 58,4%. Com isso verifica-se que os cinco maiores municípios concen-



FOTO: João Francisco

O porto e o turismo tornaram Cabedelo o terceiro município com crescimento no PIB, revela Ideme

tram mais da metade do valor do PIB paraibano. Dessa forma, os demais municípios juntos passaram a representar 41,6% em 2012. Vale destacar que a capital, João Pessoa, participou com quase trinta por cento (29,0%) da economia do Estado neste ano, e Campina Grande, o segundo maior centro urbano, ficou com 14,2%, ou seja, metade do valor gerado pela

capital. Cabedelo ficou com 8,7%, Santa Rita com 4,2% e Bayeux com 2,3%.

O superintendente do Ideme informou que, nos cinco municípios, o setor de serviços foi aquele que apresentou os melhores números e com isso o que mais influenciou nos cálculos do PIB. "Com relação a Cabedelo, o que pesa mais lá é o comércio de mercadorias, as ativida-

des imobiliárias, alimentação e o turismo. No turismo, você sente isso de imediato na parte da imobiliária, ou seja, nos itens de aluguel de casa, vendas de imóveis e construção de apartamentos. Tudo isso gera emprego e renda", comentou.

A nota técnica emitida pelo Ideme e IBGE, durante a divulgação do PIB da Paraíba, referente a 2012, explicava

que no desempenho das atividades agrupadas segundo os setores econômicos, em primeiro lugar estavam os serviços, cujas atividades somadas permaneciam sendo o maior peso na economia paraibana, com um percentual de 73,7%, abrangendo as atividades de comércio, transportes, armazenagem e correios, serviços de informação, intermediação financeira, seguros e previdência complementar, administração, saúde e educação públicas, atividades imobiliárias e aluguel, além do item outros serviços.

"Consideramos como serviços todas aquelas atividades auxiliares aos setores industriais e agropecuários. Na hora que você aluga um galpão para armazenar uma certa cultura, está gerando renda ali para alguém. Então, aquilo é serviço e as pessoas ao redor vão adquirindo bens e gerando uma circulação de dinheiro. Com isso, o PIB aumenta. Em suma, o serviço é uma atividade que agrega muita coisa, beneficiando o setor industrial, o setor de agropecuária e o de turismo", explicou o superintendente do Ideme.

Continua na página 14

Três Pontos

1 O ministro da Fazenda, Joaquim Levy, afirmou em Washington que o governo deverá lançar em maio um programa de concessões em infraestrutura no Brasil. "Nosso plano é (...) anunciar uma visão global de áreas que estarão disponíveis para concessões", disse o ministro, em entrevista na embaixada do Brasil na capital americana. Segundo Levy, após anunciar o programa e apontar um cronograma para as obras, o governo preparará os leilões e as concessões, o que pode levar mais alguns meses. (BBC)

2 O governo federal aumentou seus gastos reais em educação em expressivos 285% nos últimos dez anos. Em 2014, a despesa da União com educação somou R\$ 94,2 bilhões, ou 1,71% do Produto Interno Bruto (PIB), segundo estudo recém-concluído por Marcos Mendes, assessor legislativo do Senado Federal. Em proporção da receita líquida do Tesouro, os desembolsos para o setor alcançaram 9,3% no ano passado, 130% acima da parcela de 4% detida em 2004. (Valor Econômico)

3 O ex-ministro Antonio Delfim Neto destacou a importância do pacote fiscal do ministério da Fazenda para a retomada do Brasil. Segundo ele, é hora de apoiar Joaquim Levy e os ministros Nelson Barbosa (Planejamento), Armando Monteiro (Desenvolvimento) e Kátia Abreu (Agricultura) "para que continuem a estimular a produção e o investimento. "Só a esperança do crescimento tornará o remédio mais palatável" (Portal Brasil 247)

Direto da CNI

A regulamentação da terceirização é anseio antigo do setor produtivo brasileiro na busca por um melhor ambiente de negócios e uma das mais importantes etapas para modernizar as relações do trabalho no Brasil. A Confederação Nacional da Indústria (CNI) avalia como grande passo dado na agenda de desenvolvimento do país a aprovação do Projeto de Lei nº 4.330/2004, na quarta-feira (22), que equilibra o necessário estímulo à atividade econômica e a devida proteção e respeito aos direitos do trabalhador.

A definição de regras claras para a prestação de serviços no Brasil oferece segurança para que as empresas decidam quais atividades de seu processo produtivo devem ser terceirizadas para empresas especializadas. Ao mesmo tempo, estabelece regras que contribuirão para a melhoria das relações do trabalho no país, com impacto positivo para a competitividade da economia como um todo. A CNI destaca que a regulamentação é fruto de 11 anos de negociações entre todos os setores da sociedade que participaram desse longo debate: empresas, trabalhadores, Câmara dos Deputados e governo. (www.portaldaindustria.com.br)



A Terceirização terá efeitos positivos para o trabalhador e para os setores produtivos

De olho no futuro

O Instituto Euvaldo Lodi, (IEL) é referência em educação executiva, com vários cursos de pós-graduação e diversas ações que possibilitam a indústria dispor de funcionários mais preparados, em todos os níveis. Entretanto, o Instituto não cuida somente dos que já estão ocupando cargos no setor. Existe uma preocupação com o preparo do futuro e assim o IEL cuida de criar condições propícias para a orientação profissional de estudantes, que têm grande possibilidade de conseguir uma vaga de estágio, por intermédio do IEL.

Recentemente a cidade de Catolé do Rocha recebeu uma equipe do IEL, que ministrou uma palestra para mais de 170 estudantes com os temas "Orientação Profissional para Colocação no Mercado de Trabalho" e "Orientação Vocacional". Na oportunidade foram realizados mais de 40 cadastros para estágios. É importante que os industriais procurem o IEL para preparar seus executivos e para selecionar estagiários, assim terão a certeza que a educação executiva ministrada será das melhores e de que seus estagiários passaram por um rigoroso processo de seleção.

O IEL seleciona e prepara os melhores estagiários para a indústria



Profissionalização

O SENAI está com vagas abertas para diversos cursos, cuja demanda do mercado de trabalho é alta. São vagas para cursos de Confeiteiro, Padeiro, Eletricista de Automóveis, Mecânico de Injeção Eletrônica e Desenhista Copista CAD. Todos oferecidos no Instituto SENAI de Automação, localizado no bairro da Prata. As cargas horárias variam de 20 a 200 horas, nos turnos manhã, tarde e noite. Para maiores informações e matrículas os interessados os devem ir ao SENAI, na Avenida Dom Pedro II, 788, telefone (83) 3182-3700. Será necessária a apresentação de cópias dos documentos pessoais para efetivar as inscrições.

Visando oferecer mais oportunidades, o Centro de Tecnologia da Moda Geralda Júlia Régis de Araújo – CT Moda do SENAI, está realizando matrículas para formação de turmas em Costura Industrial e Produção de Moda. As vagas para o Curso de Costura Industrial são gratuitas, com duração de 40 dias, e as aulas nos turnos manhã e tarde. Mais informações podem ser obtidas na Unidade, localizada na Avenida Assis Chateaubriand, nº 4585, Distrito Industrial de Campina Grande ou pelo telefone (83) 3182-0217.

Os alunos do SENAI têm uma preparação acompanhada por profissionais de alta qualidade. Isso garante a excelência da Instituição



Preparativos

Visando a realização do "Dia Nacional da Construção Social", evento mais importante do setor da Construção Civil, voltado para a responsabilidade social, a Gerência de Qualidade de Vida do SESI reuniu-se com os dirigentes do SINDUSCON/JP, para traçar as metas e começar a definir as ações do ano de 2015. O evento acontece em agosto, porém para ter o êxito dos outros anos e ampliar seus beneficiários é importante que exista uma preparação com uma boa antecedência.

Em 2014 foram realizados 7.767 atendimentos. Espera-se que neste ano o número seja superado, com a participação de mais empregados da construção civil e dos seus familiares. Durante o evento são realizadas atividades de esporte, orientações voltadas à higiene bucal e alimentação, oficinas de artesanato, recreação para as crianças e sorteio de brindes. É uma forma de valorização dos industriários, que conta com o maior zelo por parte do SINDUSCON/JP e do SESI/PB.



No Dia Nacional da Construção da Social o SINDUSCON e o SESI promovem uma integração entre os industriários e suas famílias



O melhoramento da malha viária ajuda o escoamento e tem reflexos sobre os custos de produção

Ações estruturantes e políticas públicas atraem investimentos

Crescimento da Paraíba em 2012 superou média da economia nacional

Alexandre Nunes
alexandrenunes.nunes@gmail.com

Investimentos em infraestrutura e adoção de política baseada na expansão do mercado de trabalho, aliada à política de transferência de renda, que aumentou o poder de compra da população, levou a economia paraibana a acessar uma reserva de consumo reprimido e apresentar índices de crescimento no Produto Interno Bruto (PIB). A análise foi feita pelo supervisor técnico do Escritório Regional do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), na Paraíba, Renato Silva de Assis.

De acordo com dados da última publicação 'Contas Regionais do Brasil', a Paraíba registrou um crescimento em 2012 de 4,0% em relação ao ano anterior, superando a média de crescimento da economia nacional que foi de 1,0%. O resultado foi influenciado



Supervisor técnico do Dieese na Paraíba, Renato Silva de Assis

positivamente pelo setor de serviços, que contribuiu com 3,0 pontos percentuais e cresceu 4,0% em volume, puxado principalmente pela atividade de comércio e de administração pública.

Para o economista, a política de valorização do salário mínimo, que teve aumento significativo nos últimos anos, tanto do ponto de vista de incorporar a inflação, como também de gerar ganhos reais, fez com que a Paraíba tivesse um crescimento relativo maior que vários Estados do Nordeste e também maior que do Brasil.

"Desde 2007, a Paraíba vem tendo resultados bons e em alguns anos foi superior à média nacional. Mesmo com o desaquecimento, em nível nacional, de alguns setores da economia, a Paraíba em 2014 continuou gerando emprego e o resultado é positivo, quando se compara com o resultado de 2013. Só de janeiro a setembro de 2014, segundo dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), a geração de empregos na Paraíba cresceu 18,35%. As perspectivas é que a Paraíba continue gerando emprego", ressaltou.



FOTOS: Divulgação

Otávio Mendonça, do Ideme: setor de serviços tem melhores números

Dentre todas as atividades econômicas observadas individualmente, os maiores pesos em termos percentuais para a economia paraibana, em 2012, são os seguintes: administração, saúde e educação públicas (31,7%); o comércio (14,4%); em terceiro está a indústria de transformação (8,6%); em quarto vem as atividades imobiliárias e aluguel (7,8%) e, em quinto lugar, a produção e distribuição de eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana (7,7%).

Ao observar a conjuntura econômica estadual,

Renato de Assis fez questão de destacar o papel importante que o setor público tem na formalização de políticas públicas. "A gente precisa dar esse destaque para o Governo do Estado, porque ele tem um papel importante para gerar políticas públicas voltadas ao emprego, à ampliação da economia, principalmente do ponto de vista de dotar a Paraíba com infraestrutura para atrair investimentos e aumentar a capacidade instalada do setor privado", acrescentou.

Ele lembrou que o Programa de Aceleração do

Crescimento - PAC 2 está indo para a terceira fase e concentra investimentos em vários setores, como o hídrico, energético, de habitação e de transporte. "Todos esses setores se colocam como importantes objetos de propulsão do desenvolvimento econômico", reforçou.

O supervisor técnico destacou que hoje a malha viária da Paraíba, comparada a dez anos atrás é praticamente outra. "Hoje temos uma das melhores malhas viárias do Nordeste. O melhoramento da malha viária, que aconteceu aqui na Paraíba, ajuda muito o escoamento da produção e acaba tendo reflexos diretamente sobre os custos de produção", analisou.

Ele explicou que o governo tem o poder de mudar o quadro econômico atual, principalmente no âmbito de gerar um planejamento regional específico para a Paraíba, dada as características e as potencialidades que a Paraíba tem. "É preciso ter em vista a formulação de um planejamento regional voltado ao crescimento estadual de longo prazo", complementou.

Nova metodologia muda cálculo

O cálculo do Produto Interno Bruto (PIB) passa por um processo de reformulação. A nova metodologia vai mudar a forma de calcular os investimentos, que passa a contar com um novo software de pesquisa e desenvolvimento que reúne novos elementos, a exemplo da incorporação de despesas com prospecção mineral de poços de petróleo, minas, etc., que antes eram considerados gastos e não atividades que geravam desenvolvimento.

A gerente em exercício do Departamento de Informações para o Planejamento (DIP) do Ideme, Leilah Barros, informou que os técnicos já estão fazendo vários testes para adotar a nova metodologia. "A ideia é fazer os testes e ver o que realmente vai se encaixar melhor. A alteração não é só estrutural, ou seja, metodológica, mas também abran-

ge a base do cálculo, pois passará de 2002 para 2010", detalhou.

Leilah Barros explicou que o objetivo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em conjunto com os órgãos estatísticos dos governos estaduais, a exemplo do Instituto de Desenvolvimento Municipal e Estadual (Ideme), na Paraíba, é cada vez mais buscar uma maior clareza dos dados levantados nos municípios e no Estado como um todo. "Cada vez que muda a metodologia é buscando uma nitidez maior dos dados. Tudo isso está sendo estudado em consonância com os Estados, para ver qual a metodologia que pode definir e apresentar melhor a realidade dos Estados. É por isso que há a mudança de metodologia. A intenção é mostrar os dados com mais clareza e nitidez", reiterou.

PIB com retroposição será divulgado em maio

O supervisor de Disseminação de Informações (SDI) do IBGE, na Paraíba, Jorge Souza Alves, explicou as mudanças na base de dados. "A nossa base de dados é de 2010. Então, nos próximos dias, vai ter o lançamento da retroposição dos dados das unidades da Federação e dos municípios, a partir dessa nova base de dados. Retroposição é o ato de divulgar os resultados que já ocorreram antes, de forma atualizada, com base na nova metodologia, ou seja, na nova base de dados. A divulgação da retroposição de dados do PIB está prevista para o próximo mês de maio".

O PIB é um dos indicadores mais utilizados na macroeconomia e que tem como objetivo mensurar a atividade econômica de uma determinada região. Os resultados, que compõem o PIB, possibilitam identificar o perfil da economia estadual e municipal ao longo dos anos, avaliando a contribuição das principais atividades e dos setores na formação da riqueza estadual. Tradicional-

mente, o resultado preliminar do PIB é divulgado pelo IBGE com dois anos de defasagem. O último dado preliminar divulgado foi referente ao ano de 2012.

Jorge Alves acrescentou que a pesquisa, além de servir para mensurar, em termos de agregados, a geração de riquezas regionais, quando apresenta o PIB das unidades da Federação, também revela os indicadores econômicos no âmbito municipal, no caso do PIB dos municípios. Já Leilah Barros explicou que o PIB tem três atividades principais que é a agropecuária, serviços e indústria. "A partir dessas atividades existem mais 17 subatividades. No Estado da Paraíba, a atividade de serviços é a que se destaca mais. A administração pública também tem grande peso na Paraíba, sendo uma das de maior relevância".

Leilah Barros esclareceu que o IBGE coordena os trabalhos, dá as diretrizes e a equipe do Ideme calcula o PIB. "O IBGE, na verdade, coordena todas as equipes de contas dos Estados, para que o

trabalho seja uniforme, até para poder haver um comparativo de Estado a Estado e dos municípios também. Na verdade, o IBGE coordena e nós realizamos o trabalho", detalhou.

O supervisor de Disseminação de Informações do IBGE ressaltou a importância da parceria entre o IBGE e o Ideme e explicou como se processa o trabalho para se chegar ao PIB. "O IBGE tem uma coordenação nacional e reúne todos os técnicos dos órgãos estatísticos estaduais envolvidos, tanto na Contas Regionais, como no PIB dos Municípios. A partir de uma metodologia de cálculo única, o IBGE envia os dados das pesquisas anuais econômicas, envolvendo atividades como comércio, indústria, serviços, construção civil, além do setor primário (agropecuária), e o órgão estatístico, a exemplo do Ideme, na Paraíba, recebe essas informações e acrescenta outras, advindas de outras fontes de dados, como os tributos, para compor esse cálculo do PIB", destacou.

Hipertensão arterial atinge 599 mil pessoas acima de 18 anos na Paraíba

Este ano já foram registrados 726 casos de óbitos na Paraíba causados por hipertensão e AVC

Janielle Ventura
Especial para A União

A Pesquisa Nacional de Saúde (PNS), realizada pelo Ministério da Saúde e o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), revelou que 963 mil habitantes da Paraíba têm pelo menos uma doença crônica não transmissível (DCNT). Essas doenças respondem por 72% dos óbitos no Brasil, segundo estudo realizado pelo Ministério da Saúde. Hoje, dia 26 de abril, é comemorado o Dia Nacional de Prevenção e Combate à Hipertensão Arterial, para que as pessoas se conscientizem e procurem cuidar melhor da saúde.

Durante a pesquisa, revelou-se que a hipertensão atinge 599 mil pessoas acima de 18 anos na Paraíba, o equivalente a 21,6% da população. Cerca de 24,8% são afetadas pela doença, enquanto os homens estão em 17,9%. O cardiologista e presidente da Sociedade Brasileira de Cardiologia da Paraíba (SBC-PB), Helmam Campos Martins, alerta: "É um mal silencioso. Afeta o rim, o coração, o cérebro. Melhorando a qualidade de vida vamos diminuir este percentual".

Excesso de peso e obesidade, além de sedentarismo e alcoolismo são fatores de risco para hipertensão, doenças cardiovasculares, diabetes e câncer. Dados fornecidos pela Secretaria de Estado da Saúde (SES-PB) mostram que este ano já foram registrados 726 casos de óbitos na Paraíba por hipertensão, infarto e acidente vascular cerebral (AVC). Em 2014, este número chegou a 3.718 casos.

Este ano, já foram registradas 502 internações pelas mesmas doenças. No ano passado, foram 3.905 internações no Estado. A unidade hospitalar mais procurada nesse período foi o Hospital de Emergência e Trauma Senador Humberto Lucena, em João Pessoa.

Promoção da Saúde

O Ministério da Saúde faz o acompanhamento desses números e tem priorizado a promoção da saúde e a prevenção de doenças. Uma das metas do Plano de Ações Estratégicas para o Enfrentamento das Doenças Crônicas não Transmissíveis (DCNT), lançado em 2011, é combater o crescimento da obesidade e o excesso de peso no país, incentivando a adoção de hábitos saudáveis entre a população.

O objetivo é diminuir em 2% ao ano o número de mortes por estas doenças até 2022. Uma das medidas é a realização de ações para promover a saúde para os alunos do Ensino Fundamental por meio do Programa Saúde na Escola. Sobre o incentivo à prática de atividade física, destaca-se o Programa Academia da Saúde. Em algumas praças podem ser observados alguns equipamentos para a realização desta prática, além de centros acadêmicos disponibilizados com orientações profissionais.

O Ministério da Saúde apresenta também a campanha "Da Saúde se Cuida Todos os Dias", com foco na Política Nacional de Promoção da Saúde, para incentivar mudanças individuais e de comportamento da população. As informações serão divulgadas por meio de peças publicitárias e pelo portal do Governo.



Medir a pressão arterial com frequência é preventivo e aconselhável; obesidade, sedentarismo e alcoolismo são fatores de risco para doenças cardiovasculares

Saiba mais

O que é hipertensão?

A hipertensão arterial ou pressão alta é uma doença caracterizada pela elevação dos níveis tensionais no sangue. É uma síndrome metabólica geralmente acompanhada por outras alterações, como obesidade. Ela pode acontecer quando nossas artérias sofrem algum tipo de resistência, perdendo a capacidade de contrair e dilatar, ou então quando o volume se torna muito alto, exigindo uma velocidade maior para circular.

Maus hábitos e uma má alimentação faz com que nossa saúde fique vulnerável. Nosso sistema não consegue adquirir força suficiente para manter-se estável e acaba entrando em estado crítico.

Causas

Hipertensão pode ser herdada pela família ou ser causada por doenças relacionadas, como distúrbios da tireóide, problemas renais, obesidade e diabetes. Pode causar outra série de danos ao organismo também, como falha na visão, problemas no coração, AVC, infarto, entre outros.

Quanto mais alta for a pressão arterial, maior a chance da utilização de medicamentos. Essa doença não tem cura, existe apenas o controle dela. "A pressão deve estar entre 140 por 90. Se passar desse número, deve-se ter uma certa cautela para normalizar. A doença só é diagnosticada se a elevação desse número for algo constante", explica Helmam.

Prevenção e tratamento

Por ser silencioso, muitas pessoas sofrem deste mal e não sabem. Os primeiros sintomas se confundem com cansaço. Podem ser dor de cabeça e tontura. Às vezes, nenhum sintoma. A única forma de prevenir é indo regularmente ao médico para fazer exames e verificar a pressão. É importante manter uma vida saudável e ativa.

Dica

Para saber se está acima do peso, basta medir o Índice de Massa Corporal (IMC). Para medir, é necessário dividir o peso pela altura ao quadrado. Ex: $IMC = 80 \div 1,80^2$. De acordo com o resultado, basta conferir a tabela para saber se está no peso ideal ou com obesidade.

Confira a tabela:

Resultado.....	Situação
Abaixo de 17.....	Muito abaixo do peso
Entre 17 e 18,49.....	Abaixo do peso
Entre 18,5 e 24,99.....	Peso normal
Entre 25 e 29,99.....	Acima do peso
Entre 30 e 34,99.....	Obesidade I
Entre 35 e 39,99.....	Obesidade II (severa)
Acima de 40.....	Obesidade III (mórbida)

Fique atento

Procure a Unidade Básica de Saúde (UBS) mais próxima regularmente para verificar a pressão. Caso sofra da doença, a Farmácia Popular oferece o medicamento gratuitamente. Basta apresentar a receita médica. Caso o médico indique a medicação, só se deve parar de tomá-lo com a orientação dele.

Hábitos que aumentam a pressão:

- Fumar;
- Bebidas alcoólicas e com cafeína;
- Estressar-se;
- Abusar de sal e comidas gordurosas, como linguiça, salsicha, presunto;
- Comer chocolate;
- Sedentarismo.

Hábitos que diminuem a pressão:

- Manter o peso adequado, se necessário mudando hábitos alimentares;
- Não abusar do sal, utilizando outros temperos que ressaltam o sabor;
- Estabelecer uma atividade física regular;
- Aproveitar momentos de lazer;
- Parar de fumar;
- Moderar o consumo de álcool;
- Ingerir alimentos mais naturais, ricos em vitaminas e ômega 3;
- Controlar diabetes e outras doenças;
- Consultar um médico e verificar a pressão regularmente.

Cuidados com a saúde

Com a correria do dia a dia, imagina-se que está cada vez mais difícil procurar manter uma vida saudável. Porém, ela fará falta e em algum momento você terá que procurar se organizar. Veja o depoimento de algumas pessoas que conseguem fazer isso e inspire-se também.

"Graças a Deus não tenho hipertensão e nem histórico na família. Pra ter uma vida mais saudável tenho uma alimentação regrada evitando ao máximo frituras, refrigerantes e coisas que não fazem bem a saúde. Substituo por sucos, frutas. Sem esquecer de manter uma atividade física regular. Eu faço musculação de segunda à sábado, dando um repouso no domingo pra recuperação do corpo".

RAPHAEL EMMANUEL - estudante universitário

"Procuo evitar o principal que são as frituras e as massas. E sempre que posso incluo as verduras e as frutas na alimentação. Sempre controlando os horários e também a quantidade com pequenas porções. Também pratico atividades físicas. Quando tenho a oportunidade, faço uma corrida leve de 30 minutos ou então um treino na academia de 40 minutos".

JONATHAN OLIVEIRA - garçom de eventos

"Para manter uma vida saudável e principalmente por estar amamentando, evito o excesso de sal nas minhas refeições. Não fumo e tento me afastar quando alguém está fumando perto de mim. E o principal, evito estresses. Sem esquecer dos alimentos. Procuo priorizar verduras, legumes e frutas. Até os 5 meses minha filha se alimentava apenas do leite materno. Agora ela já está com 6 meses e começando a conhecer novos alimentos".

MAYRA MONTEIRO - auxiliar de escritório

"Hoje só tento controlar a alimentação. Mas até ano passado praticava kung fu também. Como tenho histórico de hipertensão na família, evito exagerar no sal. Quando praticava kung fu, me sentia muito mais disposta. Subia as escadas da minha faculdade normalmente. Só deixei os treinos porque fazia lá em Natal e aqui não tem o mesmo estilo".

KATHLEN NÓBREGA - estudante universitária

Guanabara.
Sempre na frente.
Sempre inovando.



Inovação é a palavra que sempre nos guiou nesses 20 anos de estrada. No primeiro semestre de 2013, mais 60 novos ônibus foram incorporados à frota. Assim, reafirmamos o compromisso em disponibilizar aos nossos clientes a frota mais nova e moderna do país, proporcionando o máximo de conforto, segurança e satisfação.

Guanabara. Satisfação em todos os sentidos.

 <http://blog.expressoguanabara.com.br/>

 /expressoguanabara

 @ViajeGuanabara

 **GUANABARA**
www.viajeganabara.com.br

ANALISTAS AVALIAM CONJUNTURA

Economia da PB seguirá aquecida

Setor de serviços e volume de faturamento tiveram aumento expressivo

Satva Nélia Costa
satva_nelia@yahoo.com.br

A Paraíba registrou, no primeiro bimestre deste ano, um crescimento tanto no setor de serviços quanto no volume de faturamento. Para comentar este assunto que coloca o Estado em uma posição privilegiada em comparação com os Estados mais ricos do país, por telefone, o cientista político Jaldes Meneses e o economista Heitor Cabral disseram ao jornal **A União** que estes resultados positivos são em decorrência do planejamento e de ações governamentais.

Em fevereiro, uma pesquisa divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) apontou que o indicador que mede o faturamento do setor de serviços na Paraíba cresceu 3,3%, enquanto o índice nacional fechou em 0,8%. No acumulado dos últimos 12 meses, a receita do setor de serviços cresceu 6,7% no Estado.

Segundo Jaldes, estes resultados são produtos de ações anteriores implementadas pelo Governo Ricardo Coutinho na sua primeira gestão. Mas ele acredita, no entanto, que “haverá um momento de cruzamento da realidade da Paraíba com a crise econômica do resto do país, e esses índices da

Paraíba, naturalmente, tendem a ter um limite para os próximos anos”.

O cientista político disse também que o destaque que a Paraíba está tendo deve-se primeiramente, por ser um Estado do Nordeste e, depois porque o Nordeste vem se destacando no crescimento econômico no Brasil já há alguns anos.

Jaldes Meneses observou que “o papel do Governo Ricardo Coutinho tem sido muito importante nesse sentido, porque esse crescimento não acontece por reações espontâneas, além disto a Paraíba também é um Estado mais organizado e mais estruturado que os Estados do Rio Grande do Norte e Alagoas, por exemplo, embora ainda deixe muito a desejar ao setor de serviços”.

Entretanto, ele torce para que o Brasil cresça nos próximos anos, porque “se continuar assim certamente haverá um impacto da recessão brasileira também na Paraíba que poderá ser retardado em função dos investimentos que já foram feitos. Isso é inevitável porque, querendo ou não, a Paraíba faz parte dos Estados da Federação. E nós temos uma margem que, para ela, há um limite”. Mesmo assim, ele disse que este crescimento na economia da Paraíba ainda que pequeno deve ser comemorado e, principalmente, analisado.

Recursos minerais
Quem também comemora



Jaldes Meneses (E) e Heitor Cabral veem resultado como fruto de recursos naturais e gestão eficiente

ra o crescimento é o economista Heitor Cabral. Na sua avaliação, uma das razões pelas quais a Paraíba vem se destacando na economia nacional é que “apesar de está entre os Estados da Federação considerados mais pobres, nós somos virtualmente ricos, porque temos um tanto de reservas naturais que nos deixa em uma posição privilegiada”.

De acordo com o economista, “somos o segundo fabricante de cimento do país, perdendo apenas para São Paulo, e muito provavelmente com um pouco mais de atenção para este setor, seremos os primeiros da América Latina”. Ele acredita por conta de recursos naturais que a Paraíba tem a exemplo das reservas de cimento, bentonita e outros mi-

FOTO: Evandro Pereira



FOTO: Divulgação

nerais. “Este é um dos nossos diferenciais. O único Estado do Nordeste que, eventualmente, pode nos sobrepujar é a Bahia por causa da sua extensão territorial”, apontou.

Comparando aos Estados vizinhos de Pernambuco, Rio Grande do Norte e Ceará, Cabral observou que, o Produto Interno Bruto (PIB) Industrial da Paraíba tem crescido consideravelmente em dois segmentos: na fabricação de cimento e no setor de calçados. “Nós somos o segundo maior produtor de calçado do país devido à mão de obra barata”.

De acordo com o Sebrae, o Polo Calçadista da Paraíba é hoje um dos setores mais importantes da economia paraibana, gerando em torno de 15 mil empregos diretos, nas

170 empresas formais existentes. A Paraíba se mantém em segundo lugar no país em exportação de calçados, atrás apenas do Estado do Ceará.

Heitor Cabral ressaltou também o setor de mineração e de serviços de mão de obra na Paraíba fazem a diferença e vêm se destacando no país, apesar do seu tamanho. Mas o economista disse que para a Paraíba se manter nesse patamar é preciso investir mais em conhecimentos de infraestrutura, não apenas em dinheiro. “A nossa região Semiárida é muito rica e com potencial gigantesco, mas precisamos explorar os recursos naturais e esses recursos naturais são basicamente e fundamentalmente minerais”, avaliou.

Governo destaca investimentos

A Paraíba também tem se destacado como o quinto Estado brasileiro com o maior volume de investimentos neste ano de 2015. No Programa Fala Governador da última segunda-feira, 20, Ricardo Coutinho enfatizou que, apesar de toda a crise, a Paraíba está buscando manter o ritmo de crescimento através de investimentos.

“Se nós, em crise, formos aplicar um remédio da recessão, será muito ruim para o país e, principalmente, para a classe trabalhadora. É preciso afrouxar o torniquete senão ninguém aguenta, nem a iniciativa privada nem o poder público”.

Ricardo Coutinho reconhece que a época é “difícil”, mas ressaltou o aumento de 46% no volume dos investimentos estaduais nos primeiros dois meses de 2015 em relação ao mesmo período do ano passado.

O investimento realizado na Paraíba, em janeiro e fevereiro deste ano de 2015, foi de R\$ 31 milhões e 500 mil. Nos dois primeiros meses do ano passado, foram investidos 21 milhões e 500 mil. No Nordeste, a Paraíba foi o terceiro Estado com o maior aumento em investimentos públicos, atrás apenas dos Estados da Bahia e do Ceará. “Nunca se investiu tanto neste Estado como nós estamos investindo”, comemorou o governador.

COMÉRCIO ELETRÔNICO

Lira defende ICMS total para destino

O senador Raimundo Lira (PMDB-PB) acredita que os Estados consumidores, nas relações comerciais feitas pela Internet ou por telefone, devem ser beneficiados de forma imediata, na divisão do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) oriundo dessas transações comerciais. Segundo o senador, os Estados onde os bens são produzidos já vinham, historicamente, sendo beneficiados com políticas econômicas e de desenvolvimento que acabaram por criar uma divisão socioeconômica no Brasil.

Lira viu como avanço a proposta que dividiu o ICMS advindo do comércio eletrônico no Brasil e que tramitou como Proposta de Emenda Constitucional (PEC) 7/2015, propondo a divisão entre os Estados destino e origem da arrecadação do ICMS cobrado sobre produtos e serviços adquiridos a distân-

cia. Mas criticou a forma de compensação prevista para os Estados consumidores.

O texto promulgado é o que foi modificado pela Câmara dos Deputados, que torna gradual a alteração nas alíquotas, atribuindo aos Estados de destino 100% da diferença de alíquotas apenas em 2019. Até lá, vale a seguinte regra de transição: 20% para o destino e 80% para a origem em 2015; 40% para o destino e 60% para a origem em 2016; 60% para o destino e 40% para a origem em 2017; e 80% para o destino e 20% para a origem em 2018.

Ele lamentou o acordo feito na Câmara, que resultou nesta aplicação gradativa das novas regras de distribuição do ICMS do comércio eletrônico, em avanços percentuais ao longo de cinco anos. A seu ver, a correção na distribuição deveria ter sido feita de modo imediato.

Exposição conta história da ditadura militar no Estado

“Reflexos da ditadura militar na Paraíba – 50 anos depois” é a exposição que se encontra em cartaz na Estação das Artes, prédio que faz parte do complexo arquitetônico da Estação Cabo Branco – Ciência, Cultura e Artes, no Altiplano. A entrada é aberta ao público e os painéis históricos podem ser vistos de terça a sexta-feira, das 9h às 21h, domingos e feriados das 10h às 21h.

A exposição está localizada próxima ao corredor principal da Estação das Artes Luciano Agra e faz parte da 12ª Semana Nacional de Museus, promovida pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico do Estado da Paraíba (Iphaep), com apoio da Prefeitura Municipal de João Pessoa (PMJP), Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), Comissão Estadual da Verdade e Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba (TRE-PB).

Ao todo são nove painéis que retratam aspectos históricos da ditadura na Paraíba e promovem a discussão sobre a ditadura no Brasil. O objetivo do memorial é contribuir para a formação da consciência política e da cidadania do povo, além de servir como garantia do Estado democrático de direito.

Mortes em serviço têm maior incidência entre terceirizados

O Brasil obteve mais de 700 mil casos de acidentes de trabalho em 2013, de acordo com os últimos dados do Anuário Estatístico da Previdência Social. Porém, pouco mais de 500 mil foram comunicados à entidade. Só no Nordeste, o número total de acidentes, envolvendo casos com Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT) e também situações sem o cadastramento, foi de 86.225, sendo cerca de 5 mil na Paraíba, Estado que ocupa o quinto lugar no ranking regional. Os números alarmantes, no entanto, ainda escondem fatos que a sociedade pouco enxerga. De acordo com o procurador-chefe do Ministério Público do Trabalho na Paraíba (MPT-PB), Cláudio Cordeiro Queiroga Gadelha, cerca de 80% dos acidentes de trabalho com morte no Brasil atingem trabalhadores terceirizados.

“Há uma estatística de que o trabalhador terceirizado está muito mais propenso a sofrer doenças ocupacionais e cerca de 50% dos acidentes de trabalho e doenças ocupacionais, hoje, são sofridos pelos trabalhadores terceirizados. Esse empregado, mesmo nas atividades-meio, é colocado em segunda categoria e não recebe a devida proteção do tomador da mão de obra”, explica o procurador-chefe.

Segundo uma pesquisa



Falta de vínculo direto complica relação trabalhista, afirma Varandas

realizada pela Central Única dos Trabalhadores (CUT), quatro em cada cinco acidentes de trabalho, incluindo os que abrangem óbito, envolvem empregados terceirizados. Outro levantamento, realizado pela Fundação Cômite de Gestão Empresarial, revela que o total de trabalhadores terceirizados afastados por acidentes é quase o dobro do total registrado entre empregados contratados diretamente. Dos contratados diretamente, 741 precisaram ser afastados em 2010, enquanto entre os terceirizados o número foi de 1.283.

Outro dado alarmante divulgado pelo Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos (Dieese), em audiência pública na Comissão de Direitos Humanos (CDH) do Se-

nado, na semana passada, revela que só no setor elétrico, em 2013, morreram 61 empregados terceirizados. Na construção civil, o caso se mostra ainda mais sério, pois de 135 mortes de trabalhadores, 75 trabalhavam por meio da terceirização.

De acordo com o procurador Eduardo Varandas, isso acontece por conta do distanciamento entre o empregador, o terceirizado e a empresa tomadora do serviço. “Os empregados da empresa terceirizada nem sempre têm como reivindicar da empresa tomadora do serviço a observância das normas ligadas à segurança e medicina no trabalho, por que simplesmente os trabalhadores não têm vínculo direto com ela, que se sente menos responsabilizada”, afirma.

Domésticas aguardam Senado por mais garantias trabalhistas

Emenda Constitucional 72 foi promulgada em 2013, mas avanços não são conclusivos

Amanhã é Dia Nacional das Trabalhadoras Domésticas, e apesar dos avanços conquistados, a categoria espera para comemorar a adoção de novas regras trabalhistas. Dois anos depois de o Congresso ter promulgado a Emenda Constitucional (EC) 72, que estabeleceu mais direitos à categoria, o Senado voltará a analisar o projeto de lei que diz como a norma vai funcionar na prática e que interessa tanto aos trabalhadores quanto aos patrões.

O projeto de regulamentação foi aprovado pelos senadores em julho de 2013, três meses depois de promulgada a emenda constitucional. A proposta seguiu, então, para a Câmara dos Deputados, que, em março último, também aprovou a proposta, mas com mudanças (leia quadro abaixo). Por isso o texto vai passar por novo exame dos senadores e pode receber outras modificações.

O Brasil tem cerca de 7,2 milhões de pessoas no trabalho doméstico. São 6,7 milhões de mulheres e 504 mil homens. É o país com



Presidente da Federação Nacional das Trabalhadoras Domésticas, Creuza Oliveira, na promulgação

o maior número de trabalhadores no setor, segundo estudo da Organização Internacional do Trabalho (OIT), divulgado em janeiro de 2013. A pesquisa mostrou também que cerca de 52 milhões de pessoas ao redor do planeta trabalham na área — 83% mulheres.

Outro levantamento, do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), divulgado em 2009, apontou que 61,6% das domésticas no Brasil eram negras. O serviço é de mulher, de negras e informal.

A pesquisa revelou

que, naquele ano, apenas um quarto da categoria tinha Carteira de Trabalho assinada. A remuneração média era de R\$ 386,45, inferior ao mínimo, que, em 2009, estava em R\$ 465.

“Perseguimos cada vez mais um país regido por leis modernas e justas, que não façam distinção entre os trabalhadores que exercem as suas funções em nossas casas e aqueles dos escritórios, fábricas, comércio e tantos outros locais — disse o presidente do Senado, Renan Calheiros, em abril de 2013, na promulgação

da EC 72 pelo Congresso.

Entre os novos direitos, estão a definição de jornada de trabalho, pagamento de horas extras e do seguro-desemprego e recolhimento do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS).

É considerado empregado doméstico o profissional que presta serviço em residências ou nos prolongamentos das residências por mais de dois dias por semana. A tarefa é proibida a menores de 18 anos e a jornada, fixada em 44 horas semanais e 8 horas diárias.

Texto ainda pode ser modificado

O senador Romero Jucá (PMDB-RR), que foi relator da primeira proposta de regulamentação aprovada em 2013 pelo Senado, anunciou a possibilidade de alterações no texto modificado pela Câmara. Para Jucá, é preciso que a contratação não fique muito mais cara para o empregador.

“O aspecto principal é não onerar a contratação. Nós temos que ter uma equação que dê suporte para a família poder contratar e regularizar a situação dos empregados domésticos” disse.

O parlamentar espera que o projeto, que passou dois anos para ser votado na Câmara, tenha uma análise mais acelerada no Senado. Segundo Jucá, trata-se de uma prioridade, uma vez que os direitos devem ser assegurados por uma legislação específica.

Um dos aspectos do texto que devem ser mais

discutidos pelos senadores é o que trata do FGTS. A proposta que veio da Câmara prevê que as normas, nesse caso, sejam as mesmas já observadas para os demais trabalhadores. A redação aprovada anteriormente no Senado trazia algumas diferenças para, justamente, não pesar muito no orçamento dos empregadores.

A preocupação de Jucá é compartilhada pelo consultor do Senado, Marcello Casiano. Ele auxiliou a elaboração do texto aprovado no Senado e acredita que a proposta original era mais equilibrada no que diz respeito aos custos trabalhistas.

“Agora cabe ao Senado definir se mantém o padrão da Câmara ou se restaura o equilíbrio que existia no projeto que saiu do Senado”, disse. Apesar das possíveis alterações, Cassiano aposta que o Congresso vai reescrever a história do trabalho doméstico no Brasil.

Walter Galvão

galvaopww@gmail.com

A respeito de uma crise

A semana começa sob o inchaço das especulações sobre punição que o PT sofreria devido ao envolvimento do partido na operação Lava Jato. O mergulho olímpico na corrupção estelar apontado pela operação Lava Jato de alguns dos astros petistas da cambalhota política poderia resultar até mesmo na cassação do registro partidário.

Obviamente que essa é uma tese com tempero conspiratório, mas ela escorre do caldeirão em que o Ministério Público cozinha com o intuito de dissolver expectativas de impunidade que ainda estão cruas no prato de alguns otimistas.

E tem o objetivo claro, na conjuntura atual, de lançar gasolina na fogueira em que o prestígio e a credibilidade do Partido dos Trabalhadores se confundem com a linha do asfalto em que são atropeladas as reputações decaídas.

Estou entre os que torcem para que o PT sacuda a poeira de toda essa quizumba em que se atolou e dê a volta por cima do tapete de arame farpado enferrujado que se estende aos seus pés.

Acredito que seria bom para o país que o outrora, mas não tão outrora assim, patrimônio político do Brasil da redemocratização pós-golpe de 1964 recuperasse suas energias políticas, o prestígio e tudo o mais. Para a minha geração, o PT foi responsável por resgatar o ímpeto ideológico crítico de uma vanguarda que pensava o socialismo como um salto qualitativo positivo. Socialismo como processo contra as armadilhas do liberalismo e seu inerente darwinismo social, aqui compreendido como metáfora irônica da lei da selva da competitividade produtivista.

Faço a ressalva para não atrair a ira dos admiradores do filósofo inglês Spencer, apontado como o “pai do darwinismo social”, termo que ele nunca usou, ao qual jamais se referiu. Creio mesmo que sua referência à “sobrevivência do mais apto” se relaciona bem mais ao indivíduo como cerne do processo econômico e social do que à ideia de eliminação do mais fraco. Mas essa é uma controvérsia que ainda não se esgotou. Basta lembrar a polêmica que a menção pelo presidente Barack Obama ao tema causou quando da apresentação da célebre proposta orçamentária de Paul Ryan.

Retomando o tema PT, recordo texto de Bertrand Russell, “O poder nu”, em que ele afirma que as organizações que conquistam e perseveram no poder por muito tempo, uma década já é de bom tamanho, passam por três fases, sendo a primeira aquela em que há uma crença forte numa ideia, não tradicional, ideia que leva quem a defende à conquista. Em seguida, chega a fase de consolidação e de hegemonização da presença no espaço conquistado, e aí é quando a organização se torna tradicional.

A terceira fase é a da rejeição da tradição. O PT vive atualmente a fase da rejeição da tradição de centro-esquerda que tentou implantar no Governo através de uma forte proteção social via políticas compensatórias. Conquistou um novo patamar para a economia, avançou a integração programática para as políticas públicas, redefiniu a promoção dos direitos humanos num caminho positivo.

Apesar das conquistas, encontra-se o partido atualmente vagando no labirinto das identidades perdidas, acometido que foi por irresistível impulso ao abuso de poder principalmente político. A direção petista já pautou mobilização para a reinvenção. Que a história, nesse caso, que ganhou cores de tragédia partidária, não se repita como farsa.

Autofagia

Mas o PT não é o único partido estressado, não. As coisas também não andam boas para o PMDB. E no PSDB a briga de egos parece até bastidores do concurso de miss.

Os peemedebistas continuam amargurando o desempenho de macaco dentro de uma cristaleira exibido no palco da crise pelo presidente da Câmara dos Deputados Eduardo Cunha. Sobre isso, pesquei uma nota hilária no “Blog do Garotinho” e a reproduzo a seguir:

“Vários deputados já haviam me contado que Eduardo Cunha vive um delírio de poder querendo mandar em tudo e em todos. Cunha deve achar que vai conseguir colocar a República a seus pés. Está empenhado em derrubar os ministros José Eduardo Cardozo e Gilberto Kassab. Aliás, Kassab, que não é bobo, tomou café da manhã com Cunha para tentar uma trégua, deve ter oferecido alguma vantagem política. Cunha, mesmo ganhando o Ministério do Turismo para Henrique Eduardo Alves, impôs esta semana mais uma derrota ao governo na terceirização e está em guerra com o governo para aprovar seu projeto de redução de ministérios. E agora o que ninguém esperava, faz ameaças a seu colega de PMDB, Renan Calheiros. Cunha pode iniciar uma guerra entre a Câmara e o Senado. Segurem o Cunha ou ele vai incendiar Brasília”.

No PSDB, José Serra e FHC estão de um lado e lideram o chamado grupo dos cabeças brancas do partido, que considera um equívoco defender o impedimento da presidente Dilma. Do outro, está o senador Aécio Neves à frente dos cabeças pretas que quer radicalizar ações em prol da retirada de Dilma da Presidência. Os cabeças brancas estão certos de que quem lucra com isso é o PMDB. O PMDB, mesmo conflagrado, também acha o mesmo. Esse nhém-nhém-nhém, como definiria FHC, vai longe.

Atraso é herança colonial

A senadora Vanessa Grazziotin (PCdoB-AM) tem cobrado sistematicamente em Plenário a regulamentação da Emenda Constitucional 72, que concedeu mais direitos aos trabalhadores domésticos.

A parlamentar lembra que já se passaram dois anos desde que a mudança na Constituição foi promulgada pelo Congresso Nacional e, neste período, os profissionais ainda não puderam aproveitar todos os benefícios que lhes foram concedidos, como o Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS).

Vanessa Grazziotin lembra que o Projeto de regulamentação (PLS 224/2013) foi aprovado pelos senadores

em julho de 2013, três meses depois de promulgada a Emenda 72. O projeto seguiu, então, para a Câmara dos Deputados, que, somente em março deste ano, terminou de analisar o tema, devolvendo ao Senado um substitutivo (SCD 5/2015).

Ainda segundo a senadora do Amazonas, causa espanto o fato de que até hoje os funcionários do lar são considerados uma “espécie de subclasse”, sem os mesmos direitos dos demais trabalhadores.

“Essa sem dúvida alguma é uma herança maldita dos tempos coloniais, que deveria há muito tempo ter sido extirpada da sociedade”, afirmou.

As propostas de cada Casa

Veja as principais diferenças entre o primeiro projeto de regulamentação aprovado pelo Senado há dois anos (PLS 224/2013) e o texto, já com alterações feitas pela Câmara, que agora volta para nova análise dos senadores (SCD 5/2015).

HORA EXTRA

PLS

O pagamento de hora extra pode ser substituído por folgas, mediante acordo escrito entre empregador e empregado, se o excesso de horas de um dia for compensado em outro dia.

SCD

O pagamento da hora extra pode ser dispensado se, segundo acordo escrito, o excesso de horas trabalhadas em um dia for compensado pela correspondente diminuição da jornada em outro dia.

INTERVALO

PLS

O intervalo para repouso ou alimentação deve ter, no mínimo, uma hora e, no máximo, duas. Um acordo por escrito pode reduzir esse período para 30 minutos.

SCD

Nas jornadas superiores a seis horas, é obrigatório um intervalo mínimo de uma hora e, a não ser que exista um acordo por escrito, máximo de duas.

VIAGEM

PLS

Em viagem, apenas as horas efetivamente trabalhadas no período serão consideradas. O valor da hora do serviço em viagem será, no mínimo, 25% superior ao valor do salário-hora normal.

SCD

Todas as horas na viagem contarão como sobreaviso. O valor da hora de sobreaviso será de um terço a mais da hora normal. A remuneração da hora trabalhada será acrescida de 25% sobre a hora normal.

PLS

Somente será obrigado a promover a inscrição e recolher a contribuição para o FGTS após o regulamento entrar em vigor. O empregador depositará o equivalente a 3,2% sobre a remuneração devida a cada trabalhador.

FGTS

SCD

É obrigatória a inscrição do empregado no FGTS com as mesmas regras dos demais trabalhadores. Entre elas, o depósito de 8% sobre a remuneração mensal por parte do empregador.

Marco Rubio lidera a disputa por candidatura republicana nos EUA

Senador é o favorito para enfrentar Hillary Clinton na disputa pela Casa Branca

Da AFP

O senador de origem cubana Marco Rubio lidera a corrida dos pré-candidatos republicanos à eleição presidencial de 2016, com 15% de apoio entre os eleitores das primárias, segundo uma pesquisa divulgada na última quinta-feira.

Uma semana depois de anunciar a candidatura, o senador pelo Estado da Flórida aparece como o político em melhor posição para desafiar Hillary Clinton, a grande favorita para receber a indicação entre os democratas, destaca a pesquisa da Universidade de Quinnipiac.

“O membro mais jovem do pelotão presidencial do Partido Republicano passa à frente da manada para desafiar Hillary Clinton, cuja posição em seu partido parece firme como uma rocha”, disse Tim Malloy, diretor adjunto da Universidade Quinnipiac.

Atrás de Rubio aparecem o ex-governador da Flórida Jeb Bush, com 13% das intenções de voto, e o governador de Wisconsin, Scott Walker, com 11%, dois nomes fortes no Partido Republicano, mas que ainda não oficializaram seus nomes para a disputa.

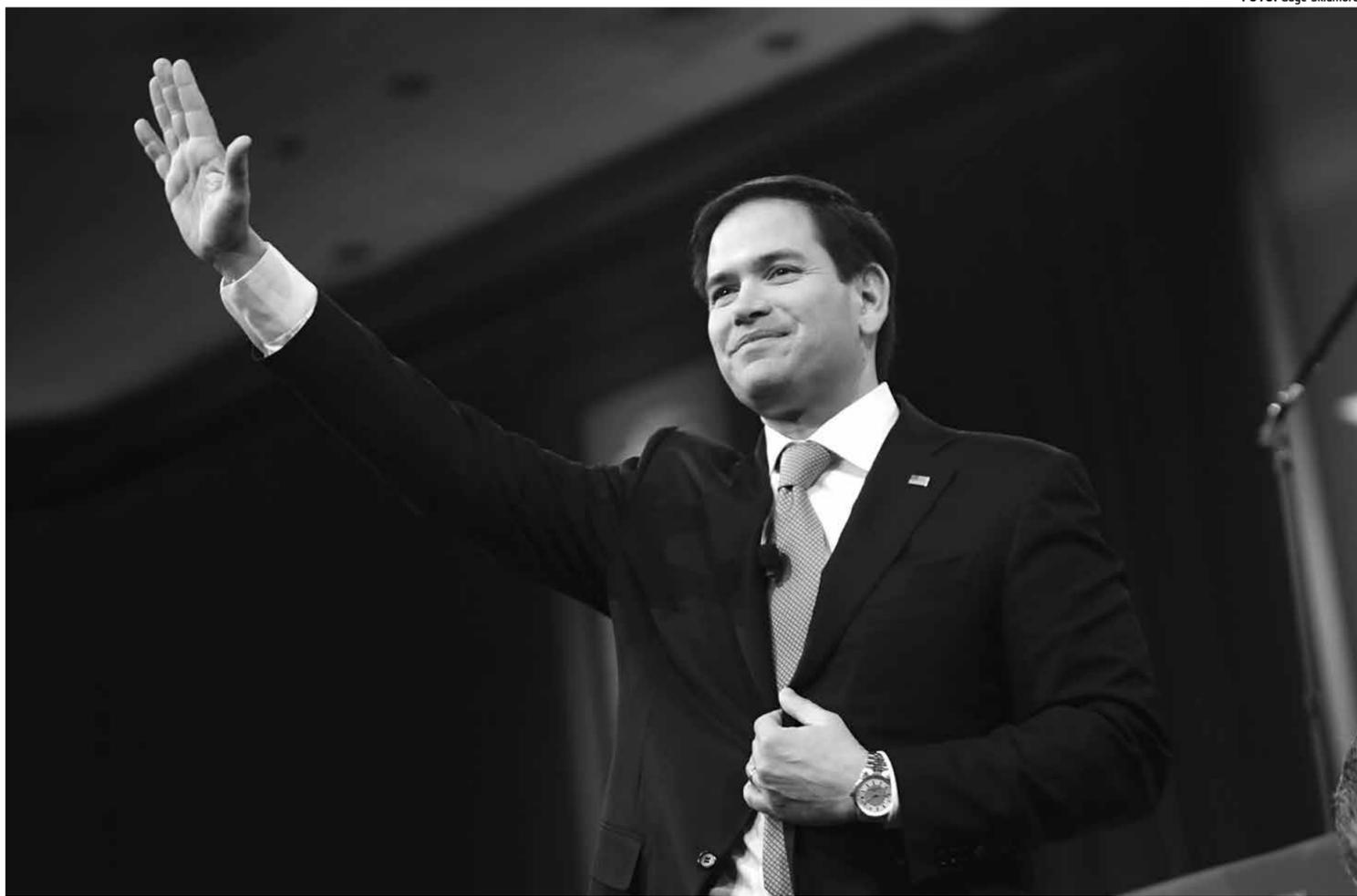


FOTO: Gage Skidmore

O senador de origem cubana Marco Rubio lidera a corrida dos pré-candidatos republicanos à eleição presidencial de 2016, com 15% de apoio dos eleitores, segundo pesquisa

Nenhum outro candidato supera 9% e 14% dos entrevistados afirmaram estar indecisos. A pesquisa ouviu 1.353 eleitores registrados em todo o país entre 16 e 21 de abril.

Os resultados refletem

mudanças em pouco mais de um mês: Walker e Bush dominavam o cenário dentro do partido, com 18% e 16% respectivamente, segundo uma pesquisa de 5 de março da Universidade de Quinnipiac. Bush, irmão e filho

de presidentes, registrou o maior índice de rejeição na pesquisa, 17%.

Mas a campanha está apenas no início e ainda faltam vários meses para o começo das primárias e mais de um ano para a eleição de

novembro de 2016.

Em uma disputa dos aspirantes republicanos com Hillary Clinton, Rubio novamente aparece em vantagem a respeito dos correligionários, com 43% contra 45% da democrata, até agora a

única candidata oficial do partido do presidente Barack Obama.

Outros políticos republicanos, os senadores Rand Paul e Ted Cruz, já anunciaram que pretendem disputar as primárias do partido.

SAÚDE PÚBLICA

Vacina contra malária tem proteção parcial

Da AFP

Paris (AFP) - A vacina experimental mais avançada do mundo contra a malária oferece proteção limitada para crianças e bebês, mas ainda assim protegeria milhões de crianças expostas ao parasita - de acordo com um estudo publicado na última sexta-feira.

Uma dose de reforço aumenta a ação da vacina, chamada “RTS,S” pela empresa farmacêutica britânica GlaxoSmithKline (GSK), segundo o resultado de uma pesquisa de vários anos.

O estudo foi publicado na revista médica The Lancet, na véspera do Dia Mundial de Combate à Malária, celebrado na sexta-feira (24).

Os resultados sugerem que a “RTS,S” poderia evitar muitos casos de malária e, assim, contribuir para o controle da doença, junto a outras medidas de profilaxia (mosquiteiros im-

pregnados com inseticida, tratamentos, etc.).

Como sua eficácia é moderada e diminui ao longo do tempo, é muito importante tomar uma segunda dose de reforço.

“Infelizmente, o efeito não é tão importante quanto o que vemos em outras vacinas” contra outras doenças, explicou à AFP Brian Greenwood, pesquisador da Escola de Higiene e Medicina Tropical de Londres.

Esta vacina é a mais promissora preparada contra a malária, que mata, em média, 1.200 crianças por dia na África subsaariana, e é a primeira a alcançar a fase 3 de testes clínicos.

Os testes com 15.500 bebês e crianças de sete países africanos (Burkina Faso, Gabão, Gana, Quênia, Malauí, Moçambique e Tanzânia) foram estruturados em dois grupos: um de bebês 6-12 semanas e outro com lactentes entre 5 e 17 meses.

MISSÃO NO MEDITERRÂNEO

ONU destaca plano anunciado pela União Europeia para os refugiados

Da Reuters

A Organização das Nações Unidas (ONU) saudou o plano da União Europeia para triplicar sua missão naval no Mar Mediterrâneo, mas disse que o teste definitivo é saber se vidas serão salvas e se os refugiados receberão asilo.

As garantias da UE significam que a operação terá capacidade, recursos e abrangência comparáveis à missão de resgate italiana Mare Nostrum, que foi encerrada seis meses atrás, declarou o Acnur (Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados).

“O Acnur acredita que se trata de um primeiro passo importante rumo a uma ação europeia coletiva”, disse seu porta-voz, Adrian Edwards, em um boletim à imprensa.

“Se você é um refugiado fugindo da guerra, por definição você é alguém que não pode voltar para casa, não pode voltar para o lugar do qual fugiu. E é preciso haver uma alternativa segura e genuína a entrar naqueles barcos”, afirmou Edwards.

Quatro dias depois de até 900 pessoas desesperadas se afogarem tentando chegar à Europa partindo da Líbia, líderes da UE concordaram em fazer uma reunião de emergência na última quinta-feira para restaurar o financiamento das missões



FOTO: Marina Militare

A Marinha italiana tem realizado várias operações no Mediterrâneo para resgate de refugiados

navais de busca para o nível do ano passado.

Cerca de metade das 220 mil pessoas que atravessaram o Mediterrâneo em 2014 fugiam da guerra e da perseguição na África e no Oriente Médio, o que as habilita para serem consideradas refugiadas, segundo o Acnur.

A entidade exortou a Europa a proporcionar acesso à condição de refugiados através de outros canais legais, e a detalhar o que as novas medidas significarão em termos de reassentamento e realocação dos migrantes.

“No final das contas, o teste será vermos uma redução na perda de vidas, no acesso efetivo à proteção na Europa sem ter que cruzar o Mediterrâneo e um Sistema Comum de Asilo na Europa eficaz, que realmente esteja à altura de seus compromissos de solidariedade e divisão de responsabilidade”, disse Edwards.

A OIM (Organização Internacional para Migrações) afirmou que “o diabo mora nos detalhes”.

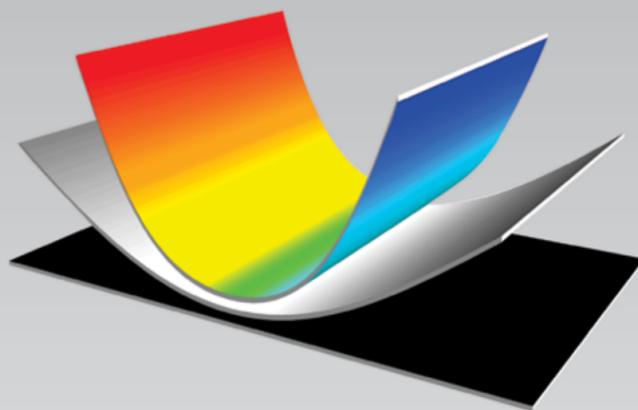
“Tem havido uma reavaliação coletiva e saudamos

muito isso - e um reconhecimento de que não podemos ver pessoas se afogando em tamanha quantidade, especialmente pessoas tão vulneráveis, sejam refugiados, menores desacompanhados, sejam vítimas do tráfico, sejam migrantes por razões econômicas”, afirmou Leonard Doyle, porta-voz da OIM, no boletim.

Destruir os botes de borracha e as embarcações de madeira pode ajudar, mas “no fim não sabemos o quanto isso afeta o tráfico de pessoas”, disse Doyle.

IMÓVEL

Vende-se casa antiga localizada na Rua Alberto Falcão, Miramar, JP, a 20 metros da Epitácio Pessoa, com área de 192 metros quadrados, ideal para instalações comerciais. Preço: R\$ 470 mil. Falar com Russo: 083 88094872.



Fazendo história desde 1893

O jornal A União está diariamente com o leitor que gosta de estar bem informado sobre as principais notícias da Paraíba, do Brasil e do Mundo. São matérias diárias sobre economia, esportes, cultura e entrevistas com a credibilidade de um jornal com 122 anos de história.

Fale com A União

(83) 3218.6539 - Redação
(83) 3218.6544 - Comercial
(83) 3218.6518 - Assinatura
(83) 3218.6525 - Orçamento
(83) 3218.6526 - Publicidade
(83) 3218.6533 - Diário Oficial



comercialauniaopb@yahoo.com.br



jornalauniaio.blogspot.com

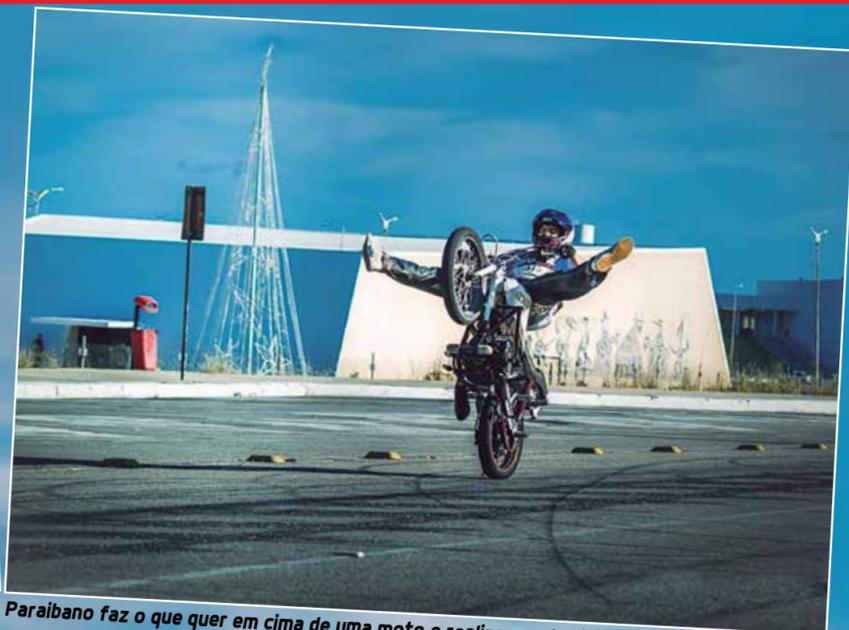


facebook.com/uniao govpb



Twitter > @uniaogovpb





Harley Amorim tem reconhecimento internacional com as manobras também em quadriciclos

Paraibano faz o que quer em cima de uma moto e realiza acrobacias empolgantes pelo Brasil

MANOBRAS RADICAIS

Harley busca novo recorde

Paraibano, que já foi destaque no Domingão do Faustão, ganha a vida realizando apresentações

Marcos Lima
marcosauniao@gmail.com

O piloto profissional de Stunt Manobras Radicais com Motocicletas e Quadriciclo, Harley Amorim, programa para a Paraíba a quebra de um recorde mundial, o que seria, para ele, um marco no motociclismo paraibano em âmbito nacional e internacional. “O que Deus tem para a minha vida é muito grande! Com ele tudo é possível”, disse o atleta que está na procura de parcerias para realizar o seu desejo no Estado. O objetivo é realizar várias empinadas num grande espaço de tempo.

Natural de João Pessoa, Harley Amorim é bicampeão brasileiro, campeão da Copa Paulista, campeão nordestino, Campeão Norte e Nordeste, campeão do Circuito Baiano, campeão potiguar, cam-

peão mossoroense, campeão paraibano e, detentor do título de Piloto Revelação do Circuito Brasileiro de Stunt 2010.

No início do mês de maio estará em turnê nos Estados do Rio Grande do Norte, Ceará e Maranhão fazendo apresentações, além de estar se preparando para trazer mais dois recordes para o Brasil e para a Paraíba. “Sou nordestino com muito orgulho. Tenho um sonho de colocar o motociclismo paraibano no cenário internacional. Por isso trabalho duro durante anos para me destacar em manobras inéditas que apresento nas competições” afirmou o piloto.

Em suas apresentações, Harley Amorim conta com uma estrutura pronta para realizar seus eventos por todo território nacional. De sua propriedade, ele possui um ônibus com 12 metros, que é um verdadeiro outdoor sobre rodas; gerador de energia elétrica; grade de isolamento com 100 metros;

som digital; iluminação profissional; locução profissional; tendas; camarotes para patrocinadores, e; máquina para limpeza da arena das apresentações.

“Tenho reconhecimento hoje internacional. Em 2009, participei do Programa Domingão do Faustão, no quadro “Se vira nos 30”. Em 2011, participei de outro programa nacional que foi o “Qual é o Seu Talento?”. Logo depois, o Programa Internacional da Rede Globo, o Sportv realizou uma matéria comigo. Estas conquistas me levaram para várias Revistas de Motocicletas e Quadriciclo Nacionais e Internacionais. Realizei várias entrevistas, como uma para o Stunt Bums, que é o maior site de manobras radicais no mundo, nos Estados Unidos”, disse o paraibano.

Apesar de todo esse currículo, Harley Amorim acredita não ter na Paraíba o reconhecimento merecido, estando, inclusive, disposto a quebrar um recorde mun-

dial no Estado, elevando assim, cada vez mais, o motociclismo do Estado em âmbito nacional e internacional. “Em 2012, conquistei uma das maiores vitórias da minha vida: me tornei recordista mundial, sul-americano e brasileiro com motocicletas. Quero voltar a quebrar estes recordes, no entanto, o palco escolhido é a minha Paraíba, Estado que amo de coração”, disse o piloto.

Para realizar o sonho de quebrar o recorde em sua terra natal, Harley Amorim tem enfrentado algumas barreiras. Uma delas é a falta de patrocínio. “A luta por patrocínio aqui em nosso Estado está sendo um grande impicílio para a realização deste projeto. A estrutura já tenho. O Guinness Book já está atento para este meu objetivo. O que falta agora é apoio da classe empresarial paraibana e dos órgãos competentes constituídos”, alegou, acrescentando que “pretendo realizar este sonho até o mês de agosto”.



PÚBLICO NA LIBERTADORES

Torcida brasileira faz a diferença

FOTOS: Reprodução/Internet

Cinco clubes na disputa já arrastaram mais de 460 mil torcedores

O torcedor brasileiro tem ido cada vez menos aos estádios. Mas na Libertadores, os torcedores fazem este "esforço" de apoiar o clube do coração nas cadeiras ou arquibancadas dos estádios. Os brasileiros, até aqui, já arrastaram 460.918 pagantes aos estádios. Média de 28.807 torcedores, bem superior aos poucos mais de 16 mil fanáticos do Brasileirão 2014. De acordo com o levantamento do site Sr. Gool, a média de público de Corinthians, Internacional, São Paulo, Cruzeiro e Atlético Mineiro no torneio sul-americano é maior que a média geral deles mesmos na temporada.

A maior diferença é do Internacional. Classificado na liderança do Grupo 4, o Inter fechou a Segunda Fase da Libertadores com média de 33.025 pagantes. No geral, porém, a média colorada não passa de 18.369 torcedores. E a marca cai ainda mais no Gauchão (13.483). No Estadual, o Internacional é finalista e brigará pelo título com o rival Grêmio.

O melhor público do Inter na Libertadores e no ano foi no duelo decisivo contra o The Strongest (37.190). O clube do Sul, entre os brasileiros, tem a segunda maior média de público da Libertadores. O Inter só perde para o Corinthians. Apesar da diferença ser bem menor, a Fiel também tem ido ao estádio muito mais na Libertadores do que em outros campeonatos.

No torneio sul-americano, a média corintiana chega a 38.365 pagantes. Em todos os jogos, o clube paulista superou a marca de 30 mil loucos, sendo que o maior público - diante do San Lorenzo - chegou a 40.744 alvinegros. Na temporada, a média do Corinthians é de 31.844 torcedores, enquanto ficou em 29.236 apaixonados no Paulistão. Em dez partidas como mandante na temporada, o

Alvinegro do Parque São Jorge levou quase 500 mil pagantes a Arena Corinthians (445.817).

A diferença de público do São Paulo na Libertadores e na temporada cresceu devido ao último jogo do clube no torneio sul-americano. No clássico contra o Corinthians, o São Paulo obteve seu maior público na temporada (38.772). Tal marca ajudou o Tricolor a alcançar a média de 27.212 pagantes, a terceira maior da Libertadores.

No ano, porém, a média não chega a 15 mil fanáticos (14.442). A situação fica ainda pior no Paulistão. O São Paulo se despediu do Estadual com média de apenas 10.185 testemunhas. Com a boa presença de tricolores na última rodada da fase de grupos da Libertadores, o São Paulo deixou para trás o Cruzeiro. A Raposa, adversária do Tricolor nas oitavas de final, passou a ter a 4ª ou penúltima melhor média de público do torneio sul-americano.

O Cruzeiro, agora, ostenta média de 22.635 pagantes. Mesmo atuando no Mineirão, o Cruzeiro ainda não levou mais de 30 mil pagantes na Libertadores. O maior público foi diante do Huracán (25.867). Na temporada, a média cruzeirense é de 17.732 torcedores. Eliminado nas semifinais do Mineiro, o Cruzeiro fechou o Estadual com média modesta de 14.790 pagantes.

Já o Atlético Mineiro, por preferir o acanhado Independência e preterir o Mineirão, tem a pior média de público, entre os brasileiros, na Libertadores. A média do Galo sequer chega a 20 mil pagantes (19.614). Na decisão contra o Colo-Colo, o Atlético levou 21.274 torcedores ao estádio do América Mineiro. Na temporada, a média do Galo é de 14.767 torcedores. Finalista do Estadual, o Atlético ostenta média de 12.343 apaixonados na competição.

Arrecadação

A Conmebol não tem o



O Corinthians é o principal destaque nos quesitos arrecadação e público na competição sul-americana

costume de divulgar os borderôs das partidas da Libertadores. Com isso, é impossível saber a renda líquida dos clubes. Mas a renda bruta fica disponível ao longo das partidas. E também neste quesito, o Corinthians lidera com folga. O Timão acumulou R\$ 12.578.453,75 durante os quatro jogos que fez como mandante no torneio mais importante da América do Sul.

O Corinthians está tão a frente dos rivais que a média

de R\$ 3.144.613,44 é maior do que o total do Atlético Mineiro (R\$ 2.922.320,00) e do Cruzeiro (2.443.629,00). O São Paulo, por sua vez, teve renda bruta de R\$ 5.820.437,47, enquanto a arrecadação do Internacional chegou a R\$ 4.106.055,00. Classificados às oitavas de final, todos os cinco clubes brasucas terão, ao menos, mais um jogo como mandante. Outra chance de encher o estádio e arrecadar mais.

Torcedores na temporada

CORINTHIANS Média na Libertadores: 38.365

Média no ano: 31.844

INTERNACIONAL

Média na Libertadores:

33.025

Média no ano: 18.369

SÃO PAULO

Média na Libertadores:

27.212

Média no ano: 14.442

CRUZEIRO

Média na Libertadores:

22.635

Média no ano: 17.732

ATLÉTICO MINEIRO

Média na Libertadores:

19.614

Média no ano: 14.767

ESTADUAIS

Dez clubes da Série A do Brasileiro estão na briga pelo título

Os Campeonatos Estaduais estão na reta final. No próximo domingo, as competições que contam com clubes do Brasileirão da Série A vão conhecer seus campeões. E falando na elite nacional, dez dos 20 clubes brigarão pelo título. São os casos de Atlético Mineiro, Coritiba, Figueirense, Goiás, Grêmio, Internacional, Joinville, Palmeiras, Santos e Vasco.

O número é satisfatório pelo fato de que alguns Estaduais contam com mais de dois clubes do Brasileirão. No Paulistão, por exemplo, Santos e Palmeiras farão a final. Neste caso, Corinthians, Ponte Preta e São Paulo ficaram fora da disputa do título. O mesmo acontece em Santa Catarina. A decisão acontecerá entre Joinville e Figueirense. A Chapecoense caiu no Hexagonal, enquanto o Avaí lutou contra o rebaixamento.

O Vasco é finalista do Cariocão. Já Flamengo e Flumi-



O Atlético Mineiro eliminou o Cruzeiro nas semifinais e é o grande favorito a mais uma conquista

nense foram eliminados nas semifinais. O mesmo aconteceu com o Cruzeiro, que foi despachado pelo rival e finalista Atlético Mineiro. Já no Es-

tadual Paranaense, o Coritiba avançou para a final e o Atlético se limitou a lutar contra o descenso.

Há ainda, porém, uma

vaga aberta. O Sport sonha com mais uma final no Campeonato Pernambucano. Mas a situação não é nada boa. Único representante nordestino no

Brasileirão, o Leão da Ilha apañou do Salgueiro, por 2 a 0. O duelo de volta das semifinais será hoje, às 16 horas, na Arena Pernambuco, em São Lourenço da Mata.

Na Série B

ABC, Bahia, Botafogo e Ceará, por enquanto, são os únicos clubes da Série B do Campeonato Brasileiro que brigarão por título nos Estaduais. Esta lista, porém, poderá aumentar com as presenças de CRB, Luverdense, Paysandu, Sampaio Corrêa e Santa Cruz. Este quinteto segue na briga por uma vaga na decisão dos seus Estados.

Se o CRB ainda tenta uma vaga às semifinais do Alagoano, o Luverdense já está na semifinal, mas ainda vai iniciar a disputa por um espaço na final do Mato-grossense. O mesmo acontece com o Paysandu na Taça Estado do Pará. Sampaio Corrêa e Santa Cruz, por ou-

tro lado, já deram o primeiro passo em busca do objetivo. Os maranhenses meteram 3 a 1 no Moto Club na partida de ida das semifinais, enquanto o Santinha goleou o Central, por 4 a 0, no Pernambucano.

Enquanto esta trupe ainda sonha, o ABC já se prepara para a decisão do Potiguar. A busca pelo Estadual será diante do eterno rival América. O Bahia, por sua vez, não enfrentará o tradicional Vitória. A final será contra o Vitória da Conquista.

Já o Botafogo voltará a encarar o Vasco na decisão do Cariocão. Enquanto isso, o Ceará tentará mais um título estadual contra o rival Fortaleza. Se este quarteto sonha com o título, outros 11 clubes da Série B já não têm mais chances de dar a volta olímpica.

América Mineiro, Atlético Goianiense, Boa Esporte, Bragantino, Macaé, Mogi Mirim e Náutico sequer passaram de fase.

FOTOS: Reprodução/Internet



Duelo de alvinegros hoje no Maracanã quando Vasco e Botafogo começam a decidir a competição de 2015, uma das mais polêmicas do futebol carioca por conta das brigas da dupla Fla-Flu com a Federação

VASCO X BOTAFOGO

Começa a decisão de 180 minutos

Empates nos dois jogos favorecem ao campeão da Taça Guanabara

Ivo Marques
ivo_esportes@yahoo.com.br

Vasco e Botafogo começam a decidir hoje, às 16h, no Maracanã, o título de campeão carioca de 2015. Os dois clubes chegaram a final, depois de terem superado o Flamengo e o Fluminense, respectivamente, nas semifinais. Por ter ganho a Taça Guanabara, o Glorioso tem a vantagem de jogar por dois empates para ser campeão. Para o Vasco, resta vencer, pelo menos um dos jogos e empatar outro para acabar com um jejum que já dura 12 anos sem um título de campeão estadual. A segunda partida será no dia 3 de maio. A arbitragem da decisão ficará a cargo de Luís Antônio Silva dos Santos, auxiliado por Wagner de Almeida Santos e Silbert Faria Sisquim.

No Botafogo, a grande dúvida do técnico René Simões está no ataque. Bill passou a semana em tratamento médico e ainda não tem a sua escalação confirmada. Caso seja vetado pelo Departamento Médico, Henrique é o mais cotado para substituí-lo. Uma mudança certa em relação ao time que jogou a semifinal contra o Fluminense é a substituição de Elvis por Gegê. O primeiro não conseguiu se recuperar a tempo de um problema muscular e acabou vetado pelo DM.

Sem fazer grandes mistérios, René Simões deve mandar a campo o seguinte time para encarar o Vasco: Renan, Gilberto, Renan Fonseca, Diego Giaretta e Carleto; Marcelo Mattos, Willian Arão, Fernan-

des e Gegê; Rodrigo Pimpão e Bill (Henrique).

Se no Botafogo não há mistério, o mesmo não se pode dizer do Vasco. A diretoria fez tudo para afastar os jogadores da torcida e até mesmo da imprensa. Os treinos foram secretos e os atletas estão concentrados desde a última sexta-feira. De acordo com Doriva, a tática ajuda a dar mais privacidade ao grupo nestes momentos decisivos. Já o atacante Rafael Silva acredita que a escolha faz parte do futebol. "A gente obedece. A diretoria pede e é fundamental. Faz parte do futebol esconder alguns pontos fortes. Acho que vale", declarou.

Doriva passou a semana avaliando com calma quem mandará a campo. Contra o Flamengo, surpreendeu ao iniciar a partida com o meia Marcinho. Já para o segundo duelo, sacou o atacante Yago e colocou Rafael Silva. Para o compromisso de hoje, há a expectativa de que o atacante Dagoberto inicie entre os titulares.

Ele se recuperou de uma entorse no tornozelo direito, mas como ainda não estava em sua forma física ideal, acabou entrando somente no segundo tempo diante do Rubro-Negro. Durante toda a semana, ele cumpriu um trabalho específico elaborado pelo centro de saúde do clube, o Caprres (Centro Avançado de Prevenção, Recuperação e Rendimento Esportivo).

A possível equipe do Vasco para a primeira partida da decisão do Carioca 2015 é a seguinte: Martiín Silva, Madson, Luan, Rodrigo e Cristiano; Guiñazu, Serginho, Júlio dos Santos e Marcinho (Dagoberto); Rafael Silva e Gilberto.

CAMPEONATO PAULISTA

Palmeiras e Santos fazem o primeiro jogo

Palmeiras e Santos fazem hoje, às 16h, na Arena Alvinger, em São Paulo, a primeira partida da decisão do Campeonato Paulista de 2015. Os dois clubes voltam a se enfrentar no próximo domingo, na Vila Belmiro, em Santos. De acordo com o regulamento do Campeonato, não há vantagens para nenhuma das duas equipes, exceto a do Peixe jogar em casa no jogo decisivo, que vai apontar o campeão estadual da temporada. A arbitragem de hoje está a cargo de Vinícius Furlan, auxiliado por Carlos Augusto Nogueira Júnior e Anderson José de Moraes Coelho.

No Palmeiras, os treinos abertos só aconteceram no início da semana. Neles, deu para se notar que sem Valdivia, que treinou em separado do grupo, Cleiton Xavier e Gabriel Jesus foram escalados na formação principal. O lateral esquerdo Zé Roberto está recuperado e será titular. Oswaldo de Oliveira deverá manter a zaga titular utilizada contra o Corinthians na semifinal, com Gabriel na lateral direita e sacando Lucas da equipe.

Com Robinho recuado como volante e Gabriel na lateral direita, Oswaldo ganha mais volume para o ataque no meio-campo. A

tendência é que Valdivia entre na vaga de Gabriel Jesus e atue mais avançado, ao lado de Rafael Marques, em esquema tático que deu certo na semifinal e ajudou o Verdão a eliminar o Corinthians.

Apesar do mistério e dos treinos secretos no final de semana, os titulares do Palmeiras para encarar o Peixe devem ser os seguintes: Fernando Prass; Gabriel, Victor Ramos, Jackson e Victor Luís; Arouca e Robinho; Rafael Marques, Cleiton Xavier e Dudu; Gabriel Jesus.

No Santos, a grande dúvida é o atacante Robinho, que passou a semana toda sem treinar, fazendo tratamento médico. Se ele for vetado, é possível que o técnico Marcelo Fernandes utilize o lateral esquerdo Chiquinho no meio de campo, ou no ataque.

Contra o São Paulo, Chiquinho atuou no meio após a saída de Geuvânio e a entrada de Cichinho, já que Victor Ferraz foi para a lateral esquerda. Nesta função, deu o passe para o segundo gol santista, marcado por Ricardo Oliveira, na vitória por 2 a 1, na Vila Belmiro.

O técnico Marcelo Fernandes tem dúvidas importantes para o clássico - justamente por isso faz mistério sobre as possíveis soluções. Robinho é a principal delas. O zagueiro Gustavo Henrique, com um edema na coxa esquerda, também não sabe se estará à disposição de Fernandes. O jovem seria o substituto natural de Werley, que se recupera de dengue e não deve ter condições para jogar hoje. Por sua vez, o volante Valencia, com uma lesão na panturrilha esquerda, também passou a ser dúvida. Dúvidas que só devem ser tiradas hoje antes do jogo.



Arouca tem presença confirmada no meio do campo do Palmeiras contra o Santos



No dia 22 de março, no jogo de ida, a Raposa de Campina Grande venceu a equipe do Botafogo de João Pessoa pelo placar de 2 a 0, em jogo que ocorreu no Estádio Amigão e atraiu um bom público

BOTAFOGO X CAMPINENSE

Jogo da revanche no Almeidão

Depois de perder no primeiro jogo, Belo quer dar o troco à Raposa

Wellington Sérgio
wsergionobre@yahoo.com.br

Aproveitar a boa fase e dar o troco ao Campinense na partida de hoje, às 16h, no Almeidão, pelo Estadual, é o objetivo do Botafogo, que buscará a revanche no principal clássico da rodada. A derrota de 2 a 0 na primeira fase para o rival, no Amigão, em Campina Grande, em jogo realizado no dia 22 de março, ainda é comentada nas hostes alvinegras. A Raposa é a terceira colocada, com 25 pontos e deseja antecipar a vaga nas finais para ficar ao lado de Botafogo e Treze, ambos garantidos na decisão do Paraibano.

Líder isolado, com 35 pontos, e classificado para a fase final do Paraibano, o Belo vem numa crescente na competição. O Alvinegro defende uma invencibilidade de seis partidas sem conhecer derrota com jogos fora e dentro de casa. Após derrotar o Sousa (4 a 2), no

Marizão, na última quarta-feira, o time da Maravilha do Contorno chega forte para o clássico, com os retornos de Gustavo (lateral-direito) e Doda (meia), que foram poupados no jogo anterior, além de Zaquel e Guto (volantes) que cumpriram suspensões automáticas. Quem fica de fora é o volante Hércules, que cumprirá suspensão.

Outra novidade pode ser a estreia do meia mexicano, Maurício Hernandez, que recebeu o visto de trabalho e está à disposição da comissão técnica. O treinador Marcelo Vilar deve mandar a campo a base que vem atuando nos últimos jogos, na tentativa de se distanciar ainda mais do rival Treze (segundo colocado, com 30).

“Uma rivalidade que sempre empolga e mexe com todos que estão envolvidos no clássico. Iremos encarar um adversário forte, que tem um grupo qualificado, mas que terá do outro lado um Botafogo que vem embalado na disputa”, disse. Quem será homenageado pelas torcidas organizadas e a diretoria alvinegra é o goleiro Geni-

valdo, pelos duzentos jogos vestindo a camisa do time da Maravilha do Contorno. Por sinal, desde que chegou ao clube, em 2009, o “paredão”, apelido dado pela torcida, foi o dono absoluto da posição e sempre querido pelos botafoguenses.

De acordo com o camisa 1 do Belo a homenagem é fruto do trabalho que vem sendo feito na equipe nos últimos anos, quando obteve o bicampeonato Paraibano, além do título do Campeonato Brasileiro da Série D/2014. “Tenho um carinho e amor especial pelo time, principalmente pelos torcedores que sempre estiveram do meu lado”, disse.

Nando pode estrear

Nada melhor que estrear no clássico e fazer gols. Este é o desejo do atacante Nando, que pode começar de primeira para enfrentar o Botafogo na corrida para garantir antecipadamente uma das vagas para a final da disputa. A mais nova atração raposeira participou dos treinos da semana e está à disposição do treinador Francisco Diá para o

clássico. “Estou preparado e disposto a jogar, principalmente porque se trata de um clássico importante para o Campinense”, disse.

A Raposa chega embalada e motivada pela goleada em cima do Atlético de Cajazeiras (4 a 0), na rodada do meio da semana. O treinador Francisco Diá pode fazer algumas alterações, já que terá à disposição o atacante Nando, que poderá formar o ataque ao lado de Túlio Renan ou Felipe Alves. Outro que pode vestir pela primeira vez a camisa Rubro-Negra é o meia Renatinho, que estava defendendo o Foz do Iguaçu-PR.

Ele reconhece a boa fase do concorrente, mas aposta no entrosamento e rendimento do grupo. “É um clássico, e quem aproveitar melhor ganha a parada. Tentaremos neutralizar as principais jogadas do Botafogo e aproveitar as oportunidades para vencer o desafio”, observou Diá. Um dos principais destaques do Rubro-Negro, o goleiro Glédson espera fechar o gol e parar o melhor ataque do Paraibano.

HOJE

Rebaixado, Miramar faz jogo contra o Atlético

Miramar de Cabedelo e Atlético de Cajazeiras jogam hoje, às 16h, no CT Ivan Tomas, no Valentina Figueiredo, em João Pessoa, pelo Estadual. Uma partida que interessa apenas ao time sertanejo, que soma 16 pontos e ocupa a sétima posição. Para os donos da casa um jogo para cumprir tabela, já que foi rebaixado e ocupa a lanterna (5). O Trovão Azul tomou uma goleada do Campinense (4 a 0), no Perpetão, mas aposta que permanecerá na disputa, mesmo não realizando nenhuma partida em casa.

De acordo com o treinador atleticano, Tassiano Gadelha,

a meta é conquistar a reabilitação a todo custo. Ele ressaltou que o confronto contra o time cabedelense será difícil e complicado, mesmo com o adversário rebaixado. “Uma coisa é correr atrás de uma vitória, outra é atuar para cumprir tabela. Iremos com tudo para obter os três pontos e nos afastar das últimas posições”, avaliou.

Ainda abalado pelo rebaixamento da equipe, após perder para o Treze (3 a 0) o treinador do Tubarão do Porto, Bruno Araújo, pretende surpreender e tirar pontos dos adversários. “Seremos a zebra da disputa”. frisou.

Ivo Marques

ivo_esportes@yahoo.com.br

A era dos empresários

A ida do atacante Rafael Oliveira, do Botafogo paraibano para o Botafogo carioca, me expôs uma verdade que sabia de forma superficial, mas que agora ficou bem mais clara para mim, que é a interferência dos empresários no nosso futebol. O caso de Rafael é aquele típico em que os empresários usam times de médio e pequeno portes como vitrines para seus jogadores. Os atletas chegam muitas vezes em baixa, sem clube, e quando conseguem algum sucesso, deixam o clube vitrine na mão e vão embora para uma agremiação maior, sem deixar nenhum benefício para a equipe que serviu de trampolim. Pior que isto, eles deixam uma lacuna difícil de

preencher de forma rápida.

No caso de Rafael Oliveira, deu claramente para perceber a insatisfação do presidente do Botafogo paraibano, Guilherme Novinho, e do vice-presidente de futebol, Zezinho Botafogo, com a forma que a negociação transcorreu, sem que a diretoria do bicampeão paraibano tomasse conhecimento. Ora, o clube paraibano tem um contrato com o jogador até novembro deste ano e tem de autorizar a transação, muito embora exista uma cláusula no contrato, que diz que se o atleta receber alguma proposta de clubes das séries A e B do Campeonato Brasileiro terá de ser liberado sem bônus algum para o Botafogo.

No caso de Rafael, os empresários do jogador negociaram com a diretoria do Botafogo carioca e depois de chegar a um acordo, autorizaram o clube a divulgar em toda imprensa do Rio de Janeiro, a nova contratação, sem sequer informar à diretoria do clube onde o jogador está atuando. No mínimo, os dirigentes do Botafogo do Rio de Janeiro e os empresários foram antiéticos e deselegantes com os paraibanos.

Meu temor é que o fato se repita com outros jogadores do elenco do Botafogo, que vieram para o Belo, nas mesmas condições de Rafael Oliveira, e que podem deixar o clube a ver navios no meio de qualquer competição, caso os empresários

deles consigam colocá-los em algum clube da primeira ou segunda divisão do futebol brasileiro. O zagueiro Roberto Dias e o meia Bismarck são exemplos do problema.

A saída está na formação de atletas desde a base, para não precisar contratar tantos, todos os anos, e ficar nas mãos dos empresários para formar um bom time. Felizmente ou infelizmente, o Botafogo não é uma exceção e sim uma regra no futebol brasileiro atual. São fatos como este que explica porque nosso futebol anda tão mal, ao ponto de levar de 7 a 1 da Alemanha, numa Copa do Mundo, dentro do Brasil. É preciso passar o futebol do país a limpo, antes que seja tarde demais.



A produção e venda são dos mais variados produtos, a exemplo de manga, batata doce, goiaba, alface, hortaliças, maracujá, macaxeira e mudas de flores

Horta saudável

Agricultor cultiva a terra de forma natural sem fazer o uso de agrotóxicos em Lucena

Teresa Duarte
teresaduarte2@hotmail.com

Há 13 anos o agricultor Sebastião da Silva decidiu trabalhar em favor da natureza, por entender que é possível cultivar a terra de forma natural, sem fazer o uso dos agrotóxicos. Homem de pouco estudo, porém, de muita sabedoria, ele tornou-se um ponto de referência na compra de produtos orgânicos no município de Lucena, sendo conhecido como o Sítio do Dedé da Horta, instalado na zona rural com sinalização na estrada que dá acesso à propriedade.

A produção e venda são dos mais variados produtos, a exemplo de manga, batata doce, goiaba, alface, hortaliças, maracujá, macaxeira e mudas de flores, sendo tudo plantado em uma área de três hectares onde o visitante pode não somente adquirir os produtos de qualidade, como também de-

gustar. “Faço o que gosto, e cuido ainda mais da minha saúde, por isso respeito à natureza e cultivo a terra com adubos orgânicos obtidos com a compostagem de resíduos”, explica o agricultor.

Popularmente conhecido como Seu Dedé, ele é mais uma alternativa de turismo de vivência e experiência para estimular a produção de renda sustentável aos pequenos e microempreendedores. De acordo com Míriam Rocha, consultora do Sebrae-PB, o agricultor foi inserido no Projeto de Turismo de Experiências e Vivências, trabalho que vem sendo realizado pela instituição em diversos municípios paraibanos.

“O sítio de Seu Dedé hoje recebe turistas e, além de saborear deliciosos sucos, comer fruta colhida na hora, também vivem a experiência de plantar um pé de alface na horta”, destaca a consultora. Além de vender os produtos no sítio, o agricultor também comercializa em João Pessoa na feira do Bessa,

e fornece os produtos para empreendimentos a exemplo da Casa Roccia, cujo proprietário, chef Onildo Rocha, é um dos principais clientes por valorizar não somente o trabalho de Seu Dedé, bem como a qualidade dos produtos.

A comercialização

Desde que passou a ser conhecido na região, o agricultor conta que não tem dado conta de tantos pedidos. “Hoje eu não estou dando conta dos pedidos porque são muitos, além do que recebo muitos visitantes no sítio para adquirir o meu produto, como também turistas que vêm aqui vivenciar o meu trabalho”, destacou. Para a gestora de turismo do Sebrae-PB, Regina Amorim, o Sítio do Dedé da Horta é uma prova de que com a orientação de um profissional é possível se criar novas maneiras de fonte de renda junto à produção na área rural.

“Seu Dedé tem um diferencial por cultivar sem fazer o uso dos agrotóxicos e

seguir à risca as orientações dos consultores do Sebrae e, desde que foi colocada sinalização na estrada que dá acesso à propriedade, as visitas ao local vêm crescendo cada vez mais”, explicou. Aliado aos produtos de qualidade, o agricultor também conta com o diferencial nos preços que são cobrados nos produtos adquiridos diretamente no sítio, sem a figura do atravessador.

“Os meus produtos são comercializados a preços bem acessíveis, o que tem atraído bastante o consumidor, a exemplo de frutas como a manga que eu vendo quatro ao preço de apenas R\$ 1”, explica o agricultor. Saber receber bem o visitante também é um diferencial do Sítio do Dedé da Horta. O agricultor dá uma verdadeira aula, explicando passo a passo como cultivar o plantio e fazer a sua própria horta orgânica. Quem quiser ir conhecer Dedé da Horta e comprar seus produtos, pode ir ao local ou obter informações através dos telefones (83) 8608-0481 ou (83) 9970-1502.

O sítio de Seu Dedé é mais uma alternativa de turismo de vivência e experiência para estimular a produção de renda sustentável aos pequenos e micros empreendedores paraibanos



Geral

1º Grupamento de Engenharia comemora 60 anos de fundação

PÁGINA 26



Gastronomia

Frango ao molho de abóbora é uma delícia para o almoço

PÁGINA 28





1º Grupamento comemora 60 anos com acervo de 10 mil obras

Trabalhos atingem as áreas aeroportuárias, hídricas, rodoviárias e ferroviárias

Cardoso Filho
josecardosofilho@gmail.com

O 1º Grupamento de Engenharia, localizado em João Pessoa, comemora amanhã 60 anos de existência e participação na história do Brasil e no desenvolvimento da região Nordeste. Na solenidade militar, marcada para a área de lazer do hotel de trânsito de oficiais, haverá homenagem a militares e civis que se engajaram em quase 10 mil obras de infraestrutura no Nordeste e no Norte do país e apresentação do histórico da corporação e o acervo de obras, constando nas áreas hídricas, rodoviárias, ferroviárias, aeroportuárias e de edificações.

Criado em 1955, pelo Decreto nº 37.221, o 1º Grupamento de Engenharia é o Grande Comando responsável pela coordenação e o controle das atividades de engenharia no Comando Militar do Nordeste, bem como pela cooperação com o desenvolvimento regional. Seu acervo inclui mais de 500km de ferrovias, 4 mil quilômetros de rodovias, 8 mil obras hídricas, 3.715 edificações civis e militares, além da construção de 14 aeroportos, dentre outros serviços de engenharia.

A Organização Militar do Exército Brasileiro tem sob seu comando quatro Batalhões de Engenharia de Construção e um Batalhão de Engenharia de Combate, com cerca de 4.100 homens, entre militares e servidores civis, e mais de 300 equipamentos de engenharia, sendo 29 escavadeiras, 18 pavimentadoras, 44 motoniveladoras, 81 rolos compactadores, 30 tratores de esteira, 42 tratores agrícola, 66 carregadeiras e retroescavadeiras, cerca de 1.000 viaturas, dentre outros tipos de equipamentos.

Reforma no Terminal Pesqueiro Público de Cabedelo

O 1º Grupamento de Engenharia General Lyra Tavares está adequando as instalações do Terminal Pesqueiro Público de Cabedelo. A obra consiste na reforma do bloco administrativo, reforma da portaria e reservatório elevado, paisagismo, drenagem, adequação do bloco industrial (entrepasto de pescado, subestação de energia e casa de máquinas). Após concluída a obra, o Terminal Pesqueiro terá condições de armazenar 4,8 mil toneladas de pescado por ano, ampliando, desta forma, o potencial do Estado da Paraíba no quadro econômico da pesca oceânica no Nordeste brasileiro.

O 1º GPT E está responsável pela desapropriação, demolição e relocação ao longo da BR 101/Nordeste. Sendo parte dessa obra realizada em Teotônio Vilela (AL) com desobstrução e o desimpedimento da faixa de domínio, permitindo a execução de obras de duplicação e adequação da BR-101.

O 1º BEC (Batalhão Seridó), está realizando a obra de conservação, restauração e manutenção da Rodovia BR-101

Norte, trecho entre o acesso ao novo aeroporto da Grande Natal até Touros/RN, com extensão de 81,04km. E ainda, obra de restauração, drenagem e pavimentação de vias internas do Quartel-General do Comando Militar do Nordeste em Recife (PE), com extensão de 3.200m.

O 2º BEC (Heróis do Jenipapo) está executando a 2ª etapa da Rodovia BR-135, no município de Manoel Emídio (PI). Para a 2ª etapa será executada uma segunda camada de 3,0 cm de concreto asfáltico, assim como reforma do canteiro de obras, alargamento em cinco pontos de estrangulamento da pista, sinalização horizontal e vertical, instalação de defensas metálicas, execução de elementos de drenagem, serviços de conservação rodoviária e execução de medidas ambientais. No momento, o 2º BEC realiza serviços preliminares e de proteção ambiental em decorrência do período chuvoso da região.

Também realiza serviços complementares na Barragem de Tucutu, próximo à cidade de Cabrobó (PE). Essas atividades

fazem parte do Projeto de Integração do Rio São Francisco às Bacias do Nordeste Setentrional, permitindo a irrigação da região Semiárida do Brasil, o que irá gerar emprego e renda para a região.

O 3º BEC (Batalhão Visconde da Paranaíba), localizado em Picos/PI, está realizando, em convênio com o Ministério da Integração, a obra de construção e pavimentação de rodovias de acesso à estações de bombeamento dois do Trecho V do Eixo Leste do PISF. A via de acesso terá a extensão de 12,07km.

O 4º BEC (Batalhão General Argolo), localizado em Barreiras/BA, está realizando a obra de adequação de capacidade e restauração da BR 101/SE - Lote 2.1, compreendendo 11,7km, entre os municípios de Capela e Pedra Branca, em Sergipe. Também é responsável pela obra de restauração das rodovias estaduais do Tocantins TO-040 E TO-110.

Desde o mês de setembro de 2014 o 7º BE Cmb está apoiando o 4º BEC na duplicação da BR 101 no Estado de Sergipe (Destacamento Barão de Maruim).

FOTOS: Divulgação



Cerca de 4 mil quilômetros de rodovias já foram executados sob o comando do 1º Grupamento de Engenharia

Os cinco Batalhões subordinados ao 1º GPT E

Unidade	Cidade	Estado
1º BEC	Caicó	Rio Grande do Norte
2º BEC	Teresina	Piauí
3º BEC	Picos	Piauí
4º BEC	Barreiros	Bahia
7º BE Cmb	Natal	Rio Grande do Norte

Piadas

Cabelos brancos

Certo dia, uma menina estava sentada observando sua mãe lavar a louça na cozinha. De repente, percebeu que ela tinha vários cabelos brancos em sua cabeleira escura. Ela olhou para a mãe e lhe perguntou: -Por que você tem tantos cabelos brancos, mamãe?? A mãe responde: -Bom, cada vez que você faz algo errado e me faz chorar ou me deixa triste, um de meus cabelos fica branco. A menina pensou um pouco e logo disse: -MÃEEEE, o que você fez pra vovó que ela está com todos os cabelos brancos????

Joãozinho

Joãozinho pergunta à mãe que está grávida: - Como meu irmãozinho vai sair da barriga? Ao que a mãe responde: - Filho, primeiro vai sair a cabeça, depois os braços, em seguida o corpinho e no final saem os pés. E o menino logo completa: - Ahhh!! E depois montam ele, né mãe?!!

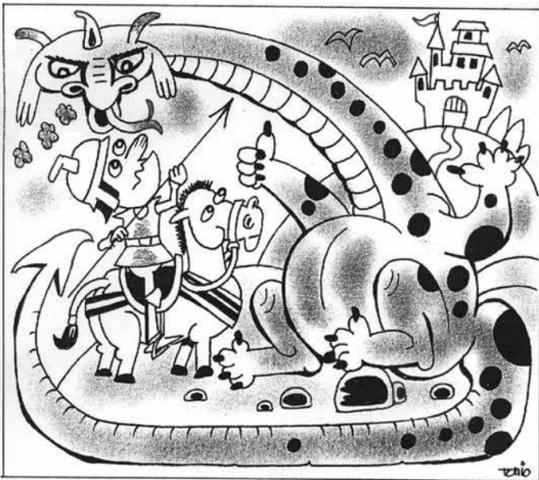
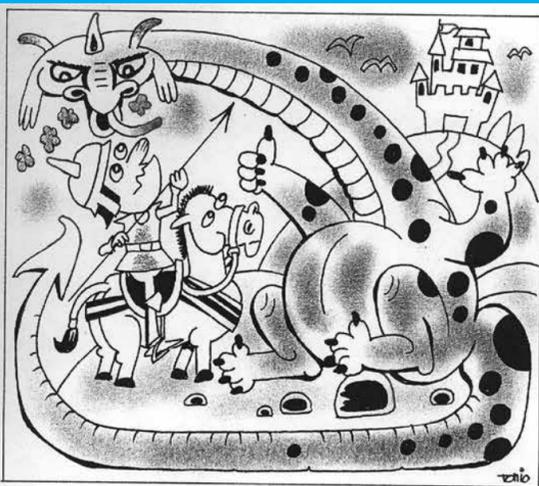
Sogra

Um homem está no enterro da sogra e, depois de jogar terra sobre a sepultura, ele fala com voz chorosa: - Sogra, querida, a senhora foi uma mãe pra mim... Nesse momento uma pomba, sobrevoando o cemitério, dá uma tremenda cagada na cabeça dele. O homem olha para cima e solta: - Ah, não acredito que já chegou no céu, sua velha!

Português

Um pedreiro português, no meio da obra, liga para casa e diz para a esposa, todo ofegante: - Ora pois, mulher, tu nem queiras saber... Escapei de uma boa, caí de uma escada de quinze metros de altura. - Ai meu Deus, Manoel. E tu estais muito machucado? - Não... Nem um pouquinho. Eu ainda estava no primeiro degrau.

JOGO DOS 9 ERROS



1 - Bandeira, 2 - caminho, 3 - chifre, 4 - capacete, 5 - rabo do dragão, 6 - funaça, 7 - porta, 8 - língua, 9 - pedra.

CAÇA-PALAVRAS

www.coquetel.com.br Procure e marque, no diagrama de letras, as palavras em destaque no texto. © Revistas COQUETEL



Chocolate

Hoje já se sabe que o CHOCOLATE não faz tão mal à SAÚDE quanto se pensava. Pelo contrário, ele é um ALIADO na PREVENÇÃO de diversas doenças. Entretanto, seu consumo deve ser MODERADO, embora possa ser ingerido todos os dias. O tipo meio AMARGO é o mais indicado, pois contém menos GORDURAS e AÇÚCARES, além de ter em sua composição cerca de 70% de CACAU, que é rico em FLAVONOÍDES, um composto ANTIOXIDANTE que ajuda no REJUVENESCIMENTO das CÉLULAS e aumenta o HDL (COLESTEROL bom) e reduz o LDL (colesterol ruim). Outros BENEFÍCIOS do chocolate: mantém o estado de alerta, diminui a IRRITABILIDADE, previne contra o câncer de INTESTINO, produz SENSÇÃO de bem-estar, melhora o FLUXO sanguíneo, é bom para o CORAÇÃO.

O N I T S E T N I N
C H O C O L A T E O
B F G O R D U R A S
E Y I F R L F E E C
N A M O D E R A D O
L S M E N D H N R T
O E N T L A F T N N
O D D A F D E I C O
T I N R C I A O I O T
N O C N O L M X R Y
E N E B L I A I A E
M O L N E B R D Ç S
I V U E S A G A Æ
C A L E T T O N O N
S L A H E I C T M S
E F S A R R F E A
N M M Ç O R M I Ç
E R D U L I N G L Ä
V M B C E R E N M O
U O L A I E T H F T
J D F R M E Y M E B
E A I E H N D T D F
R I E S E T N U L I
G L O F A H F A D
U A C A C N O B I S
D E F F L M A O E F
R F M I G O X U L F
B E N E F I C I O S
S O Ä Ç N E V E R P

GRANDE LANÇAMENTO "DESAFIOS E ENIGMAS DOS TRONOS" Nas bancas* e livrarias. *POSSÍVEIS NAS BANCAS DE GRANDE SÃO PAULO. COQUETEL

Solução

Palavras Cruzadas

Horóscopo

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Abrange ONGs, entidades filantrópicas e associações sem fins lucrativos (Econ.)	(?) de bode, iguaria nordestina	Cansativo; enfado	O tom que caracteriza o canto gregoriano
Múmia mais famosa do Egito Antigo	Palco de apresentações em circo		Luis Roberto Barroso e Carmen Lúcia (2014)
(?) e colagem, atividade didática	Eduardo Escorel, cineasta brasileiro	"(?)", o Eteimoso, série de TV	Antiguidade (abrev.)
Tabela no início de agendas			
Edifício (abrev.)	Alho, em francês	"The (?)", última legenda de filmes	
Capital da Arábia Saudita	Formação musical		
	E demonstrado através de carinhos		
Aparelho eletrônico "atacado" por vírus	Urna, em inglês	Noel Rosa, sambista	O gosto, por sua natureza (dito)
	Martelo de ferro	Para o exterior	
Pré-(?), riqueza mineral do Brasil	Lygia Clark, escultora mineira	Seleção (abrev.)	Crenga religiosa
		Formação do oceano	Frutas-de-conde
"Todo mundo", na fala dos jovens	Cenoura, em inglês		
	Colo, em inglês		
Índice de correção monetária (BR)	(?) Moura, jogador do Flamengo (2014)	Tambor-(?): mestre da banda (p. ext.)	
		Emissora musical originária dos EUA	
Lance, em um jogo de baralho			
Sinal gráfico em "d'alvã" (Gram.)			

BANCO 3/all — lap — urn — cenoura, 6/carrot, 10/lançamento.

Floresta Mágica Use as CORES para combater o estresse!

Nas bancas e livrarias.

Solução

O	J	O	M	S	O	D	V		
A	L	W	V	O	V	L	H	V	O
I	S	V	L	T	E	O			
T	O	B	H	V	C	R	T		
V	D	N	O	T	V	R	E	G	
E	S	F	E	T	V	S			
C	O	D	V	I	P	W	O	C	O
R	N	N	R	U	R				
O	T	E	F	O	D	V	I	H	
N	S	T	I	V	D	E			
O	I	H	V	O	N	E	V	C	V
I	N	V	E	E	H	R			
O	I	V	E	R	O	C	E	R	
N	O	M	V	A	L	U	T		
W				E		R			

Áries A semana começa influenciada pela Lua Nova em seu signo marcando o início de uma nova fase que chega bastante positiva. Esta será uma semana de novos inícios e não de finalizações, que pode envolver o setor amoroso, de trabalho, carreira ou saúde. De uma maneira ou de outra, a fase é promissora e marca o início de um novo ciclo. O Sol, Mercúrio e Marte em Touro indicam um ótimo momento para fechar negócios que visem o aumento de seus rendimentos. O momento é ótimo para novos investimentos e para começar projetos remunerados. Tome cuidado apenas com o excesso de ciúme.

Touro A semana começa influenciada pela Lua Nova em Áries, marcando a finalização e início de um novo ciclo em sua vida. Neste momento você estará mais reflexivo e voltado para o seu mundo emocional. Algo pode não ter dado certo e agora é hora de refletir sobre cada erro ou dificuldade encontrada nas últimas semanas. Apesar da introspecção, a fase é altamente positiva e decisiva. Os trabalhos executados individualmente são todos benéficos. Sol, Mercúrio e Marte unidos em seu signo movimentam ainda mais sua vida e trazem as respostas necessárias para o início de um novo ciclo que se avizinha.

Gêmeos A semana começa influenciada pela Lua Nova em Áries marcando o início de uma nova fase em que você estará mais voltado para os compromissos sociais e as amizades. Novos amigos se aproximam e as antigas amizades serão renovadas. Um projeto de internet que você pode estar gerenciando é revisto e reorganizado e pode começar a andar no ritmo que você espera. Sol, Mercúrio e Marte em Touro ainda deixam você mais fechado e voltado para as atividades solitárias. O momento envolve um maior contato com o mundo emocional, mas de maneira positiva.

Câncer A semana começa influenciada pela Lua Nova em Áries que chega livre de pressão e bastante benéfica para sua carreira e vida profissional. O momento envolve novos inícios e algumas novidades no setor. Sucesso, reconhecimento e maior visibilidade são as promessas deste momento. Durante esta semana, uma boa notícia pode chegar, que pode ser um convite para um novo trabalho ou o reconhecimento de um projeto. Sol, Marte e Mercúrio em Touro movimentam positivamente sua vida social e aproxima seus amigos de você. Você pode ser convidado para gerenciar um novo projeto em equipe.

Leão A semana começa influenciada pela Lua Nova em Áries, que chega livre de tensão e marcando o início de uma nova fase envolvendo seus projetos de médio e longo prazos, especialmente os que envolvem pessoas e empresas estrangeiras. Seu otimismo será renovado nesse período e você entra em uma fase de maior fé e religiosidade. Uma viagem de última hora pode surgir marcando o início de uma fase mais tranquila. Sol, Marte e Mercúrio em Touro indicam uma ótima fase profissional em que o crescimento, em que o sucesso e reconhecimento chegam com mais força. O momento pode envolver uma promoção ou mesmo um convite para trabalhar em outra empresa.

Virgem A semana começa influenciada pela Lua Nova em Áries que chega tranquila, livre de pressões e tensões indicando o início de uma nova fase em que você estará mais voltado e decidido em reorganizar seu mundo emocional. Muitas coisas e pessoas são deixadas para trás neste período. É possível que uma sociedade ou parceria comercial envolvendo uma grande soma de dinheiro seja firmada nesta fase que dura três semanas. Sol, Marte e Mercúrio em Touro indicam uma fase de grande assertividade relacionada aos seus projetos de médio prazo envolvendo viagens, pessoas e empresas estrangeiras. O momento envolve renovação da fé e do otimismo.

Libra A semana começa influenciada pela Lua Nova em Áries que chega tranquila e livre de pressão e tensão indicando o início de uma fase em que você estará positivamente voltado para os seus relacionamentos, tanto os pessoais quanto os profissionais. O momento pode envolver muitos compromissos sociais e novas amizades surgindo. Uma nova parceria ou sociedade pode ser firmada, assim como o início de um namoro. Sol, Marte e Mercúrio unidos em Touro indicam uma fase de maior sensualidade e necessidade emocional, mas também um momento em que o dinheiro entra com mais facilidade.

Escorpião A semana começa influenciada pela Lua Nova em Áries, que chega tranquila e livre de pressões e tensão marcando o início de uma nova fase no trabalho. Um projeto pode começar a ser executado ou mesmo um já iniciado começar a apresentar bons resultados. Sua saúde passa por um momento de melhora depois de uma fase de dificuldades. É hora de começar um bom programa de manutenção de saúde. O Sol, Marte e Mercúrio em Touro movimentam positivamente seus relacionamentos, tanto os pessoais quanto os profissionais. Uma nova parceria ou sociedade pode ser firmada.

Sagitário A semana começa influenciada pela Lua Nova em Áries que chega bastante positiva e livre de tensão e pressão. Este é um momento de novos inícios ou reinícios em sua vida romântica. Se ainda estiver só, é possível que você conheça alguém especial que vai mexer com seu coração. Um namoro pode começar. O relacionamento com os filhos melhora significativamente e sua criatividade aumenta consideravelmente. Sol, Marte e Mercúrio em Touro intensificam, mas beneficiam seu dia a dia de trabalho. Um novo projeto, que vai exigir muita de você, pode surgir nos próximos dias.

Capricórnio A semana começa influenciada pela Lua Nova em Áries que chega benéfica e livre de tensão e pressão, trazendo boas novidades e benefícios à sua vida doméstica e aos relacionamentos em família que passam por uma fase bastante agradável neste período. Não está descartada a compra ou venda de um imóvel, assim como uma reforma em sua casa. Uma mudança de casa, cidade ou país pode acontecer. Sol, Marte e Mercúrio em Touro beneficiam diretamente seus romances e namoros. Se ainda estiver só, nesta fase que dura algumas semanas, é possível que você conheça alguém especial que vai mexer intensamente com seu coração.

Aquário A semana começa influenciada pela Lua Nova em Áries, que chega tranquila e livre de tensões e pressões indicando uma fase de melhoria intensa em tudo o que envolve a troca, o comércio e a comunicação. Este é um ótimo momento para firmar acordos e boas negociações, mas também para a compra e venda de bens móveis e imóveis. As viagens e os estudos também são bastante beneficiados. Sol, Marte e Mercúrio em Touro indicam um momento bastante agradável em sua casa e nos relacionamentos em família. É hora de abrir sua casa para gostosas conversas almoços e encontros entre amigos e familiares mais próximos.

Peixes A semana começa influenciada pela Lua Nova em Áries, que chega tranquila, livre de pressão e tensão indicando o início de uma fase em que você estará mais voltado para a reorganização de sua vida material e financeira. O dinheiro entra mais fácil nesta fase, depois de semanas de dificuldades. É hora de rever seus gastos e ganhos. Sol, Marte e Mercúrio em Touro movimentam tudo o que estiver relacionado com o comércio, as trocas e a comunicação. Um acordo de negócios pode ser firmado e trazer muitos benefícios à sua vida. O momento favorece viagens e estudos. Sua vida social ganha um novo movimento e novas amizades se aproximam de você.

Frango ao molho de abóbora

Nesta receita, o coentro pode ser substituído por salsinha picada e o requeijão por leite de coco

Ingredientes

- 1 embalagem de peito de frango em cubos (500g)
- 4 dentes de alho picados (20g)
- 2 colheres (sopa) de suco de limão (26ml)
- sal e pimenta-do-reino
- 300g de abóbora-pescoço
- 4 colheres (sopa) de margarina sem sal (52g)
- 1 cebola pequena picada (90g)
- 1 folha de louro
- 1 tomate sem sementes picado (120g)
- 1 pimenta-dedo-de-moça sem sementes picada (8g)
- 1 embalagem de requeijão (200g)
- 4 ramos de coentro picados (15g)

Modo de preparo

Tempere o frango com o alho, o suco de limão, sal e pimenta-do-reino e deixe marinar por 30 minutos. Enquanto isso, cozinhe a abóbora em uma panela com água temperada com sal. Após o cozimento, amasse as abóboras com um garfo e reserve 1 ½ xícara (chá) da água do cozimento (300 ml). Em fogo médio, aqueça a margarina e refogue a cebola. Acrescente o frango e refogue por mais 3 minutos, ou até dourar. Coloque a folha de louro, o tomate, a água do cozimento reservada e a pimenta-dedo-de-moça e incorpore à abóbora amassada. Deixe cozinhar por 20 minutos, em fogo baixo. Adicione o requeijão e finalize com o coentro. Sirva em seguida, acompanhado de arroz branco e salada.



FOTOS: Reprodução/Internet

Biscoito de queijo Minas

Ingredientes

- 2 xícaras (chá) de polvilho-doce
- 4 colheres (sopa) de leite integral
- 1 colher (chá) de sal
- 8 colheres (sopa) de óleo de soja
- 1 ovo médio
- 1 ½ xícara (chá) de queijo Minas curado e ralado
- Para acompanhar: suco de laranja

Modo de preparo

Coloque o polvilho em uma tigela e aos poucos adicione e misture o leite com o sal. Em seguida, sem parar de mexer, junte aos poucos, 7 colheres (sopa) de óleo bem quente. O polvilho deve ficar umedecido. Deixe amornar por 5 minutos, mexendo de vez em quando.

Junte o ovo e o queijo. Misture e sove a massa por 10 minutos. Até ficar bem lisa.

Modele 16 biscoitos. Coloque um pouco de massa na palma da mão, enrole fazendo um cordão de 10 a 12 cm. Com um garfo marque o centro da massa. Una as duas pontas e arrume em uma assadeira untada com o óleo restante.

Leve a assadeira ao forno preaquecido em temperatura alta (220°C) por 20 minutos ou até os biscoitos ficarem firmes e levemente dourados. Retire do forno e sirva quente com suco de laranja.



Espetinho de carne moída

Ingredientes

- 500g de patinho ou coxão mole moidos
- 1/2 cebola ralada
- 2 colheres (sopa) de salsinha picada
- 2 colheres (sopa) de azeite
- Sal e pimenta-síria a gosto

Modo de preparo

Misture a carne com os temperos e molde com as mãos, colocando-as em espetinhos de madeira, próprios para churrasco. Arrume os espetinhos em um refratário e pincele com azeite. Aqueça uma chapa ou frigideira grande antiaderente e grelhe os espetinhos por 3 a 4 minutos. Vire e deixe dourar todos os lados. Sirva acompanhado de pão sírio e salada de tomate com alface frisée, se desejar.

Coluna do Vinho

Joel Falconi renascente@outlook.com

As “memórias do vinho brasileiro” e dos seus autores Rinaldo Dal Pizzol e Sergio Inglez de Sousa - 02

Não sabemos ao certo qual o tempo que seus autores levaram para concluir as pesquisas e editar este livro que na verdade constitui um relicário de memórias da Viti-Vinicultura Brasileira, atendendo ao leitor, qualquer que seja seu nível de erudição, de interesse e sofisticação. É uma garantia de que irá aumentar o prazer do leitor no conhecimento do vinho brasileiro

Aproveite para aprofundar seus conhecimentos.

Sergio Dias Inglez de Sousa – É engenheiro mecânico formado pela Universidade Federal do Paraná em 1969.

Nasceu em Piracicaba em 21 de

março de 1945. Cresceu em meio aos parreirais da Estação Experimental de São Roque (SP), voltados à experimentação de uvas para vinho, e da Estação Experimental de Jundiá (SP), voltados para a experimentação de uvas em geral.

Desde cedo acompanhou os trabalhos do pai, engenheiro agrônomo e pesquisador científico Júlio Seabra Inglez de Sousa, em suas visitas e viagens técnicas no Brasil e no exterior, assimilando os aspectos técnicos do mundo da uva e da degustação do vinho.

A partir de sua juventude assistiu a muitos cursos de vinho e sua degustação, no Brasil e no exterior, realizando

longa sequência de viagens temáticas para conhecer e degustar vinhos, em todos os quadrantes do mundo. Com cultura consolidada, passou a ministrar/coordenar cursos específicos e sessões de degustação técnica em associações como Sociedade Brasileira dos Amigos do Vinho e Associação Brasileira de Sommeliers, em faculdades como o Senac e em confrarias de vinho em todo o país.

Foi jurado em inúmeros eventos nacionais e internacionais de degustação de vinhos, no Brasil e no exterior. Escrevendo centenas de artigos sobre o assunto, publicados nas principais revistas especializadas brasileiras, como Vinho Magazine, Alta Gastronomia, Adega, Vinho & Cia, Prazeres da Mesa e outros veículos da mídia. Além de um livro sobre engenharia, é autor de quatro livros abordando a temática

do vinho:

- Vinho – aprenda a Degustar Vinho Tinto – O Prazer é Todo Seu,
- Vinho Branco – O Prazer é todo Seu Espumante – O Prazer é todo Seu

É coautor do livro Viticultura Paulista. Recebeu da Associação Brasileira de Enologia o troféu Vitis 2002 pelo seu trabalho de divulgação do vinho brasileiro em âmbito nacional e por ter quebrado resistências existentes no mercado pelo preconceito do consumidor brasileiro. Foi diretor de degustação e presidente da Sociedade Brasileira dos Amigos do Vinho durante várias gestões. Continua escrevendo matérias e participando de visitas e de eventos técnicos do mundo do vinho. Além de editar o site especializado www.todovinho.com, é colunista da revista Vinho & Cia; e do site www.winexperts.com.br